



**Instituição Financeira  
de Crédito, S.A.**

**RELATÓRIO E CONTAS  
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

# Relatório de Gestão Exercício de 2009

## **Relatório de Gestão**

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

### **1. ANÁLISE MACROECONÓMICA**

#### **ECONOMIA INTERNACIONAL**

Em 2009 a actividade económica ficou marcada pela mudança nas medidas tomadas em anos anteriores a nível global. Nos últimos anos implementaram-se medidas que visavam aumentar a taxa de juro de forma a manter a inflação em níveis aceitáveis. Em 2009, e devido às anteriores medidas que levaram a uma crise global com fortes consequências para as políticas internas e externas, os principais bancos centrais decidiram reduzir as taxas de juro, medida há muito esperada.

Apesar das principais taxas de juro se encontrarem em mínimos históricos, bem como a inflação, que chegou a atingir valores negativos em grande parte do ano, foi notória a redução a nível de empréstimos. As entidades tornaram-se mais proteccionistas, existindo mais condicionantes e requisitos para concessão de crédito, de forma a evitar crédito mal parado.

Foi também visível uma contracção de vários indicadores, como o consumo e o PIB. A confiança dos consumidores em geral também se manteve em níveis muito reduzidos.

#### **ECONOMIA AMERICANA**

O ano de 2009 ficou marcado por uma forte mudança no mercado americano. A eleição de um novo líder capaz de apresentar uma alternativa política aos governos passados e ciente da necessidade de mudança para que o país saísse da crise, constituiu uma fonte de esperança para o futuro. Ainda assim, o ano 2009 confirmou os elevados níveis de endividamento de uma das principais economias mundiais, com elevados gastos de governo e sem conseguir recuperar esses gastos através dos impostos cobrados, apresentando défice na balança de pagamentos.

A concessão de crédito sofreu fortes alterações verificando-se medidas mais restritivas no acesso a empréstimos, visando proteger as instituições da falência e de possíveis especuladores. Neste período a

inflação verificada foi de 1,8%, valor considerado controlado ainda que mais elevado do que o verificado na zona euro.

Ao longo de 2009 o PIB Norte-Americano sofreu fortes alterações, terminando o ano com o decréscimo de 2,4%.

A taxa de desemprego, apesar de alta, manteve-se estável nos 10% e com tendência de redução no próximo ano.

### **ECONOMIA ZONA EURO**

Uma das principais alterações verificada na zona euro em 2009 refere-se à redução gradual da taxa de juro de 2% para 1%, situação que confirmou a necessidade de fortes medidas para controlar a crise num espaço económico caracterizado nos últimos anos pelas elevadas taxas de juro. A inflação também apresentou uma forte descida depois de nos últimos anos ter aumentado gradualmente. Em 2009 a inflação apresentou valores negativos.

No ano de 2009 o PIB dos países da zona euro contraiu cerca de 4%. A tendência mostrou-se negativa desde o primeiro trimestre. Contudo, no último trimestre do ano e devido às fortes medidas praticadas, a economia da zona euro apresentou uma taxa de crescimento positiva, ainda que reduzida (0,1%), contrariando o resto do ano.

Devido ao nível de desemprego crescente na zona euro durante o ano, o consumo interno diminuiu apesar das medidas tomadas para estimular o mesmo.

### **JAPÃO**

A crise económica mundial foi muito sentida no Japão em 2009. No ano transacto o crescimento já mostrava uma pequena tendência negativa. Em 2009, o PIB contraiu 5,7%, valor bastante significativo numa economia da dimensão da Japonesa. Outro indicador, e um dos mais preocupantes da economia japonesa, refere-se ao aumento da dívida pública, que já era bastante elevada, passando de 175% do PIB para 192% do PIB.

Apesar da contracção do PIB e da elevada dívida pública, as exportações japonesas superaram as importações ainda que ambas tenham diminuído cerca de 30%. Ainda assim, o défice externo bruto manteve-se bastante elevado.

### **ECONOMIA NACIONAL**

Portugal, à semelhança do que se passou no resto do mundo, foi bastante afectado pela crise financeira que se sentiu nos últimos anos. Em 2009 verificou-se um crescimento negativo do PIB de cerca de 3,3%. A crise económica mundial tornou-se altamente penalizadora para o país uma vez que nos anos anteriores a 2008, ainda que em valores reduzidos, o PIB estava a ter uma evolução positiva.

O défice público aumentou 13,25%, passando a representar 75% do PIB nacional. O valor das exportações diminuiu cerca de 26,57% e o valor das importações diminuiu 33%. Apesar da descida mais acentuada das importações, Portugal ainda foi deficitário no que refere a trocas externas em 2009, o que é demonstrativo do peso que as importações têm no mercado nacional. Por sua vez, a dívida externa aumentou 4,6%.

De um modo similar ao que ocorreu na zona euro, a inflação desceu para níveis negativos, situando-se em cerca de -0,9%. Por outro lado, o desemprego aumentou para 9,2%.

### **BRASIL**

Fazendo parte do restrito grupo dos BRIC's, as economias emergentes com maior potencial de crescimento, o Brasil é considerado como uma das economias mais entusiasmantes devido ao rápido crescimento que tem alcançado a vários níveis e devido aos recursos existentes no país.

Desde o início da década que o país fez um esforço enorme para melhorar a sua situação macroeconómica, aumentando as reservas e diminuindo os défices. Uma das medidas mais visadas pelo governo foi o controlo da inflação que tem vindo a decrescer ao longo da década, num país onde a inflação é tipicamente elevada. Em 2009, a inflação brasileira foi de 4,2%, o que representou uma redução em relação a 2008.

O PIB brasileiro tem aumentado gradualmente nos últimos anos sendo que em 2009 o crescimento se situou em 0,1%, o que no cenário de crise global demonstra a estabilidade do país.

As exportações brasileiras, que nos últimos anos tinham aumentado consistentemente, decresceram 19,7% em 2009, contrariando essa tendência. Tal como as exportações também as importações diminuíram 21,4%.

### **ESPAÑA**

O governo espanhol definiu como prioridade para 2009 a inversão da recessão económica que se instalou em 2008. Ao longo das últimas décadas a economia espanhola tornou-se uma das maiores da Europa e a 12ª maior do mundo. Contudo, a recessão em que mergulhou em 2008 veio contrariar esta tendência.

Em dois anos o desemprego aumentou de 8% (2007) para 19% (Dezembro de 2009). O déficit fiscal piorou de 3,8% do PIB (2008) para 11% do PIB (2009). Também em 2009 o PIB cresceu negativamente 3,6% e a inflação seguiu a tendência do resto da Europa e foi negativa (-0,8%) sendo no ano anterior 4,1%.

As exportações e importações diminuíram após anos de crescimento. O déficit externo, já muito elevado, aumentou 4,19% em 2009.

### **MERCADOS FINANCEIROS**

O ano de 2009 ficou marcado pela contenção das empresas e instituições financeiras de forma a se protegerem de erros anteriormente cometidos. Este ano, os mercados financeiros apresentaram um aumento gradual, ainda que reduzido, face ao ano anterior, sendo que os três principais índices americanos exibiram uma melhoria anual. Os preços do petróleo também estiveram em destaque, uma vez que atingiram valores bastante baixos durante 2009, registrando o mínimo no início do ano. Ao longo do ano e apesar de ainda se manterem em valores baixos foi notório o aumento gradual dos preços do petróleo.

O ano fica também marcado pelo desempenho de algumas economias emergentes que ganharam algum protagonismo no mercado financeiro devido às elevadas taxas de crescimento. Contudo, o seu peso relativo é ainda pequeno. Merecem especial destaque os BRIC's onde se destaca o bom desempenho da Rússia, Brasil, Índia e China.

Em termos de mercados obrigacionistas, as curvas de rendimentos americana e europeia terminam 2009 com um declive positivo mais acentuado do que no início do ano. Os rendimentos obrigacionistas de high yield, de uma forma geral, diminuíram significativamente durante o ano.

Em termos de mercados accionistas, de uma forma geral, os mercados emergentes tiveram um melhor desempenho do que o mercado norte-americano, e este, um melhor desempenho do que os mercados europeus.

## 2. EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Na área financeira, o Grupo Orey presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, Corretagem on-line e off-line, Corporate Finance e Family Office com subsidiárias em Portugal e no Brasil.

A 31 de Dezembro de 2009 e de 2008, o total dos activos sob gestão, relativos às áreas de Gestão de Carteiras e Fundos de Investimento, e das comissões líquidas era o seguinte:

|          | 2009    | 2008    | Variação |
|----------|---------|---------|----------|
| Portugal | 144.454 | 112.568 | 28,3%    |
| Brasil   | 165.501 | 89.264  | 85,4%    |

(Milhares de Euros)

|          | 2009  | 2008  | Variação |
|----------|-------|-------|----------|
| Portugal | 2.782 | 2.398 | 16,0%    |
| Brasil   | 1.864 | 1.473 | 26,6%    |

(Milhares de Euros)

\* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

### a) Gestão de Carteiras

|                                 | 2009    | 2008   | Variação |
|---------------------------------|---------|--------|----------|
| Activos sob gestão - Portugal * | 64.716  | 52.156 | 24,1%    |
| Activos sob gestão -Brasil      | 115.089 | 60.892 | 89,0%    |

(Milhares de Euros)

\* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

### Portugal

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2008, há a realçar um aumento do volume de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

|                      | 2009   | 2008   | Variação |
|----------------------|--------|--------|----------|
| Activos sob Gestão * | 64.716 | 52.156 | 24,1%    |
| Número de clientes   | 116    | 122    | -4,9%    |

(Milhares de Euros)

\* Exclui acções da Sociedade Comercial Orey Antunes pertencentes a clientes.

O aumento em activos sob gestão deveu-se ao efeito de mercado e a depósitos de clientes.

A diminuição no número de clientes deve-se, sobretudo, à regularização de contas de baixo montante sob gestão.

### **Brasil**

| Activos sob Gestão | 115.089 | 60.892 | 89,0% |
|--------------------|---------|--------|-------|
| Número de clientes | 264     | 221    | 19,5% |

*(Milhares de Euros)*

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual positiva de 89,0% em Euros e 42,3% em moeda local, comparando-se os anos de 2008 e 2009. Este crescimento foi motivado pela recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente, através da entrada de novos recursos. O acumulado de captação de recursos no ano de 2009 ascende, aproximadamente, a 28 milhões de Euros. Em relação ao número de clientes houve uma recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiu-se 264 clientes, perfazendo um incremento de 43 clientes no período em observação.

### **b) Gestão de Fundos de Investimento**

| Activos sob gestão - Portugal | 43.090 | 42.841 | 0,6%  |
|-------------------------------|--------|--------|-------|
| Activos sob gestão - Brasil   | 50.412 | 28.372 | 77,7% |

*(Milhares de Euros)*

### **Portugal**

Ao nível dos fundos de investimento geridos pelas subsidiárias da Orey Financial em Portugal, no final do ano de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos são os seguintes:

| Hedge Funds                    | 16.799 | 17.800 | -5,6%  |
|--------------------------------|--------|--------|--------|
| Fundos Harmonizados (Portugal) | 26     | 126    | -79,8% |
| Fundos Imobiliários (Portugal) | 26.265 | 24.915 | 5,4%   |

*(Milhares de Euros)*

Os resultados verificados devem-se ao aumento da procura por activos com um maior grau de liquidez e de menor risco, originando um decréscimo de activos sob gestão nos Fundos Mobiliários. O Fundo Harmonizado encontra-se em fase de liquidação e por tal sofreu uma forte redução em activos sob gestão devido aos resgates de clientes.

Em relação aos Fundos de Investimento Imobiliário, estes verificaram um aumento de 5,4% apesar da crise internacional ter sido iniciada no mercado imobiliário. Este facto deveu-se, principalmente, à estratégia utilizada de criação e desenvolvimento dos fundos imobiliários geridos, que foi direccionada para nichos de mercado específicos com valor acrescentado. O resultado dessa estratégia foi o aumento dos activos sob gestão, mesmo num ambiente não favorável.

### **Brasil**

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 31 de Dezembro de 2009, os dados relativamente aos valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

| Orey Multigestor       | 12.338 | 6.654  | 85,4%  |
|------------------------|--------|--------|--------|
| Orey Previdência       | 1.885  | 1.324  | 42,4%  |
| Orey Acções Brasil     | 1.088  | 1.008  | 7,9%   |
| Orey Crédito           | 3.064  | 0      | 100,0% |
| Orey Renda Fixa        | 3.705  | 1.307  | 183,5% |
| Orey Obrigações Brasil | 28.331 | 18.079 | 56,7%  |

(Milhares de Euros)

O ano de 2009 apresentou-se de duas maneiras distintas. Os primeiros meses do ano, ainda marcados pelos efeitos da crise financeira que teve os EUA como epicentro, foram de cautela por parte dos investidores e exigiram medidas de impulso económico por parte do Governo Brasileiro. Destas, destacam-se o programa habitacional destinado às classes mais desfavorecidas e a redução de impostos sobre os sectores automobilísticos e de electrodomésticos. Estas e outras acções mantiveram o nível de actividade económica relativamente estimulado, principalmente quando comparado com os mercados americano e europeu. A partir do 2º trimestre do ano, com a percepção de que os fundamentos da Economia Brasileira tinham uma boa actuação face ao cenário externo, e verificada a robusta situação de capitais próprios dos Bancos locais, houve uma retoma na procura dos activos locais por parte dos investidores estrangeiros.

Estas condições propiciaram um ano extremamente favorável ao mercado bolsista, que apresentou elevação de 82,3% (Ibovespa), claramente um dos maiores desempenhos no mercado accionista global durante este período. A partir do 2º semestre de 2009, frente à janela de oportunidades, retomaram-se as emissões de dívidas e aberturas de capital, em níveis comparados ao da pré-crise financeira.

No mercado financeiro, as taxas de juro básicas da economia (*Selic*) estabilizaram-se em 8,75% ao ano. Desta forma, o Banco Central do Brasil reduziu as taxas internas em aproximadamente 500bps durante o ano. Em relação às principais moedas, como o Dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou valorização de 25,5% e 22,6% respectivamente.

Em relação aos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil observou-se um aumento de 77,7% em Euros e 33,7% em moeda local. A performance dos fundos esteve em consonância com a do mercado local, com obtenção de índices de retornos bastante significativos. De realçar que em 2009 houve o lançamento do fundo Orey Crédito, especializado em activos de crédito privado.

### c) Corretagem

Na corretagem verificou-se um aumento significativo no número de clientes que não se reflectiu nas comissões líquidas, dada a corrente situação dos mercados.

| Activos sob Gestão  | 36.648 | 17.571 | 108,6% |
|---------------------|--------|--------|--------|
| (Milhares de Euros) |        |        |        |

| Volume de transacções (CFD e FX) | 20.214.498 | 14.971.101 | 35,0%  |
|----------------------------------|------------|------------|--------|
| Nº de Contratos Futuros          | 19.413     | 24.508     | -20,8% |
| (Milhares de Euros)              |            |            |        |

| Volume de transacções (CFD e FX) | 2.587.778 | 0 | 100,0% |
|----------------------------------|-----------|---|--------|
| Nº de Contratos Futuros          | 1.871     | 0 | 100,0% |
| (Milhares de Euros)              |           |   |        |

| Número de clientes            | 804   | 436   | 84,4% |
|-------------------------------|-------|-------|-------|
| Comissões Líquidas Acumuladas | 1.504 | 1.262 | 19,1% |
| (Milhares de Euros)           |       |       |       |

| Número de clientes            | 182 | 0 | 100,0% |
|-------------------------------|-----|---|--------|
| Comissões Líquidas Acumuladas | 215 | 0 | 100,0% |
| (Milhares de Euros)           |     |   |        |

O crescimento verificado na área da Corretagem surge como resultado da estratégia de implementação da estratégia actualmente em prática direccionada para a corretagem *online* (Orey iTrade) com a prestação de um serviço de valor acrescentado ao cliente.

O crescimento verificado, quer ao nível de número de clientes, quer ao nível de volumes de transacções efectuadas, foi muito significativo e resultado de um esforço de marketing e disciplina de trabalho importantes, principalmente num período marcado por um decréscimo global dos volumes de transacções e

diminuição das exposições ao risco por parte da generalidade dos investidores, principalmente no período até Março de 2009.

Em Espanha, os resultados estão a aparecer tal como planeado, notando-se já um aumento significativo no número de clientes, no valor de comissões e no número de transacções. A estratégia reflecte o sucesso das mesmas técnicas de angariação de clientes aplicadas em Portugal, focando principalmente a actuação através de canais de distribuição *online*.

### 3. ANÁLISE FINANCEIRA E PATRIMONIAL

| <b>Demonstração de resultados consolidados</b> |         |         |           |
|------------------------------------------------|---------|---------|-----------|
| Margem Financeira                              | 120     | (24)    | -612,6%   |
| Comissões líquidas                             | 4.645   | 3.752   | 23,8%     |
| Lucros e perdas em operações financeiras       | 388     | 280     | 38,3%     |
| Outros resultados de exploração                | (331)   | 864     | -136,9%   |
| Produto da actividade                          | 4.822   | 4.873   | -1,7%     |
| Custos de estrutura                            | (4.434) | (4.328) | 1,7%      |
| Imparidade de outros activos                   | (34)    | (147)   | -76,8%    |
| Impostos sobre resultados                      | (204)   | (239)   | -14,6%    |
| Interesses minoritários                        | 0       | 1       | -99,7%    |
| Resultado consolidado                          | 150     | 164     | -8,2%     |
| <b>Balanço Consolidado</b>                     |         |         |           |
| Activo líquido                                 | 15.795  | 15.377  | 1,8%      |
| Activos tangíveis e intangíveis líquidos       | 2.858   | 2.858   | 0,0%      |
| Passivo                                        | 2.450   | 2.312   | -0,1%     |
| Situação líquida                               | 13.375  | 13.095  | 2,1%      |
| <b>Indicadores de rendibilidade</b>            |         |         |           |
| ROA                                            | 1,0%    | 1,1%    | -0,1 p.p. |
| ROE                                            | 1,1%    | 1,3%    | -11,6%    |
| Cash-flow                                      | 248     | 149     | 66,6%     |
| Solvabilidade                                  | 5,78    | 5,65    | 2,3%      |
| <b>Indicadores de eficiência</b>               |         |         |           |
| Cost - to - income                             | 92%     | 89%     | 3,1 p.p.  |
| Custo de estrutura / Activos sob gestão        | 1,43%   | 2,16%   | -0,7 p.p. |
| Comissões líquidas / Activos sob gestão        | 1,50%   | 1,86%   | -0,4 p.p. |
| Activos sob gestão                             | 309.955 | 201.832 | 53,6%     |
| n.º de colaboradores                           | 61      | 63      | -3,2%     |
| custo médio por colaborador                    | 33      | 35      | -6,2%     |
| comissões líquidas por colaborador             | 76      | 60      | 27,9%     |

No ano de 2009, destacamos os seguintes factos:

- Acréscimo nas comissões líquidas em 0,9 milhões de Euros;
- Aumento de 1,7% nos custos de estrutura, sobretudo na rubrica de Gastos Gerais e Administrativos;
- O resultado consolidado manteve-se nos 0,2 milhões de Euros em 2009;
- No que concerne à rentabilidade verificou-se um ligeiro decréscimo do *Return on Assets* e do *Return on Equity* para 1,0% e 1,1% quando em 2008 os valores foram de 1,1% e 1,3% respectivamente;
- Ao nível dos activos sob gestão assistiu-se a um acréscimo de 53,6% face a 2008 pelo que em 31 de Dezembro de 2009 o volume de activos sob gestão era de 310 milhões de Euros.

#### **4. GESTÃO DE RISCO**

Atendendo à dimensão actual e recursos existentes, neste momento a sociedade não possui, quer em termos individuais quer consolidados, a função de Gestão de Riscos independente. Esta função está assegurada em última instância pela Administração, com o contributo das restantes áreas (essencialmente pelas áreas de compliance, contabilidade e controlo) existentes na restante estrutura organizativa.

Em termos individuais, o risco de sistemas de informação é considerado como sendo dos principais riscos a que esta entidade está sujeita. Para os mitigar foram formalizados um conjunto de desenvolvimentos ao nível de automatismos necessários a implementar na gestão corrente. Foram criados interfaces entre o Saxo Bank e entre o sistema contabilístico e o de corretagem.

O risco operacional é também considerado como um dos principais. A estrutura organizacional compreende papéis e responsabilidades, identifica linhas hierárquicas, assegura a comunicação apropriada e oferece ferramentas e sistemas que permitem a adequada gestão deste risco, tendo por base a dimensão da empresa.

A Sociedade constituiu uma área de Marketing, Desenvolvimento e Controlo (MDC), procurando reduzir o impacto destes riscos, e consequentemente das respectivas implicações no negócio.

Para além destes, em termos consolidados, o risco de estratégia é considerado como sendo o principal risco a que esta entidade está sujeita visto que a empresa desenvolve cinco diferentes áreas de negócio.

Relativamente ao risco de estratégia, a Administração recorre frequentemente a entidades externas – Consultores, com o objectivo de traçarem um plano estratégico, ou avaliação de um já existente, e que em

conjunto com a Administração, efectuem a respectiva avaliação face aos cenários considerados. Também o comité de investimentos, realizado periodicamente, ajuda na análise das diversas nuances que possam surgir no desenrolar da actividade, que poderão ou não implicar, em último caso, na alteração de objectivos previamente estabelecidos.

O risco reputacional é também um risco relevante a que esta entidade está sujeita, transversal a todo o Grupo. Encontra-se implementado no Regulamento Interno as regras de conduta ética que devem ser seguidas pelos colaboradores. O não cumprimento de algumas das regras implica a existência de um processo formal de averiguação das causas associadas conduzido directamente pela Administração. A Sociedade rege-se por um conjunto de regras definidas no Regulamento Interno, à disposição dos colaboradores.

Caso haja necessidade de intervenção imediata em alguma situação/área, revelando-se a existência de riscos materialmente significativos para a Sociedade, a Administração admite recorrer a uma consultoria externa para o efeito.

## **5. APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

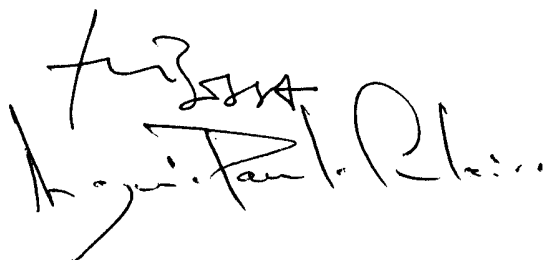
A Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A. encerrou o exercício de 2009 com um resultado líquido negativo (individual) de 716.129,77 Euros, sendo o resultado líquido apurado em base consolidada de 150.369,44 Euros.

Considerando as disposições legais e estatutárias o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido (individual) da sociedade seja distribuído da seguinte maneira:

- a) A totalidade do resultado líquido seja transferida para resultados transitados.

Lisboa, 14 de Maio de 2010

P'o Conselho de Administração



**Demonstrações  
Financeiras  
Individuais  
Exercício de 2009**

## Balanço

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

(montantes expressos em euros)

| ACTIVO                                             | NOTAS | ACTIVO BRUTO      | 2009                 | ACTIVO LÍQUIDO    | 2008              |
|----------------------------------------------------|-------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
|                                                    |       |                   | IMPARIDADE AMORTIZA. |                   | ACTIVO LÍQUIDO    |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais        |       | 4.233             |                      | 4.233             | 10.946            |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito | 4     | 748.480           |                      | 748.480           | 1.027.286         |
| Aplicações em instituições de crédito              | 4     | 7.300.000         |                      | 7.300.000         | 8.000.000         |
| Activos financeiros disponíveis para venda         | 5     | 442.070           |                      | 442.070           | 45.605            |
| Outros activos tangíveis                           | 6     | 814.993           | (700.922)            | 114.071,20        | 137.844           |
| Outros activos intangíveis                         | 6     | 789.733           | (279.840)            | 509.893           | 15.313            |
| Investimentos em filiais                           | 7     | 6.764.300         |                      | 6.764.300         | 7.227.628         |
| Investimentos em associadas                        | 7     | 20.000            |                      | 20.000            | 20.000            |
| Activos por impostos correntes                     | 8     | 30.017            |                      | 30.017            | 11.246            |
| Activos por impostos diferidos                     | 8     | 490.301           |                      | 490.301           | 461.236           |
| Outros activos                                     | 9     | 4.135.662         |                      | 4.135.662         | 3.977.551         |
| <b>Total do Activo</b>                             |       | <b>21.539.789</b> | <b>(980.762)</b>     | <b>20.559.027</b> | <b>20.934.655</b> |

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO                  | NOTAS | 2009             | 2008             |
|--------------------------------------------|-------|------------------|------------------|
| Recursos de outras instituições de crédito | 10    | 320.000          | 320.000          |
| Recursos de clientes e outros empréstimos  | 10    | -                | 400.000          |
| Provisões                                  | 11    | 13.095           | -                |
| Passivos por impostos correntes            | 8     | 9.663            | 20.161           |
| Outros passivos                            | 12    | 2.131.189        | 1.756.189        |
| <b>Total do Passivo</b>                    |       | <b>2.473.947</b> | <b>2.496.350</b> |

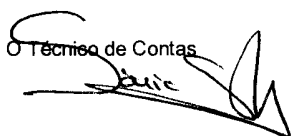
|                                               |    |                   |                   |
|-----------------------------------------------|----|-------------------|-------------------|
| Capital                                       | 13 | 11.500.000        | 11.500.000        |
| Prémios de emissão                            | 14 | 5.212.500         | 5.212.500         |
| Reservas de reavaliação                       | 15 | 113.579           | (249.326)         |
| Outras reservas e resultados transitados      | 15 | 1.975.130         | 587.028           |
| Lucro líquido do exercício                    | 15 | (716.130)         | 1.388.102         |
| <b>Total do Capital Próprio</b>               |    | <b>18.085.080</b> | <b>18.438.305</b> |
| <b>Total do Passivo e da Situação Líquida</b> |    | <b>20.559.027</b> | <b>20.934.655</b> |

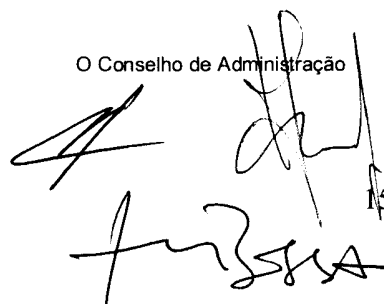
| RÚBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS | NOTAS | 2009       | 2008       |
|----------------------------|-------|------------|------------|
| Extrapatrimoniais          | 26    | 36.648.340 | 17.570.801 |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



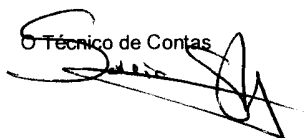
## Demonstração de Resultados

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

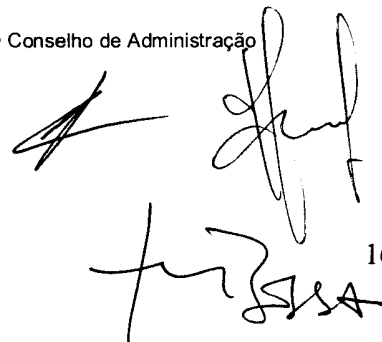
| (montantes expressos em euros)                   |       |                    |                    |
|--------------------------------------------------|-------|--------------------|--------------------|
|                                                  | NOTAS | 2009               | 2008               |
| Juros e rendimentos similares                    | 16    | 153.961            | 15.289             |
| Juros e encargos similares                       | 16    | (32.896)           | (23.982)           |
| <b>Margem Financeira Estrita</b>                 |       | <b>121.065</b>     | <b>(8.693)</b>     |
| Rendimentos de instrumentos de capital           | 17    | 500.000            | 1.940.931          |
| <b>Margem Financeira</b>                         |       | <b>621.065</b>     | <b>1.932.238</b>   |
| Rendimentos de serviços e comissões              | 18    | 1.881.399          | -                  |
| Encargos com serviços e comissões                | 18    | (149.407)          | (4.917)            |
| <b>Comissões líquidas</b>                        |       | <b>1.731.992</b>   | <b>(4.917)</b>     |
| Ganhos em operações financeiras                  | 19    | 45.544             | 468.056            |
| Perdas em operações financeiras                  | 19    | (2.030)            | (1.516)            |
|                                                  |       | <b>43.513</b>      | <b>466.540</b>     |
| Outros resultados de exploração                  | 20    | (80.181)           | 333.256            |
| <b>Produto da actividade</b>                     |       | <b>2.316.389</b>   | <b>2.727.117</b>   |
| Custos com pessoal                               | 21    | (1.300.873)        | (774.379)          |
| Gastos gerais administrativos                    | 22    | (1.671.800)        | (656.540)          |
| Amortizações do exercício                        | 6     | (64.741)           | (44.965)           |
| <b>Custos de estrutura</b>                       |       | <b>(3.037.414)</b> | <b>(1.475.884)</b> |
| Imparidade em outros activos                     |       |                    |                    |
| Reposições e anulações de provisões              | 11    | (14.809)           | -                  |
| <b>Resultado operacional</b>                     |       | <b>(735.835)</b>   | <b>1.251.232</b>   |
| Impostos diferidos                               | 8     | 29.368             | 149.692            |
| Impostos correntes sobre lucros                  | 8     | (9.663)            | (12.822)           |
| <b>Resultado líquido do exercício</b>            |       | <b>(716.130)</b>   | <b>1.388.102</b>   |
| <b>Demonstração do Resultado Integral</b>        |       |                    |                    |
|                                                  |       | <b>2009</b>        | <b>2008</b>        |
| Resultado Líquido                                |       | -716.130           | 1.388.102          |
| Revalorização dos activos disponíveis para venda |       | 362.905            | -246.553           |
| <b>Resultado Integral</b>                        |       | <b>-353.225</b>    | <b>1.141.550</b>   |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



## Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

(montantes expressos em euros)

|                                                                      | Capital           | Prémios de Emissão | Reservas Legais | Reservas Livres | Reservas de Reavaliação | Resultados Transitados | Resultado do Exercício | Capitais Próprios |
|----------------------------------------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|-----------------|-------------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>                              | <b>3.500.000</b>  | <b>5.212.500</b>   | <b>67.342</b>   | <b>381.434</b>  | <b>(2.773)</b>          | <b>(2.684)</b>         | <b>(1.522)</b>         | <b>9.154.297</b>  |
| Resultado Integral                                                   |                   |                    |                 |                 | (246.553)               |                        | 1.388.102              | 1.141.550         |
| Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2007  |                   |                    |                 |                 |                         | (1.522)                | 1.522                  | -                 |
| Excedente da fusão (Orey Valores)                                    |                   |                    |                 |                 |                         | 142.457                |                        | 142.457           |
| Aumento capital social                                               | 8.000.000         |                    |                 |                 |                         |                        |                        | 8.000.000         |
| Reavaliação de activos disponíveis para venda                        |                   |                    |                 |                 | -                       |                        |                        | -                 |
| Reconhecimento imparidade activos financeiros disponíveis para venda |                   |                    |                 |                 |                         |                        |                        | -                 |
| Outros Itens                                                         |                   |                    |                 |                 |                         | 1                      |                        | 1                 |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>                              | <b>11.500.000</b> | <b>5.212.500</b>   | <b>67.342</b>   | <b>381.434</b>  | <b>(249.326)</b>        | <b>138.252</b>         | <b>1.388.102</b>       | <b>18.438.305</b> |
| Resultado Integral                                                   |                   |                    |                 |                 | 362.905                 |                        | (716.130)              | (353.225)         |
| Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2008  |                   |                    | 69.405          |                 |                         | 1.318.697              | (1.388.102)            | -                 |
| Excedente da fusão (Orey Valores)                                    |                   |                    |                 | 142.457         |                         | (142.457)              |                        | -                 |
| Outros Itens                                                         |                   |                    |                 |                 |                         |                        |                        | -                 |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>                              | <b>11.500.000</b> | <b>5.212.500</b>   | <b>136.747</b>  | <b>523.891</b>  | <b>113.579</b>          | <b>1.314.493</b>       | <b>(716.130)</b>       | <b>18.085.080</b> |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

Conselho de Administração

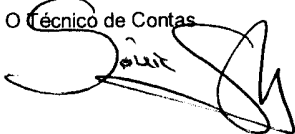
## Demonstração de Fluxos de Caixa

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

|                                                                       | (montantes expressos em euros) |                  |
|-----------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------------------|
|                                                                       | 2009                           | 2008             |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>                   |                                |                  |
| Recebimento de juros e comissões                                      | 1.013.728                      | 1.164.214        |
| Pagamento de juros e comissões                                        | (123.194)                      | (27.905)         |
| Impostos e Taxas                                                      | (467.686)                      | (10.450)         |
| Pagamento de impostos sobre lucros                                    | -                              | (10.658)         |
| Pagamentos a empregados                                               | (587.252)                      | (1.123.860)      |
| Outros recebimentos/pagamentos operacionais                           | 396.359                        | (432.973)        |
| Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais | 231.954                        | (441.631)        |
| <b>Caixa líquida das actividades operacionais</b>                     | <b>231.954</b>                 | <b>(441.631)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>               |                                |                  |
| Dividendos recebidos                                                  | 0                              | 1.940.931        |
| Reembolso de empréstimos concedidos                                   | 1.854.873                      | 0                |
| Alienação de activos tangíveis                                        | 0                              | 39.171           |
| Alienação de outros activos financeiros                               | 0                              | 3.202            |
| Alienação de investimentos em associadas                              | 0                              | 437.500          |
| Aquisição de outros activos financeiros                               | (834.694)                      | (741.443)        |
| Aquisição de investimentos em filiais                                 | (35.101)                       | 0                |
| Aquisição de investimentos em associadas                              | 0                              | (50.000)         |
| Aquisição de activos tangíveis                                        | 0                              | (69.887)         |
| Realização de Prestações Suplementares                                | 0                              | (50.000)         |
| Empréstimos concedidos                                                | (1.570.945)                    | (935.898)        |
| <b>Caixa líquida das actividades de investimento</b>                  | <b>(585.868)</b>               | <b>573.576</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>              |                                |                  |
| Aumento de capital                                                    | 0                              | 8.000.000        |
| Alienação de acções próprias                                          | 0                              | 0                |
| Recebimento de empréstimos obtidos                                    | 715.000                        | 1.189.754        |
| Reembolso de empréstimos obtidos                                      | (1.346.606)                    | (791.754)        |
| Dividendos pagos                                                      | 0                              | (82.605)         |
| <b>Caixa líquida das actividades de financiamento</b>                 | <b>(631.606)</b>               | <b>8.315.395</b> |
| <b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes</b>      | <b>(985.520)</b>               | <b>8.447.340</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                 | <b>9.038.233</b>               | <b>590.893</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                    | <b>8.052.713</b>               | <b>9.038.233</b> |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



# Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício de 2009

# **Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais**

Referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

## **INTRODUÇÃO**

### **Nota 1 – Nota Introdutória**

---

#### **A Orey Financial**

A Orey Financial - Sociedade Financeira de Crédito, S.A., de ora avante designada de “Sociedade” ou “Orey Financial”, é uma sociedade anónima, com sede social em Lisboa, a qual foi constituída em 13 de Dezembro de 1999 tendo por objecto exclusivo a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas.

No decorrer do exercício de 2004, mais precisamente no primeiro semestre, 80 % do capital da Orey Financial foi adquirido pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., pelo que, passou então a integrar o Grupo Orey.

Em 2008 a Sociedade registou um importante acontecimento na sua estratégia de crescimento: foi autorizada pelo Banco de Portugal a fusão por incorporação da Orey Valores na Orey Financial.

#### **Participações Orey Financial**

Em 31 de Dezembro de 2009 a Sociedade detinha participações, directas ou indirectas, no capital das seguintes empresas:

| Entidade                                                                          | Sede         | Sector de Actividade                                                                                      | % Participação | Capital Social | Moeda |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|-------|
| Orey Gestão de Activos - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A. | Lisboa       | Gestão de organismos de investimento colectivo, fundos imobiliários e gestão individualizada de carteiras | 100,00%        | 1 250.000      | EUR   |
| Orey Management (Cayman) Limited                                                  | Ilhas Caimão | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 100,00%        | 50.000         | USD   |
| Orey Management B.V.                                                              | Amesterdão   | Gestão de participações sociais                                                                           | 100,00%        | 5.390.000      | EUR   |
| Orey Investments N.V.                                                             | Curaçao      | Gestão de participações sociais                                                                           | 100,00%        | 5.306 081      | EUR   |
| Football Players Funds Management Limited                                         | Ilhas Caimão | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 100,00%        | 40.000         | EUR   |
| OPINCRIVEL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.                     | Lisboa       | Gestão de participações sociais                                                                           | 40,00%         | 50.000         | EUR   |
| TRF Initiatoren, GmbH                                                             | Munique      | Concepção e desenvolvimento de investimentos alternativos                                                 | 70,00%         | 25.000         | EUR   |
| TRF Transferrethfonds 1 Management, GmbH                                          | Munique      | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 70,00%         | 25.000         | EUR   |
| Orey Financial Brasil, S.A.                                                       | São Paulo    | Gestão individualizada de carteiras, de fundos de investimento e corporate finance                        | 99,98%         | 250.000        | BRL   |
| Football Funds PSV BV                                                             | Amesterdão   | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 70,00%         | 18.000         | EUR   |
| Orey Capital Partners GP Sarl                                                     | Luxemburgo   | Gestão de fundo de investimento                                                                           | 100,00%        | 35.000         | EUR   |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR                                                 | Luxemburgo   | Gestão de fundo de investimento                                                                           | 100,00%        | 31.000         | EUR   |

### **Orey Gestão de Activos**

A Orey Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A. resulta da transformação da First Portuguese – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. através do alargamento do seu objecto social que passou a incluir para além da gestão de carteiras a gestão de fundos de investimento mobiliários, conforme escritura pública de 11 de Abril de 2005. Após a obtenção de autorização do Banco de Portugal em 10 de Dezembro de 2004 a Orey Gestão de Activos obteve a aprovação por parte da CMVM para poder exercer a actividade de gestão de fundos de investimento em 16 de Fevereiro de 2006.

No último trimestre de 2008, a Orey Gestão de Activos verificou um ligeiro incremento no seu negócio, consequência da absorção da carteira de clientes da Fulltrust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., em virtude da alienação desta sociedade.

Assim, e face ao exposto anteriormente, a Orey Activos registava, à data de 31 de Dezembro de 2009, na sua gestão de carteiras os seguintes fundos de investimento:

- Orey Acções Europa – Fundo de investimento imobiliário aberto,
- Orey Reabilitação Urbana – Fundo de investimento imobiliário fechado,
- Orey CS – Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- INCITY - Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- REF – Real Estate Fund – Fundo de investimento imobiliário fechado.
- Clavis – Real Estate Fund – Fundo de investimento imobiliário fechado.



#### **Orey Management (Cayman) Limited**

A Orey Management (Cayman) Limited (Orey Cayman) foi constituída em 8 de Setembro de 1998 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento com especial incidência na área de investimentos alternativos e a gestão de activos de clientes através de mandato discricionário. O seu capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V..

#### **Orey Management B.V.**

A Orey Management B.V. (anteriormente designada por First Portuguese International B.V) foi constituída em 12 de Dezembro de 2001 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela Sociedade.

#### **Orey Investments N.V.**

A Orey Investments N.V. (anteriormente designada por First Portuguese Investments N.V.) foi constituída em 10 de Outubro de 2002 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela Orey Management B.V..

#### **Football Players Funds Management (Cayman) Limited**

A Football Players Funds Management (Cayman ) Limited foi constituída em 7 de Setembro de 2004 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição passes de jogadores de futebol. O capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V. o qual se encontra totalmente realizado.

#### **TRF Initiatoren GmbH**

A TRF Initiatoren GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto o desenvolvimento e concepção de investimentos alternativos. O capital social é detido em 70% pela Sociedade. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando ainda numa fase prospectiva.

#### **TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH**

A TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição de passes de jogadores de futebol na Alemanha. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando dependente da prospecção efectuada pela TRF Initiatoren GmbH.

#### **Orey Financial Brasil, S.A.**

Em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy Consultoria & Investimentos Ltda, sociedade sedeadada em São Paulo e responsável pelas actividades de gestão de carteiras e de fundos, *corporate finance*, gestão de passivos e

*family office*. A Orey Management B.V. adquiriu esta participação pelo valor fixo de 1.200.000 Euros sendo exigível por parte dos accionistas da MCA Economy uma componente variável até 800.000 Euros caso sejam cumpridos um conjunto de critérios.

A 31 de Dezembro de 2006 estes critérios estavam a ser cumpridos pelo que o valor global de aquisição da MCA Economy registado em 31 de Dezembro de 2006 é de 2.000.000 Euros. A aquisição teve efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2006.

Em 29 de Agosto de 2006 foram feitas alterações ao contrato social da MCA Economy das quais resultou a alteração da denominação da sociedade para Orey Financial Brasil S.A. e da tipologia de sociedade de limitada para sociedade anónima.

#### **Football Fund PSV Management B.V.**

Em 14 de Agosto de 2006 foi constituída a Football Fund PSV Management B.V. em parceria com a Fintage Sports B.V. com um capital social de 18.000 Euros. A participação é detida pela Orey Management B.V. em 70%.

De salientar que a sociedade tem como objectivo a concepção de um fundo de investimento sobre direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol. A sociedade não teve actividade durante o restante período de 2006.

À data de 31 de Dezembro de 2009 os fundos existentes nesta sociedade encontravam-se já encerrados. A Sociedade não teve actividade deste 2006 até à data.

#### **OPINCRIVEL S.A.**

Em 30 de Maio de 2008 foi constituída a OPINCRIVEL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. tem por objecto a gestão de participações sociais. Em Agosto de 2008 a Orey Financial adquire 100% do capital social da OPINCRIVEL. No decorrer do mesmo mês, a Sociedade alienou 60% deste capital social a favor da sociedade espanhola INVERSIONES IBERSUIZAS S.A..

#### **Orey Capital Partners I SCA SICAR**

A 24 de Dezembro de 2009 foi constituído o Orey Capital Partners I SCA SICAR com capital de 31.000 Euros dos quais 100 Euros são detidos pela Orey Financial e 30900 Euros detidos pela Orey Capital Partners GP, Sàrl.

#### **Orey Capital Partners GP Sàrl**

A 21 de Dezembro de 2009 foi constituído o Orey Capital Partners GP, Sàrl (Sociedade Gestora) com capital de 35.000 Euros detida a 100% pela Orey Financial.

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **NOTA 2. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO NOVAS OU REVISTAS**

As políticas contabilísticas adoptadas no exercício são consistentes com as utilizadas nos exercícios anteriores, com excepção, e sempre que aplicável à Sociedade, da adopção das seguintes novas normas e interpretações, alterações ou revisões de Normas e novas interpretações emitidas pelo IASB/IFRIC e endossadas pela União Europeia. Esta adopção não implicou efeitos na posição patrimonial e performance da Sociedade, sendo que a adopção das alterações na IAS 1 originou divulgação adicional.

#### **Revisão da IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras**

Passou a ser requerida uma nova demonstração do rendimento integral que combina os rendimentos e gastos reconhecidos na demonstração de resultados com os reconhecidos directamente nos Capitais Próprios. A demonstração de alterações nos capitais próprios passa a separar as transacções com detentores do Capital das restantes transacções, apresentando em detalhe as transacções com detentores de capital e as restantes numa única linha da referida demonstração.

#### **Revisão da IFRS 7 – Investimentos Financeiros - Divulgações**

Com a revisão da IFRS 7 é requerida uma maior exigência da divulgação relativamente ao justo valor e liquidez dos investimentos financeiros.

Para os investimentos valorizados ao justo valor é exigido que sejam divulgadas as fontes dos pressupostos utilizadas na determinação do justo valor, utilizando três níveis de hierarquia:

- Cotações nos mercados activos – nível 1;
- Inputs directos ou indirectos observáveis de dados de mercado – nível 2;
- Inputs que não sejam baseados em dados de mercado observáveis – nível 3.

Seguidamente resumem-se as novas normas e interpretações, alterações ou revisões de Normas e novas interpretações emitidas pelo IASB/IFRIC e endossadas pela União Europeia, que não foram utilizadas pela Sociedade por não serem aplicáveis:

IFRS 8 – Segmentos Operacionais

Alteração IFRS 2 – Pagamento com base em Acções: Condições de aquisição e Cancelamento

Revisão da IAS 23 - Custos de Empréstimos Obtidos

Alteração IAS 27 – Demonstrações Financeiras consolidadas ou separadas - Custo dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas ou Entidades sob controlo

Alteração IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Instrumentos financeiros remíveis e obrigações resultantes de liquidação

IFRS 3 (Revista) – Concentrações de Actividades Empresariais

IFRIC 9 (Alterações) – Reavaliação de Derivados Embutidos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração

IFRIC 13 – Programas de Fidelização de Clientes

IFRIC 14 – O Limite sobre um activo de benefícios definidos, requisitos de financiamento mínimo e respectiva interacção

IFRIC 15 – Acordos para construção de imóveis

IFRIC 16 – Cobertura de Investimento líquido em Operações em moeda estrangeira

### **Nota 3 – Bases de Apresentação, Comparabilidade Informação e Principais Políticas Contabilísticas**

---

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (“NCA”), nos termos do Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, e das Instruções nº23/2004 e nº9/2005, do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº3 do artigo 115º do regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro.

As NCA correspondem em geral à Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IRFS), conforme adaptadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

No entanto, nos termos do Aviso nº1/2005, existem as seguintes excepções com impacto nas demonstrações financeiras da Sociedade:

- 1) Os activos tangíveis são obrigatoriamente mantidos ao custo de aquisição, não sendo deste modo possível o seu registo pelo justo valor, conforme permitido pela Norma IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, salvo quando se verificarem reavaliações extraordinárias, legalmente autorizadas. Nesses casos, as mais-valias daí resultantes serão incorporadas em sub-rubrica apropriada da conta “Reservas Legais de Reavaliação”.
- 2) Em “Outros Activos” a parte correspondente a devedores diversos, está sujeita à constituição de provisões para risco específico e para riscos gerais de crédito nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº2/2005, de 21 de Fevereiro.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee ("IFRIC") e pelos respectivos órgãos antecessores.

A Orey Financial - IFIC, procedeu a uma análise das suas rubricas patrimoniais "Outros Activos Financeiros" e "Outros Passivos Financeiros, resultantes de fundos entregues por clientes no âmbito de actividades de transmissão e recepção de ordens de clientes, e concluiu que as responsabilidades e riscos assumidos pela Sociedade se enquadram exclusivamente no âmbito do contrato de registo e depósito celebrado com os clientes.

Assim sendo, a recepção dos supra citados fundos não deverá ser registada no passivo, pois com base no corpo das mesmas IAS já referenciadas, um passivo financeiro é todo e qualquer passivo que seja:

- a) uma obrigação contratual:
  - i. de entregar dinheiro ou outro activo financeiro a uma outra entidade;
  - ou
  - ii. de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis para a entidade;
- b) um contrato que será ou poderá ser liquidado nos instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:
  - i. um não derivado para o qual a entidade esteja ou possa estar obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
  - ou
  - ii. um derivado que será ou poderá ser liquidado de forma diferente da troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro activo financeiro por um número fixo dos instrumentos de capital próprio da própria entidade.

Por sua vez, a aplicação dos supra referidos fundos não deverá ser registada no activo, pois à luz das IAS 32 e IAS 39, um activo financeiro é qualquer activo que seja:

- a) dinheiro;
- b) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade;
- c) um direito contratual:
  - i. de receber dinheiro ou outro activo financeiro de outra entidade;
  - ou
  - ii. de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente favoráveis para a entidade;

- d) um contrato que será ou poderá ser liquidado nos instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:
- i. um não derivado para o qual a entidade esteja ou possa estar obrigada a receber um número variável dos instrumentos de capital próprio da própria entidade;
  - ou
  - ii. um derivado que será ou poderá ser liquidado de forma diferente da troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro activo financeiro por um número fixo dos instrumentos de capital próprio da própria entidade.

Face à natureza da responsabilidade perante terceiros se enquadrar exclusivamente no âmbito de um contrato de registo e depósito, e para uma mais apropriada apresentação das suas demonstrações financeiras, a Orey Financial – IFIC transferiu estes mesmos montantes para contas extra patrimoniais, reflectindo a natureza fiduciária do contrato com os clientes, sem que por isso tenham sido alterados os montantes apresentados em resultados ou capitais próprios.

Para o efeito, foram efectuados os devidos ajustes nas demonstrações financeiras do ano anterior por forma a serem comparáveis, tendo o impacto, em termos de redução de total activo e passivo, em cada ano, sido o seguinte:

Ano 2008 – 3.257.415 EUR

Ano 2009 – 16.138.438 EUR

Assim sendo, à data de 31/12/2009, apenas são reconhecidos como activos e passivos da Sociedade, inerentes aos montantes transferidos pelos clientes:

- Os valores depositados em contas jumbo ainda não transferidos para o intermediário financeiro de destino;
- Os valores referentes a operações ainda em trânsito no final do ano.

As demonstrações financeiras da sociedade relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Sociedade admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

### **3.2 Resumo das principais políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

#### **3.2.1 Especialização dos exercícios**

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere aos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os dividendos são registados como proveitos quando recebidos ou postos à disposição dos seus beneficiários.

### **3.2.2 Activos financeiros (IAS 39)**

Os activos financeiros são registados no balanço na data de negociação sendo nesse momento reconhecidos pelo seu justo valor. Os custos de transacção são reconhecidos em resultados para os activos financeiros ao justo valor através de resultados. Para os restantes activos financeiros, os custos de transacção são adicionados aos custos de aquisição.

O justo valor é considerado o valor pelo qual um determinado activo pode ser transferido entre duas entidades que têm acesso às mesmas fontes de informação e interessadas em realizar a transacção. Por norma, o justo valor é o valor de transacção.

Para efeitos de avaliação, o justo valor será determinado com base em preços de mercado disponíveis em mercados líquidos ou com base em técnicas de avaliação quando, tal mercado, não esteja disponível para o activo financeiro em causa. Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes das alterações de justo valor são reconhecidos em resultados.

No caso de activos financeiros disponíveis para venda esta rubrica inclui os títulos de rendimento fixo dados em penhor ao SII e títulos de rendimento variável disponíveis para venda. Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor. Os ganhos e perdas que resultem de alterações ao justo valor destes activos são reconhecidos directamente em capitais próprios em reservas de reavaliação de justo valor excepto nos casos de perdas por imparidade, com reconhecimento em resultados.

Os juros corridos dos títulos de rendimento fixo são registados em resultados. Os rendimentos de títulos de rendimento variável são registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

### **3.2.3 Activos e passivos financeiros em moeda estrangeira**

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são registados segundo o sistema multi-moeda, isto é, nas respectivas moedas de denominação.

A conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio oficial de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euro ao câmbio do dia em que são reconhecidos.

A posição à vista numa moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos nessa moeda. A posição cambial à vista é reavaliada com base nos câmbios oficiais de divisas do dia, divulgados a título indicativo pelo Banco de Portugal, por contrapartida de contas de custos e proveitos.

#### **3.2.4 Goodwill**

O goodwill registado, em resultado das aquisições de subsidiárias, representa o excesso do custo de aquisição sobre o justo valor dos activos e passivos identificáveis de uma subsidiária, ou entidade conjuntamente controlada, na data da respectiva aquisição.

O goodwill é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade.

Qualquer perda de imparidade é registada de imediato como um gasto na demonstração dos resultados.

#### **3.2.5 Activos intangíveis**

Nos termos da IAS 38 – Activos Intangíveis, estes activos são registados ao custo de aquisição e respeitam a software informático.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde a três anos.

#### **3.2.6 Activos tangíveis**

Nos termos da IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, os activos tangíveis utilizados pela Orey Financial para o desenvolvimento da sua actividade, são contabilisticamente relevados ao custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis), deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Gastos gerais administrativos”.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem:

|                                | <u>Anos de Vida Útil</u> |
|--------------------------------|--------------------------|
| Mobiliário e material          | 8                        |
| Máquinas e ferramentas         | 5 - 10                   |
| Equipamento informático        | 4                        |
| Outras imobilizações corpóreas | 4                        |

### **3.2.7 Imparidade**

Na generalidade dos activos não correntes de valor significativo é efectuada uma avaliação de imparidade à data do Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperado. No âmbito destas avaliações de imparidade, a Sociedade procede à determinação do valor recuperável do activo, de modo a identificar e determinar a extensão de eventuais perdas de imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda de imparidade, registada na Demonstração dos Resultados.

### **3.2.8 Provisões**

Uma provisão é um passivo de tempestividade ou quantia incerta.

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

### **3.2.9 Activos e Passivos Contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo divulgados nas respectivas notas, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos no futuro seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

Um activo contingente é um provável activo que surja de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

### **3.2.10 Impostos sobre os lucros**

Tal como a generalidade das empresas sedeadas em Portugal, a Orey Financial encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à

taxa normal de 25%, incrementada em 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%.

Nos termos do artigo 81º do CIRC, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos e proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão contabilizados noutros períodos.

A empresa contabiliza igualmente impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis desde que existam fundamentadas expectativas de que os mesmos venham a ser recuperados, face ao plano de negócios existente.

Conforme previsto nas normas contabilísticas aplicáveis, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal).

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

### **3.2.11 Instrumentos financeiros**

Esta rubrica inclui activos financeiros detidos para venda. Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

O recurso a instrumentos financeiros obedece às políticas internas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

### 3.2.12 Acções Próprias (IAS 32)

As acções próprias são registadas em contas de capital pelo valor de aquisição não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos valias realizadas nas vendas de acções próprias, bem como os respectivos impostos, são registadas directamente em capitais próprios não afectando o resultado do exercício.

### 3.2.13 Investimentos Financeiros

A sociedade tem, por norma, registar os seus investimentos financeiros ao custo de aquisição.

Todavia, anualmente são efectuadas avaliações, por entidades terceiras e independentes, para medir a respectiva imparidade.

## Nota 4 – Disponibilidades e Aplicações em Instituições de Crédito

À data de 31 de Dezembro de 2009, o valor constante nesta rubrica respeitava a depósitos à ordem e a prazo, em euros, realizados em instituições de crédito portuguesas, e desdobrava-se da seguinte forma:

| Rubricas                              | 2009             | 2008             |
|---------------------------------------|------------------|------------------|
| Depósitos à Ordem                     |                  |                  |
| Banco Espírito Santo                  | 50.676           | 594.817          |
| Banco Millennium BCP                  | 207.499          | 360.811          |
| Banco BANIF                           | -                | 7.000            |
| Banco Bilbao Viscaya Argentaria       | 53.642           | 24.747           |
| Banco BPI                             | 6.248            | 19.241           |
| Santander Totta                       | 116.590          | 4.455            |
| Caixa Nova                            | 5.067            | -                |
| Caja Madrid                           | -                | 2.843            |
| Barclays                              | 194.315          |                  |
| Caixa Geral de Depósitos              | 7.500            |                  |
| La Caixa                              | 95.367           |                  |
| Banco Popular                         | 9.886            |                  |
| Crédito Agrícola                      | -                | 33               |
| LJCarregosa                           | 4.533            | 16.248           |
| <b>Total</b>                          | <b>748.480</b>   | <b>1.027.286</b> |
| Aplicações em Instituições de Crédito |                  |                  |
| BES Investments                       | 7.300.000        | 8.000.000        |
| <b>Total</b>                          | <b>7.300.000</b> | <b>8.000.000</b> |

## Nota 5 - Activos Financeiros Disponíveis para Venda

A rubrica de "Activos Financeiros Disponíveis para Venda" são passíveis da seguinte decomposição:

### FUNDO IMOMAR

Em 2007 a Orey Financial adquiriu 30.000 unidades de participação do Fundo Imomar ao custo unitário de 1 Euros.

Este produto registou em 2009 um decréscimo na sua valorização de 342 Euros, a qual foi registada em resultados do exercício (ver nota 3.2.2).

### FUNDO OREY ACÇÕES EUROPA

No decorrer do exercício de 2009 a Orey Financial registou nos seus activos financeiros um total de 12.579 obrigações do Fundo Orey Acções Europa.

Estas obrigações registaram um valorização positiva de 493 Euros ao longo de 2009, a qual foi registada em resultados do exercício (ver nota 3.2.2).

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2009 a Orey Financial detinha na sua carteira de investimentos somente obrigações e unidades de participação em fundo imobiliário, as quais se encontram registadas nas demonstrações financeiras sob a denominação de Activos financeiros detidos para venda.

| Rúbricas                           | Posição a 31/12/2008          |                        |                  | 2009            |                                |            |                   |                  |
|------------------------------------|-------------------------------|------------------------|------------------|-----------------|--------------------------------|------------|-------------------|------------------|
|                                    | Valor de Aquisição/ Alienação | Reserva de Justo Valor | Valor de Mercado | Compras/ Vendas | Varição Reserva de Justo Valor | Imparidade | Mais/Menos Valias | Valor de Mercado |
| <b>Unidades de Participação</b>    |                               |                        |                  |                 |                                |            |                   |                  |
| Fundos de Investimento Imobiliário |                               |                        |                  |                 |                                |            |                   | -                |
| Imomar                             | 30.000                        | (262)                  | 29.738           | -               | (342)                          | -          | -                 | 29.396           |
| Fundos de Investimento Mobiliário  |                               |                        |                  |                 |                                |            |                   |                  |
| Orey Acções Europa                 | 25.000                        | 493                    | 25.493           | -               | -                              | -          | -                 | 25.493           |
| Outros                             | 8.106                         | -                      | 8.106            |                 |                                |            |                   | 8.106            |
| <b>Obrigações</b>                  |                               |                        |                  |                 |                                |            |                   |                  |
| Orey 7                             | 250.000                       | (250.000)              | -                | -               | 363.002                        | -          | -                 | 363.002          |
| OT 5,45% /2013                     | 16.100                        | (233)                  | 15.867           | -               | 206                            | -          | -                 | 16.073           |
| <b>Total</b>                       | <b>329.206</b>                | <b>(250.002)</b>       | <b>79.204</b>    | <b>-</b>        | <b>362.866</b>                 | <b>-</b>   | <b>-</b>          | <b>442.070</b>   |

### **Nota 6 – Outros Activos Tangíveis e Outros Activos Intangíveis**

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis e intangíveis, bem como o montante de amortizações durante o exercício de 2009 foram os seguintes:

| Rubricas                            | Saldo em 31/12/2008 |                                      | Aumentos/Diminuições |                           | Transferências |                           | Abates/Aliações/Regulações |                         | Saldo em 31/12/2009 |                         |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|----------------------|---------------------------|----------------|---------------------------|----------------------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|
|                                     | Valor Bruto         | Amortizações Acumuladas e Imparidade | Adições              | Amortizações do Exercício | Adições        | Amortizações do Exercício | Valor Bruto                | Amortizações Acumuladas | Valor Bruto         | Amortizações Acumuladas |
| <b>Activos Tangíveis</b>            |                     |                                      |                      |                           |                |                           |                            |                         |                     |                         |
| Mobiliário e material               | 221.745             | 141.252                              | -                    | 19.089                    | -              | -                         | -                          | -                       | 221.745             | 160.321                 |
| Máquinas e ferramentas              | 197.940             | 194.308                              | -                    | 1.591                     | -              | -                         | -                          | -                       | 197.940             | 195.899                 |
| Equipamento informático             | 153.830             | 125.858                              | 11.798               | 25.334                    | -              | -                         | -                          | 1.323                   | 165.569             | 149.870                 |
| Instalações interiores              | 92.154              | 89.043                               | -                    | 885                       | -              | -                         | -                          | -                       | 92.154              | 89.929                  |
| Património artístico                | 18.584              | -                                    | -                    | -                         | -              | -                         | -                          | -                       | 18.584              | -                       |
| Outros activos tangíveis            | 102.748             | 102.748                              | 12.170               | 2.185                     | -              | -                         | -                          | -                       | 114.918             | 104.933                 |
| Activos Tangíveis em curso          | 8.043               | -                                    | -                    | -                         | -              | -                         | -                          | -                       | 8.043               | -                       |
| <b>Subtotal activos tangíveis</b>   | <b>791.054</b>      | <b>653.211</b>                       | <b>23.968</b>        | <b>48.095</b>             | <b>-</b>       | <b>-</b>                  | <b>-</b>                   | <b>1.323</b>            | <b>814.963</b>      | <b>700.922</b>          |
| <b>Activos Intangíveis</b>          |                     |                                      |                      |                           |                |                           |                            |                         |                     |                         |
| Software                            | 238.242             | 220.929                              | 12.208               | 15.707                    | -              | -                         | -                          | (348)                   | 248.450             | 238.984                 |
| Outros activos intangíveis          | 42.855              | 42.856                               | -                    | -                         | 498.428        | -                         | -                          | -                       | 541.283             | 42.856                  |
| <b>Subtotal activos intangíveis</b> | <b>279.097</b>      | <b>263.784</b>                       | <b>12.208</b>        | <b>15.707</b>             | <b>498.428</b> | <b>-</b>                  | <b>-</b>                   | <b>(348)</b>            | <b>789.733</b>      | <b>279.840</b>          |
| <b>Total</b>                        | <b>1.070.152</b>    | <b>916.995</b>                       | <b>36.147</b>        | <b>64.741</b>             | <b>498.428</b> | <b>-</b>                  | <b>-</b>                   | <b>975</b>              | <b>1.604.729</b>    | <b>980.761</b>          |

Em 31 de Dezembro de 2009 encontra-se registado um montante de 6.043,15 Euros relativos a “Activos tangíveis em curso” que correspondiam a desenvolvimentos adicionais no parque informático os quais ainda não se encontram concluídos.

O montante de 498.428 Euros reflete o Goodwill assumido pela Orey Financial referente à alienação da Fulltrust. Esta alienação teve a particularidade do grupo Orey Financial poder reter a carteira de clientes da Fulltrust, pelo que a sociedade optou por classificar esta carteira de clientes como um activo intangível.

O goodwill apurado na aquisição de participações financeiras em empresas do grupo, discrimina-se da seguinte forma:

| <b>Empresa</b>                              | <b>31-12-2008</b> | <b>31-12-2009</b> |
|---------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Orey Valores- Sociedade Correctora S.A.     | 83.937            | 83.937            |
| TRF Initiatoren GmbH                        | 2.100             | 2.100             |
| TRF Transferrechtetfonds 1 Management GmbH  | 2.100             | 2.100             |
| Orey Financial Brasil S.A.                  | 2.002.569         | 2.002.569         |
| Full Trust -Soc Gestora de Patrimónios S.A. | 498.428           | 498.428           |
|                                             | <b>2.589.134</b>  | <b>2.589.134</b>  |

Conforme referido, o goodwill resultante da concentração de actividades é registado como activo e não é sujeito a amortização. Sempre que existam indícios de uma eventual perda de valor e, pelo menos, no final de cada exercício, os valores de goodwill são sujeitos a testes de imparidade. Durante o exercício não ocorreram quaisquer perdas de imparidade.

Os pressupostos utilizados para testar a imparidade do goodwill foram os seguintes:

| Pressupostos                                         | Orey Financial<br>IFIC           | Orey Financial<br>Brasil         |
|------------------------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Goodwill                                             | 498.428                          | 2.002.569                        |
| Método utilizado                                     | Cash flows livres<br>descontados | Cash flows livres<br>descontados |
| Base utilizada                                       | Business Plans 2010 -<br>2013    | Business Plans 2010 -<br>2013    |
| Taxas de crescimento dos cash-flows de 2014 a 2018   | 2,5%                             | 2,5%                             |
| Taxas de crescimento dos cash-flows a partir de 2018 | 1%; 2%; 3%                       | 1%; 2%; 3%                       |
| Probabilidades de sucesso do business plan           | 75%; 15%; 10%                    | 75%; 15%; 10%                    |
| Taxa de desconto utilizada                           | 8%                               | 18,0%                            |

Após terem sido efectuados testes de sensibilidade ao valor das empresas da Orey Financial IFIC e Orey Financial Brasil, verificou-se que, ainda que a taxa de crescimento dos cash-flows fosse de apenas 1% o valor das empresas continuaria a ser superior ao valor do goodwill. Neste caso, o valor das empresas seria de 13.956 milhares de euros e 6.687 milhares de euros, respectivamente.

## Nota 7 – Investimentos em Filiais e Investimentos em Associadas

### Investimentos em Filiais

Em 31 de Dezembro de 2009 os investimentos em filiais apresentavam o seguinte detalhe:

| Entidade                                                   | Sede       | % Participação Directa | Valor de Balanço |           |
|------------------------------------------------------------|------------|------------------------|------------------|-----------|
|                                                            |            |                        | 2009             | 2008      |
| Investimentos em Filiais                                   |            |                        |                  |           |
| Orey Gestão de Activos - Soc. Gest. Fundos Inv. Mob., S.A. | Lisboa     | 100%                   | 1.300.000        | 1.300.000 |
| Orey Management B.V.                                       | Amesterdão | 100%                   | 5.390.000        | 5.390.000 |
| TRF Initiatorem, GmbH                                      | Munique    | 70%                    | 19.600           | 19.600    |
| TRF Transferrechfonds 1 Management, GmbH                   | Munique    | 70%                    | 19.600           | 19.600    |
| Goodwill Fulltrust                                         | Lisboa     |                        | -                | 498.428   |
| Orey Capital Partners GP Sàrl                              | Luxemburgo | 100%                   | 35.000           | -         |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR                          | Luxemburgo | 0%                     | 100              | -         |
| Total                                                      |            |                        | 6.764.300        | 7.227.628 |

Os factos mais relevantes de 2009 no âmbito das participações sociais de filiais detidas pela Orey Financial, foram, tal como referido anteriormente:

- A constituição do fundo Orey Capital Partners GP Sàrl:

- A constituição do fundo Orey Capital Partners I SCA SICAR;

No quadro seguinte apresenta-se o nome e a sede social das empresas nas quais a Sociedade manteve uma percentagem igual ou superior a 20% em 31 de Dezembro de 2009.

| Entidade                                                   | Sede         | % Participação |          | 31-12-2009           |                  |                 |                   | 31-12-2008           |                  |                 |                   |
|------------------------------------------------------------|--------------|----------------|----------|----------------------|------------------|-----------------|-------------------|----------------------|------------------|-----------------|-------------------|
|                                                            |              | Directa        | Efectiva | Total activo líquido | Situação líquida | Total proveitos | Resultado líquido | Total activo líquido | Situação líquida | Total proveitos | Resultado líquido |
|                                                            |              |                |          |                      |                  |                 |                   |                      |                  |                 |                   |
| Investimentos em Filiais                                   |              |                |          |                      |                  |                 |                   |                      |                  |                 |                   |
| Orey Gestão de Activos - Soc. Gest. Fundos Inv. Mob. S. A. | Lisboa       | 100,00%        | 100,00%  | 620.997              | 509.245          | 718.038         | 177.775           | 453.681              | 331.870          | 734.766         | (33.436)          |
| Orey Management (Cayman) Limited                           | Ilhas Caimão | 100,00%        | 100,00%  | 224.006              | 196.717          | 325.729         | 125.981           | 166.579              | 127.455          | 553.204         | 314.978           |
| Orey Management B.V.                                       | Amesterdão   | 100,00%        | 100,00%  | 8.006.365            | 6.186.383        | 552.256         | 515.879           | 7.580.162            | 6.170.692        | 2.037.185       | 2.009.150         |
| Orey Investments N.V.                                      | Curaçao      |                | 100,00%  | 5.348.430            | 5.338.847        | 55.175          | 33.671            | 5.351.730            | 5.306.927        | 2.077.032       | 2.019.989         |
| Football Players Funds Management Limited                  | Ilhas Caimão |                | 100,00%  | 56.986               | 54.017           | -               | -                 | 56.986               | 54.017           | 50.274          | 50.053            |
| TRF Initiatorcm. GmbH                                      | Munique      | 70,00%         | 70,00%   | 15.721               | (135.243)        | -               | -                 | 15.721               | (135.243)        | 180             | (1.512)           |
| TRF Transferrethfonds 1 Management. GmbH                   | Munique      | 70,00%         | 70,00%   | 15.721               | 22.302           | -               | -                 | 22.812               | 22.302           | 368             | (1.136)           |
| Orey Financial Brasil, S.A.                                | São Paulo    |                | 99,98%   | 1.599.526            | 1.194.823        | 2.056.968       | 504.471           | 1.121.741            | 194.398          | 2.507.189       | 142.936           |
| Orey Capital Partners GP Sarl                              | Luxemburgo   | 100,00%        | 100,00%  | 35.000               | 33.895           | 1.105           | -                 | -                    | -                | -               | -                 |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR                          | Luxemburgo   | 0,32%          | 100,00%  | 31.000               | 28.236           | 2.764           | -                 | -                    | -                | -               | -                 |
| OP Incival SGPS SA                                         | Lisboa       | 40,00%         | 40,00%   | 1.677.781            | (23.097)         | 65.202          | 5.093             | 1.252.146            | (28.190)         | 3.588           | (78.190)          |
| Football Funds PSV BV                                      | Amesterdão   |                | 70,00%   | 14.654               | 14.004           | -               | (486)             | 15.680               | 14.460           | -               | (706)             |

Conforme mencionado na nota 3.2.12. e conforme previsto na IAS 27, os investimentos financeiros em subsidiárias são registados de acordo com o método de custo.

À data de balanço de 31 de Dezembro de 2009, encontram-se efectuadas avaliações realizadas por peritos independentes, com as quais podemos concluir que não existem indícios que levem a registos perdas de imparidade na valorização destes investimentos financeiros.

### Investimentos em Associadas

A Orey Financial detém ainda uma participação de 40% no capital social da empresa OPINCRIVEL, SGPS, S.A. a qual ascende a 20.000 Euros do valor total do seu capital social. Todavia, esta participação encontra-se incluída no perímetro de consolidação, mas por aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

### **Nota 8 - Impostos Correntes sobre Lucros e Impostos Diferidos sobre Lucros**

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2009 eram os seguintes:

|                                        | 2009           | 2008           |
|----------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Activos por impostos correntes</b>  |                |                |
| Retenções na fonte de IRC              | 12.070         | 16             |
| Pagamento especial por conta           | 17.947         | 11.229         |
|                                        | <u>30.017</u>  | <u>11.246</u>  |
| <b>Activos por impostos diferidos</b>  |                |                |
| Prejuízos fiscais e outros             | 490.301        | 461.236        |
|                                        | <u>490.301</u> | <u>461.236</u> |
| <b>Total</b>                           | <b>520.318</b> | <b>472.481</b> |
| <b>Passivos por impostos correntes</b> |                |                |
| IRC a pagar                            | 9.663          | 20.161         |
| <b>Total</b>                           | <b>9.663</b>   | <b>20.161</b>  |

**Activos por impostos correntes**

A rubrica "Pagamento especial por conta", compreende o montante de € 11.544,06 correspondente aos pagamentos especiais por conta de IRC realizados nos exercícios de 2005 a 2009.

Estes pagamentos serão recuperáveis até ao quarto exercício posterior àquele em que são efectuados, mediante dedução à colecta de IRC apurada. Não sendo apurada colecta de IRC nos exercícios em causa, tais pagamentos especiais por conta podem ainda ser reembolsados da parte que não foi deduzida mediante pedido de reembolso efectuado pela Sociedade, que, para o efeito, será então sujeita a inspecção.

O remanescente valor (€ 6.403,30) respeita aos pagamentos especiais por conta de IRC realizados nos exercícios anteriores a 2005, os quais já não são passíveis de dedução à colecta.

**Activos por impostos diferidos**

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Todavia, a Lei do Orçamento de Estado, publicada em 28 de Abril de 2010, prevê que a partir do dia 01 de Janeiro de 2010 este período dedução de prejuízos reportáveis fique reduzido somente a quatro anos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

No caso da Orey Financial, foram registados impostos diferidos activos relativos aos prejuízos fiscais reportáveis, gerados em 2004 e 2005, dado que existem planos de gestão e financeiros que permitem efectivar a sua recuperabilidade.

**Passivos por impostos correntes**

A Sociedade está sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) e à correspondente Derrama.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas a Sociedade encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Sociedade durante um período de quatro anos (salvo quando tenha sido apurado prejuízo fiscal, caso em que é seis anos), designadamente em sede de IRC e de Imposto sobre o Valor Acrescentado (dez anos no caso da Segurança Social, os quais foram reduzidos para cinco a partir do exercício de 2003) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, liquidações adicionais de imposto.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2009.

### **Preços de transferência**

De acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

### **Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos**

Em conformidade com o disposto no artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, verificados que sejam um conjunto de requisitos, na determinação do lucro tributável são deduzidos os rendimentos, incluídos na base tributável, correspondentes a lucros distribuídos.

O mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos previsto no artigo em apreço é aplicável quando uma entidade residente em território português detenha uma participação em entidade residente noutro Estado membro da União Europeia, desde que ambas essas entidades preencham os requisitos estabelecidos no artigo 2º da Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho.

Não obstante, nos termos da alteração introduzida pela Lei n.º 55-B/2004, de 30 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2005), em vigor desde 1 de Janeiro de 2005, ao artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos apenas é aplicável em 50%, quando os lucros distribuídos não tenham sido sujeitos a tributação efectiva, excepto quando o beneficiário seja uma Sociedade Gestora de Participações Sociais.

Embora os lucros distribuídos pela Orey Financial International B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, tenham sido objecto de tributação, no todo da cadeia de distribuição, a uma taxa reduzida, e provenham de lucros distribuídos pela Orey Investments N.V., sociedade residente para efeitos fiscais nas “Antilhas Holandesas”, aos quais este regime não é aplicável, entende o Conselho de Administração que o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos é plenamente aplicável aos lucros distribuídos pela Orey Financial International BV.

#### **Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado**

Nos termos do artigo 60º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, são imputados aos sócios residentes em território português, na proporção da sua participação social e independentemente de distribuição, os lucros obtidos por sociedades residentes fora desse território e aí submetidos a um regime fiscal claramente mais favorável, desde que o sócio detenha, directa ou indirectamente, uma participação social de, pelo menos, 25%, ou, no caso de a sociedade não residente ser detida, directa ou indirectamente, em mais de 50%, por sócios residentes, uma participação social de, pelo menos, 10%.

A imputação em apreço é feita na base tributável relativa ao exercício que integra o termo do período de tributação da sociedade não residente e corresponde ao lucro obtido por esta, depois de deduzido o imposto sobre o rendimento incidente sobre esses lucros, a que houver lugar de acordo com o regime fiscal aplicável no Estado de residência dessa sociedade.

Para o efeito, considera-se que uma sociedade está submetida a um regime fiscal claramente mais favorável quando o território de residência da mesma constar da lista aprovada por portaria do Ministro das Finanças ou quando aquela aí não for tributada em imposto sobre o rendimento idêntico ou análogo ao IRC ou ainda quando o imposto efectivamente pago seja igual ou inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português.

Não obstante o imposto efectivamente pago pela Orey Financial International B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, ser inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português, entende o Conselho de Administração que esta norma não é aplicável a dividendos recebidos de sociedades da União Europeia às quais seja aplicada a Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho, no momento da distribuição dos dividendos.

#### **Nota 9 – Outros Activos**

---

Em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica apresentava a seguinte composição:

|                                                    | 2009             | 2008             |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Outros Activos                                     |                  |                  |
| Devedores                                          |                  |                  |
| Devedores por Aplicações - Operações sobre Títulos | 384.127          | 67.371           |
| Orey Management B.V.                               | 1.807.205        | 1.404.205        |
| Orey Financial Brasil                              | 47.831           | 568.985          |
| OPINCRIVEL SGPS, SA                                | 1.041.000        | 400.000          |
| TRF Initiatoren                                    | 150.000          | 150.000          |
| BANIF (Floresta Atlantica)                         | 0                | 142.500          |
| Fulltrust                                          | 0                | 110.898          |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.             | 0                | 5.856            |
| Orey Gestão de Activos, S.A.                       | 0                | 509              |
| Orey Valores, Soc. Correctora, S.A.                | 0                | 0                |
| FP FootballPlayers Fund                            | 0                | 700              |
| HOLDCONTROL, SA                                    | 0                | 592.000          |
| Outros Devedores                                   | 3.253            | 3.173            |
|                                                    | <u>3.433.415</u> | <u>3.446.196</u> |
|                                                    |                  |                  |
| Sector Público Administrativo                      | <u>176</u>       | <u>176</u>       |
|                                                    |                  |                  |
| Rendimentos a Receber                              |                  |                  |
| Reembolso de despesas                              | 335.845          | 95.336           |
| Comissões por Operações em Bolsa                   |                  |                  |
| Capital Market                                     | 6.177            | 70.021           |
| Angariadores (REF's)                               | 0                | 52.555           |
| Outros Rendimentos a Receber                       | 181.569          | 248.512          |
|                                                    | <u>523.591</u>   | <u>466.424</u>   |
|                                                    |                  |                  |
| Despesas com Encargos Diferidos                    |                  |                  |
| Seguros                                            | 13.284           | 10.362           |
| Outras                                             | 12.032           | 27.278           |
|                                                    | <u>25.316</u>    | <u>37.639</u>    |
|                                                    |                  |                  |
| Outras Contas de Regularização                     |                  |                  |
| Operações a Regularizar - Clientes                 | 79.536           | 27.087           |
| Operações fora de Bolsa                            |                  |                  |
| Capital Market                                     | 71.583           | 0                |
| Angariadores (REF's)                               | 1.054            | 0                |
| Outras Contas a Regularizar                        | 990              | 29               |
|                                                    | <u>153.163</u>   | <u>27.116</u>    |
|                                                    |                  |                  |
| Totais                                             | <u>4.135.662</u> | <u>3.977.551</u> |

Ao abrigo do artigo 112º do Código das Sociedades Comerciais, num acto de fusão as sociedades incorporadas extinguem-se, transmitindo os seus direitos e obrigações para a sociedade incorporante.

Desta forma, a rubrica de "Outros devedores" era passível do seguinte detalhe:

a) Devedores por Aplicações – Operações Sobre Títulos

Assim, na rubrica “Devedores Por Aplicações – Operações Sobre Títulos” encontra-se registado o valor das comissões a receber por parte do Saxo Bank referente às operações efectuadas na plataforma iTrade pelos clientes.

Assim, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

|                                                           | 2009           | 2008          |
|-----------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| <u>Devedores por Aplicações - Operações Sobre Títulos</u> |                |               |
| Saxo Bank, S.A.                                           |                |               |
| Saxo bank – Contas Comissões a Receber                    | 384.127        | 67.371        |
| <b>Total</b>                                              | <b>384.127</b> | <b>67.371</b> |

b) Orey Management B.V.

De acordo com o referido na nota introdutória e na nota 4 destes anexos, em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy.

Em 2006, a Orey Management B.V. adquire a Orey Financial Brasil, tendo para o efeito o apoio financeiro da Orey Financial. Acordou-se igualmente, no seguimento da aquisição desta sociedade, que os accionista da MCA Economy seriam reembolsados mediante a entrega de acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..

A 31 de Dezembro de 2009 encontrava-se registado o valor de 1.807.205 euros na rubrica “O Outros activos – Orey Management B.V.”, tendo sofrido uma variação de 403.000 euros face a 2008.

c) OPINCRIVEL SGPS, S.A.

No âmbito do já mencionado na nota introdutória, em Agosto de 2008 a Orey Financial adquiriu 100% do capital social da OPINCRIVEL, tendo no decorrer do mesmo mês, alienado 60% deste capital social a favor da sociedade espanhola INVERSIONES IBERSUIZAS S.A..

Em Julho de 2008, a OPINCRIVEL SGPS, S.A. constituiu no Brasil uma filial com a mesma denominação social. Para o efeito, em 2008, a Orey Financial efectuou um financiamento não remunerado a esta sociedade no montante de 400.000 Euros e em 2009 no montante de 641.000 Euros.

d) TRF Initiatoren

Em 31 de Dezembro de 2008, à semelhança com o que já se verificava nos dois anos anteriores, a rubrica “Outros activos – TRF Initiatoren GmbH” ascende a 150.000 euros e refere-se a um empréstimo

concedido pela Sociedade à participada TRF Initiatoren GmbH, com vencimento em Dezembro de 2012. Este empréstimo não é remunerado.

#### **Nota 10 – Recursos em Outras Instituições de Crédito e Outros Empréstimos**

O detalhe dos recursos em outras instituições de crédito e outros empréstimos é conforme se segue:

|                                           | <b>2009</b> | <b>2008</b> |
|-------------------------------------------|-------------|-------------|
| Empréstimos bancários – conta corrente    | 320.000     | 320.000     |
| Recursos de clientes e outros empréstimos | -           | 400.000     |
| <u>Orey Gestão Activos</u>                |             | -           |

A Sociedade dispõe de uma conta corrente caucionada domiciliada no Banco Espírito Santo, S.A. cujo limite de utilização ascende a 320.000 Euros com vencimento em 17 de Junho de cada ano renovável por períodos de seis meses.

Esta conta corrente vence juros à taxa Euribor a seis meses acrescida de três pontos percentuais. Em 31 de Dezembro de 2009 a conta corrente estava totalmente utilizada.

Esta conta corrente encontra-se caucionada com o aval pessoal de alguns administradores da Sociedade.

#### **Nota 11 - Provisões**

A rubrica de “Provisões” apresenta, a 31 de Dezembro de 2009, o seguinte detalhe:

|                                  | <b>Saldos em<br/>31/12/2008</b> | <b>Dotações</b> | <b>Reposições</b> | <b>Saldos em<br/>31/12/2009</b> |
|----------------------------------|---------------------------------|-----------------|-------------------|---------------------------------|
| Provisões para riscos e encargos | 27.431                          | 29.144          | 14.809            | 13.095                          |

#### **Nota 12 – Outros Passivos**

A rubrica de “Outros Passivos” apresenta, a 31 de Dezembro de 2009, o seguinte detalhe:

|                                                   | 2009             | 2008             |
|---------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Outros Passivos                                   |                  |                  |
| Credores                                          |                  |                  |
| Credores por Aplicações - Operações sobre Títulos | 617.522          | 11.161           |
| Sector Público Administrativo                     |                  |                  |
| Retenções de Imposto na fonte                     | 14.859           | 31.664           |
| Segurança Social                                  | 42.939           | 35.809           |
| IVA                                               | 2.631            | 199              |
| Fornecedores                                      |                  |                  |
| Sociedade Comercial Orey Antunes                  | 29.379           | 29.073           |
| L. J. Carregosa                                   | 7.049            | 6.874            |
| Finantech - Sistemas de Informação                | 5.060            | 32.713           |
| AD ROI - Investimento                             | -                | 45.814           |
| Fulltrust                                         | -                | 9.339            |
| DMCM                                              | 50.996           | -                |
| Orey Serviços e Organização                       | 111.486          | 6.596            |
| Travelstore                                       | 768              | 10.754           |
| Orey Gestão de Activos                            | (1.250)          | 73.080           |
| FULLSIX Portugal - Marketing                      | 1.035            | 600              |
| Metrum ManagementBerat                            | -                | 2.500            |
| Vodafone Portugal                                 | 48               | 1.631            |
| Interbolsa                                        | -                | 1.687            |
| Itelcar                                           | -                | 684              |
| PT Prime                                          | 567              | 587              |
| Outros                                            | 68.315           | 37.542           |
| Outros Credores                                   |                  |                  |
| Orey Financial Brasil                             | -                | 600.000          |
| OPINCRIVEL SGPA                                   | -                | 205.057          |
| Outros Credores                                   | 809.335          | 69.443           |
|                                                   | <u>1.760.738</u> | <u>1.212.807</u> |
| Encargos a pagar                                  |                  |                  |
| Provisões para férias e subsídio de férias        | 126.409          | 116.777          |
| Auditoria e Consultadoria                         | 27.600           | 47.210           |
| Juros                                             | 13.270           | 24.976           |
| Angariadores REF's                                | 168.622          | 52.555           |
| Outros Gastos Administrativos                     | -                | 21.772           |
| Receitas com Rendimentos Diferidos                |                  |                  |
| Passivos Subordinados (Fulltrust)                 | -                | 100.000          |
|                                                   | <u>335.901</u>   | <u>363.290</u>   |
| Outras Contas de Regularização                    |                  |                  |
| Regularização Cambial                             | -                | 8.022            |
| Regularização de Bancos                           | 34.550           | 172.070          |
|                                                   | <u>34.550</u>    | <u>180.092</u>   |
| <b>Totais</b>                                     | <b>2.131.189</b> | <b>1.756.189</b> |

A rubrica “Outros Passivos – Credores – Credores Sobre Títulos”, à data do encerramento do exercício de 2009, incorpora os seguintes montantes:

|                                                                                                                                       |                |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| • Valores depositados por clientes em contas “jumbo”, junto de diversas instituições bancárias e ainda por transferir para o Saxobank | 570.491 Euros  |
| • Operações efectuadas pelo Intermediário Saxobank que se encontram pendentes de liquidação (valores líquidos)                        | 79.536 Euros   |
| • Operações efectuadas pelo Intermediário LJ Carregosa que se encontram pendentes de liquidação                                       | 1.054 Euros    |
| • Outras operações a regularizar a favor de terceiros (câmbios/regularizações bancárias diversas)                                     | (33.559) Euros |

Em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica “Outros Passivos – Fornecedores – Sociedade Comercial Orey Antunes” respeitava à recuperação de custos inerentes essencialmente às rendas das instalações sitas na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6º, em Lisboa, e a assistência do foro jurídico.

Por sua vez, o saldo da rubrica “Outros passivos – Fornecedores – Orey Serviços e Organização” correspondia a facturação emitida relativa a um conjunto de serviços partilhados (contabilidade e recursos humanos) e a aquisições de imobilizado enquanto entidade que funciona como central de compras para o Grupo Orey.

Em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica “Outros passivos – Encargos a pagar – Auditoria & Consultadoria” corresponde à estimativa do custo inerente aos serviços de auditoria referentes ao exercício que encerra.

### **Nota 13 – Capital e Outros Instrumentos de Capital**

A Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. sagrou-se como accionista única da Sociedade em Julho de 2006 data na qual procedeu à aquisição do último lote de acções representativo dos últimos 13,39% do capital da Orey Financial.

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital da Sociedade era constituído por 391.438 acções com valor nominal de 5 Euros cada, integralmente subscritas e realizadas no valor de 1.957.190 Euros, sendo o capital detido na totalidade pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Em Abril de 2007, e em conformidade com a deliberação em Assembleia-geral de 29 de Março, a Orey Financial viu o seu capital social ser incrementado pela emissão de 333.000 acções, de valor nominal de 5 euros cada, com o objectivo de se proceder à reposição dos capitais próprios da Sociedade.

Posteriormente, no decorrer de Julho de 2007, na sequência de nova deliberação da Assembleia-geral de 03 de Julho, e no âmbito do propósito acima mencionado, ocorreu um segundo aumento do capital social da Orey Financial, que correspondeu à emissão de mais de 247.000 acções, também estas com valor nominal de 5 euros cada.

No global, até esta data, verificou-se um aumento de capital de 2.900.000 euros, os quais foram totalmente subscritos e realizados pela única accionista, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..

Em 2008, a transformação da Orey Financial em Instituição Financeira de Crédito (IFIC), originou um aumento de capital de Eur 8.000.000,00, que correspondeu à redenominação do capital social que passa assim a ser representado por 11.500.000 acções, com valor nominal de 1,00 Euro cada.

Desta forma, à data de encerramento do exercício de 2009, a estrutura accionista tinha a seguinte decomposição:

| Entidade                               | Nº Acções  | Montante   | % Capital |
|----------------------------------------|------------|------------|-----------|
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | 11.500.000 | 11.500.000 | 100%      |

#### **Nota 14 – Prémios de Emissão**

---

O prémio de emissão registado pelo valor de 5.212.500 Euros é referente ao prémio pago pelos accionistas no aumento de capital realizado pela Sociedade em Janeiro de 2001.

Os prémios de emissão não são distribuíveis, não podendo ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias, podendo ser usados para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital nos termos da Portaria n.º 408/99, de 4 de Julho, publicada no Diário da República – I Série B, n.º 129.

#### **Nota 15 – Reservas e Resultados Transitados**

---

À data de 31 de Dezembro de 2009, rubrica de reservas e dos resultados transitados decompunha-se da seguinte forma:

|                                          | <b>2009</b>      | <b>2008</b>      |
|------------------------------------------|------------------|------------------|
| Reserva de reavaliação                   |                  |                  |
| Reserva reavaliação Orey 7               | 113.002          | (250.000)        |
| Outras reservas reavaliação              | (1.373)          | (1.579)          |
| Reserva por impostos diferidos           | 1.950            | 2.253            |
|                                          | <b>113.579</b>   | <b>(249.326)</b> |
| Outras reservas e resultados transitados |                  |                  |
| Reserva legal                            | 136.747          | 67.342           |
| Outras reservas                          | 523.892          | 381.434          |
| Resultados Transitados                   | 1.314.492        | 138.252          |
|                                          | <b>1.975.130</b> | <b>587.028</b>   |

### RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

As “Reservas de Reavaliação” reflectem as mais e menos-valias potênciais em activos financeiros disponíveis para venda afectadas do respectivo activo ou passivo por impostos diferidos (nota 5 e nota 8).

Dentro desta rubrica destaca-se o produto Orey 7, o qual registou um aumento de 113.002 euros no exercício de 2009.

O Orey 7 é um produto estruturado, criado em 2007 com maturidade em 2012. O produto é composto por duas classes, a Classe A no montante de €20ML e a Classe B no montante de €5ML.

A Classe A tem um cupão anual de 7% com pagamentos trimestrais enquanto a Classe B paga um rendimento variável no final da vida do produto, dependendo do comportamento global do mesmo. A emissão foi realizada em Euros, investindo o Orey 7 os seus activos em obrigações governamentais Brasileiras emitidas em Reais.

### OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

#### Reservas Legais

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo decreto-Lei nº201/2002, de 26 de Setembro, todas as sociedades deverão constituir um fundo de reserva legal, que deverá representar pelo menos 20% do capital subscrito.

Para tal, é anualmente transferida para esta reserva uma fracção não inferior a 5% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até perfazer o referido montante. Esta reserva não é distribuível a não ser no

caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou para aumentos de capital.

#### Excedente de Fusão

A fusão por incorporação da Orey Valores na Orey Financial, em 31 de Dezembro de 2008, originou um aumento na rubrica de Resultados Transitados no valor de 142.457 Euros.

Durante o exercício de 2009, procedeu-se a uma análise mais detalhada da natureza deste excedente de fusão, concluindo-se que devido a não ser considerado distribuível deveria ser reclassificado para a rubrica de "Outras Reservas".

#### **Nota 16 – Margem Financeira**

Nos exercícios de 2009 e 2008 a margem financeira decompunha-se da seguinte forma:

|                                         | <b>2009</b>    | <b>2008</b>    |
|-----------------------------------------|----------------|----------------|
| Proveitos                               |                |                |
| Juros e rendimentos similares           |                |                |
| Juros de depósitos à ordem              | 8.894          | 335            |
| Juros de empréstimos concedidos         | 144.165        | 14.954         |
| Juros de dívida pública                 | 903            | -              |
| Custos                                  |                |                |
| Juros e encargos similares              |                |                |
| Juros de outras instituições de crédito | (26.404)       | (23.982)       |
| Outros juros e encargos bancários       | (6.492)        |                |
| <b>Totais</b>                           | <b>121.065</b> | <b>(8.693)</b> |

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 o montante em juros de outras instituições de crédito corresponde aos juros incorridos pela Sociedade pela utilização de um empréstimo em conta corrente e pelo contributo negativo dos saldos bancários durante o ano no âmbito de um contrato de *cash-pooling* assinado entre a casa mãe e algumas instituições financeiras.

#### **Nota 17 – Rendimentos e Encargos com Serviços e Comissões**

Nesta rubrica são registados os dividendos recebidos pela Orey Financial da Orey Management B.V.

Durante o exercício de 2008 a Orey Financial recebeu a título de dividendos 500.000 Euros ao passo que, em 2008, o montante de dividendos recebidos ascendeu a 1.940.731 Euros.

#### **Nota 18 – Rendimentos e Encargos com Serviços e Comissões**

À data de 31 de Dezembro de 2009 e de 2008, as “Comissões líquidas” englobavam os seguintes itens:

|                                                     | <b>2009</b>      | <b>2008</b>    |
|-----------------------------------------------------|------------------|----------------|
| Rendimentos de serviços e comissões                 |                  |                |
| Por operações realizadas por conta de terceiros     |                  |                |
| Comissões realizadas por corretagem                 |                  |                |
| Sobre títulos                                       |                  |                |
| Em operações de Bolsa                               |                  |                |
| Acções                                              | 646.124          | -              |
| Em operações fora de Bolsa                          |                  |                |
| Acções                                              | 8.830            | -              |
| Obrigações                                          | 8.173            | -              |
| Derivados                                           |                  |                |
| CFD Indices                                         | 435.055          | -              |
| CFD FX                                              | 680.558          | -              |
| Opções                                              | 397              | -              |
| Futuros                                             | 58.141           | -              |
| Comissão de retrocessão                             |                  |                |
| Capital Markets                                     | 19.515           | -              |
| Depósito e guarda de valores                        | 24.606           | -              |
| <b>Total de Rendimentos de serviços e comissões</b> | <b>1.881.399</b> | <b>-</b>       |
| Encargos com serviços e comissões                   |                  |                |
| Por operações realizadas por títulos                | (123.593)        | -              |
| Comissão de retrocessão                             |                  |                |
| Capital Markets                                     | (3.374)          | -              |
| Serviços bancários prestados por terceiros          | (21.349)         | (4.917)        |
| Outras comissões Pagas                              | (1.091)          | -              |
| <b>Total de Encargos com serviços e comissões</b>   | <b>(149.407)</b> | <b>(4.917)</b> |
| <b>Total</b>                                        | <b>1.731.992</b> | <b>(4.917)</b> |

As comissões auferidas e pagas em 2009 pela sociedade derivam exclusivamente da actividade da correctagem “herdada” pela Orey Financial através da fusão com a Orey Valores em 31/12/2008.

À data da fusão, estes rendimentos ficaram reflectidos no capital próprio da Orey Financial não tendo por isso afectado os resultados da sociedade, que como tal não apresenta qualquer comparativo nestas rubricas no ano anterior.

## Nota 19 – Resultados Financeiros

O detalhe desta rubrica era o seguinte:

|                                                      | 2009           | 2008           |
|------------------------------------------------------|----------------|----------------|
| Ganhos em Operações Financeiras                      |                |                |
| Diferenças Cambiais                                  | 45.051         | 807            |
| Instrumentos de Capital - valorizados ao justo valor | -              | 115.817        |
| Ganhos em outros activos financeiros                 |                |                |
| Fundo Orey Acções Europa                             | 493            | -              |
| Alienação de Partes de Capital                       |                |                |
| Fulltrust                                            | -              | 212.058        |
| Floresta Atlantica                                   | -              | 139.375        |
|                                                      | <u>45.544</u>  | <u>468.056</u> |
| Perdas em operações financeiras                      | <u>(2.030)</u> | <u>(1.516)</u> |
|                                                      | <u>43.513</u>  | <u>466.540</u> |

A variação face ao ano anterior é justificada por em 2008 ter sido reconhecido um ganho financeiro em instrumentos de capital relacionado com mais valia da venda das acções da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e pelos ganhos da alienação das acções da Fulltrust – Soc. Gestora de Patrimónios, S.A. e da Floresta Atlantica. No exercício corrente de salientar os ganhos cambiais oriundos das operações efectuadas em moeda estrangeira (USD/Libra).

## Nota 20 – Outros Resultados de Exploração

A decomposição desta rubrica era o seguinte:

|                                                                | 2009             | 2008            |
|----------------------------------------------------------------|------------------|-----------------|
| Outros resultados de exploração                                |                  |                 |
| Outras receitas operacionais                                   |                  |                 |
| Ganhos com a alienação de activos tangíveis                    | -                | 3.230           |
| FPF Sporting                                                   | -                | 220.380         |
| Outros rendimentos                                             | 18.582           | 5.473           |
| Serviços prestados - Lagare International BV                   |                  | 5.000           |
| Reembolso de despesas - Orey Financial Brasil                  | -                | 75.668          |
| Reembolso de despesas - OPINCRIVEL, SGPS, S.A.                 | -                | 17.771          |
| Reembolso de despesas - Orey Valores, S.A.                     | -                | 55.235          |
| Reembolso de despesas - Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | 9.607            | 150             |
| Reembolso de despesas - Orey Serviços e Organização, Lda.      | -                | 13.478          |
| Reembolso de despesas- Outros                                  | <u>48</u>        | <u>-</u>        |
|                                                                | <u>28.238</u>    | <u>396.385</u>  |
| Outros custos de exploração                                    |                  |                 |
| Rendas de locação operacional                                  | (56.209)         | (50.549)        |
| Outros impostos                                                | (18.569)         | (2.752)         |
| Outros encargos                                                | (33.641)         | (9.829)         |
| Multas e outras penalidades legais                             | <u>-</u>         | <u>-</u>        |
|                                                                | <u>(108.419)</u> | <u>(63.130)</u> |
| <b>Outros resultados de exploração</b>                         | <b>(80.181)</b>  | <b>333.256</b>  |

Os itens inerentes ao “Reembolso de despesas” referentes às sociedades Sociedade Comercial Orey Antunes, respeitam à recuperação de custos com remunerações de colaboradores da Orey Financial, os quais efectuaram serviços para essas empresas, em regime de cedência de pessoal.

## Nota 21 – Custos Com o Pessoal

Os custos com o pessoal inerentes aos exercícios de 2009 e 2008, decompunham-se da seguinte forma:

|                                | 2009             | 2008           |
|--------------------------------|------------------|----------------|
| Custos com o pessoal           |                  |                |
| Remuneração dos órgãos sociais | 187.547          | 150.948        |
| Remunerações dos empregados    | 886.823          | 456.011        |
| Encargos sociais obrigatórios  | 174.979          | 102.563        |
| Outros custos com pessoal      | 51.525           | 64.857         |
| <b>Total</b>                   | <b>1.300.873</b> | <b>774.379</b> |

Em 2007, foi nomeado administrador de Sociedade, em Assembleia-geral datada de 29 de Março, o senhor doutor Rogério Paulo Caiado Raimundo Celeiro, e em 2008, foi nomeado igualmente administrador da Sociedade, em Conselho de Administração, de 06 de Outubro de 2008, o senhor doutor Francisco Waldemar Burke D'Orey, que durante o exercício apresentou a sua demissão.

Na qualidade de únicos administradores remunerados da Orey Financial, os custos inerentes às suas remunerações ascenderam a 187.547 euros.

Em 2008 está incluído na rubrica de “Outros custos” um valor de 51.525 Euros dos quais 28.032 correspondem à indemnização contratual paga pela Orey Financial ao senhor doutor Francisco Waldemar Burke D'Orey.

À data de encerramento do exercício de 2009, a Sociedade mantinha ao seu serviço um total de 24 empregados, distribuídos pelas seguintes categorias profissionais:

|                 | 2009      | 2008      |
|-----------------|-----------|-----------|
| Administradores | 1         | 4         |
| Directores      | 6         | 1         |
| Subdirectores   | 5         | 3         |
| Técnicos        | 4         | 4         |
| Outros Quadros  | 8         | 2         |
|                 | <b>24</b> | <b>14</b> |

**Nota 22 – Gastos Gerais e Administrativos**

Os gastos gerais e administrativos, findo o exercício de 2009, ascendiam a 1.671.800 euros, os quais eram passíveis do seguinte detalhe:

|                                      | 2009             | 2008           |
|--------------------------------------|------------------|----------------|
| Gastos Gerais e Administrativos      |                  |                |
| Rendas e alugueres                   | 214.959          | 140.840        |
| Serviços especializados              | 311.919          | 246.933        |
| Deslocações e representação          | 123.778          | 164.116        |
| Comunicações e despesas de expedição | 99.278           | 22.884         |
| Seguros                              | 7.463            | 5.307          |
| Publicidade e edição de public       | 597.048          | 600            |
| Fornecimentos de terceiros           | 22.846           | 17.113         |
| Custos com trabalho independente     | 269.259          | 45.520         |
| Conservação e reparação              | 10.524           | 8.051          |
| Outros gastos diversos               | 14.727           | 5.176          |
| <b>Total</b>                         | <b>1.671.800</b> | <b>656.540</b> |

**Rendas e Alugueres**

A rubrica “Rendas e Alugueres”, refere-se essencialmente ao custo com a locação das instalações que servem de sede à Sociedade (nota 12).

**Serviços Especializados**

O item “Serviços Especializados” é passível do seguinte desdobramento:

|                                    | 2009           | 2008           |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Judiciais, contencioso e notariado | 966            | 1.531          |
| Informática                        | 107.121        | 26.125         |
| Consultores e auditores            | 176.540        | 210.054        |
| Mão-de-obra eventual               | 605            | 341            |
| Outros                             | 26.687         | 8.881          |
| <b>Total</b>                       | <b>311.919</b> | <b>246.933</b> |

**Deslocações e Estadas**

O acompanhamento da actividade da Orey Financial Brasil e o desenvolvimento de trabalhos na área do controlo interno e da contabilidade geral, originou um número significativo de deslocações de alguns colaboradores, especializados na área de mercados financeiros, e dos próprios administradores ao Brasil.

**Custos com Trabalho Independente**

A rubrica “Custos com Trabalho Independente” respeita essencialmente a avenças inerentes a apoio jurídico, serviços de advocacia e serviços de recrutamento.

## Nota 23 – Transacções com Empresas Relacionadas

No decorrer de 2009 as entidades com participação na Orey Financial são as seguintes:

| Entidade Relacionada                   | Sede   | Participação |          |
|----------------------------------------|--------|--------------|----------|
|                                        |        | Directa      | Efectiva |
| Accionista                             |        |              |          |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | Lisboa | 100%         | 100%     |
| Triângulo Mor, S.A.                    | Brotas | 0%           | 39%      |

À data de 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos passivos e custos relativos a operações realizadas com entidades relacionadas com a Sociedade era o seguinte:

| Entidade Relacionada                   | Outros Activos | Outros Passivos | Capital Próprio | Custos  | Proveitos |
|----------------------------------------|----------------|-----------------|-----------------|---------|-----------|
| Accionista                             |                |                 |                 |         |           |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | -              | 28.379          | -               | 68.787  | -         |
| Triângulo Mor, S.A.                    | -              | -               | -               | -       | -         |
| Empresas Afiliadas                     |                |                 |                 |         |           |
| Orey Gestão de Activos, S.A.           | 1.250          | -               | 50.000          | -       | -         |
| Orey Financial Brasil                  | 47.831         | -               | -               | -       | 47.831    |
| Orey Management BV                     | 1.807.205      | -               | -               | -       | 500.000   |
| TRF Initiatoren                        | 150.000        | -               | -               | -       | -         |
| Empresas Associadas                    |                |                 |                 |         |           |
| OPIncrível, SGPA, S.A.                 | 1.041.000      | -               | -               | -       | -         |
| Empresas filiais da casa mãe           |                |                 |                 |         |           |
| Orey Serviços e Organização, Lda.      | -              | 111.486         | -               | 162.226 | -         |

## Nota 24 – Gestão de Riscos

Atendendo à dimensão actual e recursos existentes, neste momento a sociedade não possui a função de Gestão de Riscos independente. Esta função está assegurada em última instância pela Administração, com o contributo das restantes áreas (essencialmente pelas áreas de compliance, contabilidade e controlo) existentes na restante estrutura organizativa.

O risco de sistemas de informação é considerado como sendo dos principais riscos a que esta entidade está sujeita. A empresa desenvolve como área de negócio a corretagem, sendo o segmento *online* o mais relevante.

Visando a mitigação do risco de sistemas de informação, a Sociedade formalizou, em conjunto com a Finantech – empresa de software de corretagem SIFOX, um conjunto de desenvolvimentos ao nível de automatismos necessários a implementar na gestão corrente. Foram já criados interfaces entre o Saxo Bank

e o Sifox, através da leitura automática de ficheiros e respectiva reconciliação de posições final de dia. Estão também formalizados a criação de interfaces entre o sistema contabilístico e o de corretagem.

O risco operacional, também considerado como um dos principais, é definido como a potencial ocorrência de falhas relacionadas a pessoas, a especificações contratuais e documentações, à tecnologia, à infra-estrutura e desastres, a projetos, a influências externas e relações com clientes. A estrutura organizacional compreende papéis e responsabilidades, identifica linhas hierárquicas, assegura a comunicação apropriada e oferece ferramentas e sistemas que permitem a adequada gestão do Risco Operacional, tendo por base a dimensão da empresa.

Para tal a Sociedade constituiu uma área de Marketing, Desenvolvimento e Controlo (MDC), procurando reduzir o impacto destes riscos, e consequentemente das respectivas implicações no negócio. Em conjunto com a área de Controlo, foram estabelecidos diversos procedimentos de controlo, que se estendem desde análise de informação de clientes e fundos, valorizações de activos, alocação de proveitos e custos às respectivas áreas até relatórios resumo divulgados à Administração para análise, é uma preocupação constante a detecção atempada de irregularidades que possam surgir no desenrolar das actividades desenvolvidas.

Caso haja necessidade de intervenção imediata em alguma situação/área, revelando-se a existência de riscos materialmente significativos para a Sociedade, a Administração da Orey Activos admite recorrer a uma consultoria externa para o efeito.

#### **Nota 25 – Garantias e Outras Responsabilidades**

A Orey Financial detém uma garantia/fiança, a favor da sociedade HSBC, no valor de 160.000 Euros, a qual cauciona apartamentos utilizados pela Orey Financial Brasil.

#### **Nota 26 – Rúbricas Extrapatrimoniais**

Esta rubrica apresenta a seguinte composição:

|                                                                | <b>2009</b>       | <b>2008</b>       |
|----------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rúbricas Extrapatrimoniais                                     |                   |                   |
| Activos dados em garantia ao Sistema Indemnização Investidores | 16.073            | 15.867            |
| Depósito e Guarda de Valores                                   | 36.632.268        | 17.554.934        |
| <b>Totais</b>                                                  | <b>36.648.340</b> | <b>17.570.801</b> |

A rubrica de “Depósito e guarda de valores” corresponde ao valor da carteira de activos detidos pelas clientes e à guarda da Sociedade em 31 de Dezembro de 2009 e 2008. Este item é passível ainda do seguinte detalhe:

|                                                       |                  |
|-------------------------------------------------------|------------------|
| • Valores em Cash depositados junto do Intermediário  |                  |
| Financeiro SaxoBank                                   | 16.138.438 Euros |
| • Títulos depositados junto de entidades custodiantes |                  |
| o LJ Carregosa                                        | 900.668 Euros    |
| o SaxoBank                                            | 3.468.935 Euros  |
| o Capital Markets                                     | 7.995.789 Euros  |
| • Títulos depositados em cofre Orey Financial IFIC    | 8.128.438 Euros  |

## Nota 27 – Eventos Subsequentes

Tal como comunicado ao mercado, no dia 16 de Dezembro de 2009, a Sociedade chegou a acordo para a abertura de 25% do capital da participada Orey Financial à Sociedade Holdcontrol S.G.P.S., S.A., do Grupo Domus. Esta operação será efectuada por via de um aumento de capital.

O Grupo Domus terá ainda preferência na aquisição futura do capital da Orey Financial, até ao limite de 49% do capital, podendo ultrapassar este limite mediante a emissão de novas acções preferenciais.

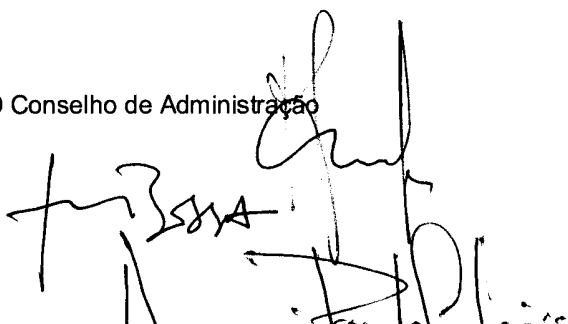
A operação de abertura de 25% do capital da Orey Financial inclui o negócio financeiro em Portugal e Espanha nas áreas de gestão de activos, fundos imobiliários, private equity e corretagem online. Para o efeito, a Orey Financial alienará a totalidade do capital da sociedade Orey Financial Brasil à SCOA. A parceria estabelecida prevê, ainda, que a Orey Financial Brasil e a Orey Financial Portugal desenvolvam em conjunto no Brasil o negócio de gestão de créditos vencidos (Non Performing Loans, NPLs), baseado no modelo e tecnologia do Grupo Domus.

O Grupo Domus é uma holding que opera em várias actividades, nomeadamente na aquisição e gestão de carteiras de crédito em incumprimento (Non Performing Loans, NPLs), através da DomusVenda S.A, na área de Corporate Finance, através da MidFinance, e no sector imobiliário, onde detém um fundo de investimento imobiliário (Real Estate Fund).

A Orey Financial terá por missão lançar o novo negócio de concessão de crédito, bem como criar condições para a integração de actividades de ambos os grupos, captando todas as sinergias possíveis.

Lisboa, 14 de Maio de 2010

O Conselho de Administração



O Técnico Oficial de Contas





# Demonstrações Financeiras Consolidadas Exercício de 2009

## Balanço Consolidado

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

(montantes expressos em euros)

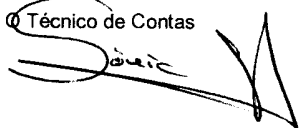
| ACTIVO                                                          | NOTAS | 2009              |                      | 2008              |                   |
|-----------------------------------------------------------------|-------|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|
|                                                                 |       | ACTIVO BRUTO      | IMPARIDADE AMORTIZA. | ACTIVO LÍQUIDO    | ACTIVO LÍQUIDO    |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                     | 5     | 4.324             |                      | 4.324             | 11.013            |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito              | 6     | 1.546.944         |                      | 1.546.944         | 1.411.088         |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 7     | 62.995            |                      | 62.995            | 29.738            |
| Activos financeiros disponíveis para venda                      | 8     | 412.827           |                      | 412.827           | 49.188            |
| Aplicações em instituições de crédito                           | 9     | 7.462.186         |                      | 7.462.186         | 8.000.000         |
| Outros activos tangíveis                                        | 10    | 978.745           | 778.847              | 199.897           | 223.592           |
| Outros activos intangíveis                                      | 10    | 2.975.324         | 317.086              | 2.658.238         | 2.634.700         |
| Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação | 11    | -                 |                      | -                 | 20.000            |
| Activos por impostos correntes                                  | 12    | 46.487            |                      | 46.487            | 20.009            |
| Activos por impostos diferidos                                  | 12    | 490.628           |                      | 490.628           | 471.790           |
| Outros activos                                                  | 13    | 3.086.075         | 175.260              | 2.910.815         | 2.505.693         |
| <b>Total do Activo</b>                                          |       | <b>17.066.535</b> | <b>1.271.193</b>     | <b>15.795.343</b> | <b>15.376.811</b> |

| PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO                                                              |    | NOTAS |  | 2009              | 2008              |
|----------------------------------------------------------------------------------------|----|-------|--|-------------------|-------------------|
| Recursos de outras instituições de crédito                                             | 14 |       |  | 320.056           | 320.056           |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                                              | 14 |       |  |                   | 400.000           |
| Provisões                                                                              | 15 |       |  | 13.095            | 10.000            |
| Passivos por impostos correntes                                                        | 12 |       |  | 136.735           | 207.219           |
| Passivos por impostos diferidos                                                        | 12 |       |  |                   | -                 |
| Outros passivos                                                                        | 16 |       |  | 1.980.136         | 1.374.266         |
| <b>Total do Passivo</b>                                                                |    |       |  | <b>2.450.023</b>  | <b>2.311.540</b>  |
| Capital                                                                                | 17 |       |  | 11.500.000        | 11.500.000        |
| Prémios de emissão                                                                     | 18 |       |  | 5.212.500         | 5.212.500         |
| Outras reservas e resultados transitados                                               | 19 |       |  | (3.488.167)       | (3.781.635)       |
| <b>Lucro líquido consolidado do exercício - Grupo Orey Financial</b>                   | 20 |       |  | <b>150.369</b>    | <b>163.893</b>    |
| <b>Total dos Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas do Grupo Orey Financial</b> |    |       |  | <b>13.374.702</b> | <b>13.094.758</b> |
| Interesses Minoritários                                                                | 21 |       |  | (29.382)          | (29.487)          |
| <b>Total dos Capitais Próprios</b>                                                     |    |       |  | <b>13.345.320</b> | <b>13.065.271</b> |
| <b>Total do Passivo e dos Capitais Próprios</b>                                        |    |       |  | <b>15.795.343</b> | <b>15.376.811</b> |

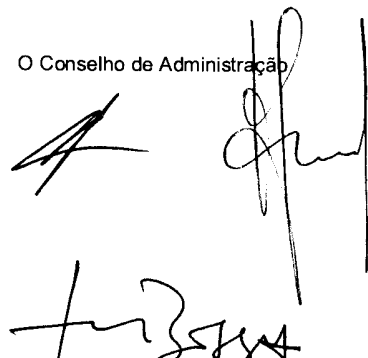
| RÚBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS |    | NOTAS |  | 2009        | 2008        |
|----------------------------|----|-------|--|-------------|-------------|
| Extrapatrimoniais          | 22 |       |  | 310.523.884 | 206.663.854 |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração

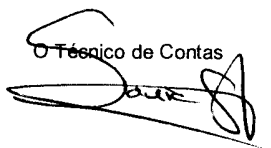


# Demonstração de Resultados Consolidados

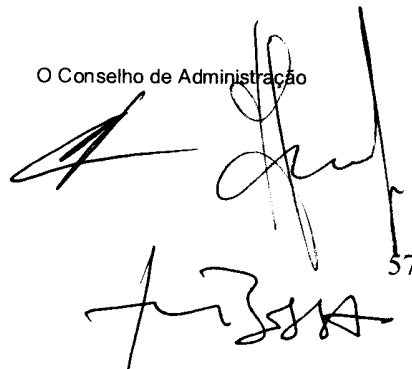
Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

| (montantes expressos em euros)                       |           |                    |                    |
|------------------------------------------------------|-----------|--------------------|--------------------|
|                                                      | NOTAS     | 2009               | 2008               |
| Juros e rendimentos similares                        | 23        | 156.515            | 7.842              |
| Juros e encargos similares                           | 23        | (36.032)           | (31.346)           |
| <b>Margem Financeira Estrita</b>                     | <b>23</b> | <b>120.483</b>     | <b>(23.504)</b>    |
| Rendimentos de serviços e comissões                  | 24        | 4.956.097          | 3.917.346          |
| Encargos com serviços e comissões                    | 24        | (310.638)          | (165.387)          |
| <b>Comissões líquidas</b>                            | <b>24</b> | <b>4.645.459</b>   | <b>3.751.959</b>   |
| Ganhos em operações financeiras                      | 25        | 425.283            | 506.650            |
| Perdas em operações financeiras                      | 25        | (37.747)           | (226.483)          |
|                                                      |           | <b>387.537</b>     | <b>280.167</b>     |
| <b>Outros resultados de exploração</b>               | <b>26</b> | <b>(331.341)</b>   | <b>864.718</b>     |
| <b>Produto da actividade</b>                         |           | <b>4.822.137</b>   | <b>4.873.340</b>   |
| Custos com pessoal                                   | 27        | (1.991.316)        | (2.192.605)        |
| Gastos gerais administrativos                        | 28        | (2.327.750)        | (2.003.766)        |
| Amortizações do exercício                            | 10        | (115.030)          | (131.370)          |
| <b>Custos de estrutura</b>                           |           | <b>(4.434.096)</b> | <b>(4.327.741)</b> |
| Reposições e reversões de provisões                  | 15        | (33.944)           | (146.519)          |
| <b>Resultado operacional</b>                         |           | <b>354.097</b>     | <b>399.060</b>     |
| Impostos diferidos                                   | 12        | 29.368             | 149.692            |
| Impostos correntes sobre lucros                      |           | (233.093)          | (385.850)          |
| <b>Resultado consolidado</b>                         |           | <b>150.372</b>     | <b>162.922</b>     |
| Resultado atribuível a interesses minoritários       |           | 3                  | (971)              |
| <b>Resultado consolidado do Grupo Orey Financial</b> | <b>20</b> | <b>150.369</b>     | <b>163.893</b>     |
| <b>Demonstração do Resultado Integral</b>            |           |                    |                    |
|                                                      |           | <b>2009</b>        | <b>2008</b>        |
| Resultado Líquido Consolidado                        |           | 150.369            | 162.922            |
| Revalorização dos activos                            |           | 362.647            | (250.058)          |
| Conversão Cambial Demonstrações Financeiras          |           | (92.334)           | (25.755)           |
| <b>Resultado Integral</b>                            |           | <b>420.682</b>     | <b>(112.891)</b>   |
| Atribuível a:                                        |           |                    |                    |
| Detentores de Capital                                |           | 420.679            | (111.920)          |
| Interesses Minoritários                              |           | 3                  | (971)              |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas  


O Conselho de Administração



# Demonstração de Alterações no Capital Próprio Consolidado

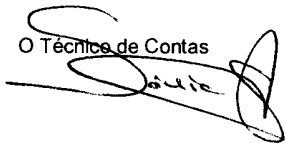
Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

(montantes expressos em euros)

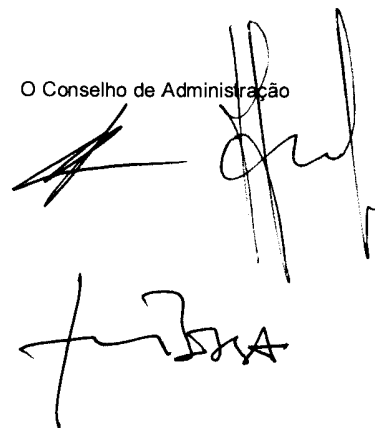
|                                           | Capital           | Prémios de Emissão | Reservas Legais | Outras Reservas  | Goodwill          | Reservas de Reavaliação | Resultado do Exercício | Interesses Minoritários | Capitais Próprios |
|-------------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|------------------|-------------------|-------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------|
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2007</b>   | <b>3.500.000</b>  | <b>5.212.500</b>   | <b>91.315</b>   | <b>960.321</b>   | <b>-5.466.584</b> | <b>-5.707</b>           | <b>1.041.754</b>       | <b>-23.142</b>          | <b>5.310.457</b>  |
| Resultado Integral                        |                   |                    |                 |                  |                   | 275.813                 | 163.893                | -971                    | -112.891          |
| Incorporação resultado líquido de 2007    |                   |                    |                 | 1.041.754        |                   |                         | -1.041.754             |                         | 0                 |
| Aumento capital social                    | 8.000.000         |                    |                 |                  |                   |                         |                        |                         | 8.000.000         |
| Outros Ajustamentos de Consolidação       |                   |                    |                 | -126.921         |                   |                         |                        |                         | -126.921          |
| Interesses minoritários                   |                   |                    |                 |                  |                   |                         |                        | -5.374                  | -5.374            |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2008</b>   | <b>11.500.000</b> | <b>5.212.500</b>   | <b>91.315</b>   | <b>1.875.154</b> | <b>-5.466.584</b> | <b>281.520</b>          | <b>163.893</b>         | <b>-29.487</b>          | <b>13.065.271</b> |
| Resultado Integral                        |                   |                    |                 |                  |                   | 270.313                 | 150.369                | 3                       | 420.685           |
| Incorporação do resultado líquido de 2008 |                   |                    | 69.405          | 94.488           |                   |                         | -163.893               |                         | 0                 |
| Outros Ajustamentos de Consolidação       |                   |                    |                 | -140.738         |                   |                         |                        |                         | -140.738          |
| Interesses minoritários                   |                   |                    |                 |                  |                   |                         |                        | 101                     | 101               |
| <b>Saldos em 31 de Dezembro de 2009</b>   | <b>11.500.000</b> | <b>5.212.500</b>   | <b>160.720</b>  | <b>1.828.904</b> | <b>-5.466.584</b> | <b>-11.207</b>          | <b>150.369</b>         | <b>-29.382</b>          | <b>13.345.320</b> |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas



O Conselho de Administração



# Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidados

Para o Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

|                                                                            | (montantes expressos em euros) |                  |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------------------|
|                                                                            | 2009                           | 2008             |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>                        |                                |                  |
| Recebimento de juros e comissões                                           | 2.012.412                      | 4.105.936        |
| Pagamento de juros e comissões                                             | (338.846)                      | (420.305)        |
| Pagamento de Impostos e Taxas                                              | (553.085)                      | -                |
| Pagamento de impostos sobre lucros                                         | -                              | (225.110)        |
| Pagamentos a empregados                                                    | (849.307)                      | (2.186.623)      |
| Outros recebimentos/pagamentos operacionais                                | 499.890                        | (1.771.272)      |
| Resultados operacionais antes das alterações nos activos operacionais      | 771.063                        | (497.374)        |
| (Aumentos) / diminuições de activos operacionais:                          |                                |                  |
| Aplicações em instituições de crédito                                      |                                |                  |
| <b>Caixa líquida das actividades operacionais</b>                          | <b>771.063</b>                 | <b>(497.374)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>                    |                                |                  |
| Dividendos recebidos                                                       |                                | -                |
| Reembolso de empréstimos concedidos                                        | 1.854.873                      | -                |
| Alienação de activos tangíveis                                             |                                | 39.171           |
| Alienação de investimentos em filiais e associadas                         |                                | 437.500          |
| Alienação de outros activos financeiros                                    |                                | 3.200            |
| Juros Recebidos                                                            | 2.664                          | -                |
| Aquisição de activos financeiros disponíveis para venda                    |                                | (782.100)        |
| Aquisição de outros activos financeiros                                    | (834.094)                      | -                |
| Aquisição de investimentos em filiais e associadas                         | (35.101)                       | (50.000)         |
| Aquisição de activos tangíveis e intangíveis                               |                                | (170.039)        |
| Empréstimos concedidos                                                     | (1.570.945)                    | (410.898)        |
| <b>Caixa líquida das actividades de investimento</b>                       | <b>(683.203)</b>               | <b>(913.166)</b> |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>                   |                                |                  |
| Aumento de capital                                                         | 35.100                         | 8.000.000        |
| Alienação de acções próprias                                               |                                | -                |
| Recebimento de empréstimos obtidos                                         |                                | 400.000          |
| Reembolso de empréstimos obtidos                                           | 715.000                        | -                |
| Juros pagos                                                                | (1.346.606)                    | (14.021)         |
| Dividendos pagos                                                           |                                | (62.262)         |
| <b>Caixa líquida das actividades de financiamento</b>                      | <b>(596.506)</b>               | <b>8.323.717</b> |
| <b>EFEITO DE ALTERAÇÕES DA TAXA DE CÂMBIO EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES</b> |                                |                  |
| <b>Aumento (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes</b>           | <b>(408.647)</b>               | <b>6.913.177</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                      | <b>9.422.101</b>               | <b>2.608.924</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                         | <b>9.013.454</b>               | <b>9.422.101</b> |

O anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

**Anexo às Demonstrações  
Financeiras Consolidadas  
Exercício de 2009**

# Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas

Referentes ao Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2009

## INTRODUÇÃO

### **Nota 1 – Nota Introdutória**

#### **A Orey Financial**

A Orey Financial - Sociedade Financeira de Crédito, S.A., de ora avante designada de “Sociedade” ou “Orey Financial”, é uma sociedade anónima, com sede social em Lisboa, a qual foi constituída em 13 de Dezembro de 1999 tendo por objecto exclusivo a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indirecta do exercício de actividades económicas.

No decorrer do exercício de 2004, mais precisamente no primeiro semestre, 80 % do capital da Orey Financial foi adquirido pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., pelo que, passou então a integrar o Grupo Orey.

Em 2008 a Sociedade registou um importante acontecimento na sua estratégia de crescimento: foi autorizada pelo Banco de Portugal a fusão por incorporação da Orey Valores na Orey Financial.

#### **Participações Orey Financial**

Em 31 de Dezembro de 2009 a Sociedade detinha participações, directas ou indirectas, no capital das seguintes empresas:

| <b>Entidade</b>                                                                   | <b>Sede</b>  | <b>Sector de Actividade</b>                                                                               | <b>% Participação</b> | <b>Capital Social</b> | <b>Moeda</b> |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------|--------------|
| Orey Gestão de Activos - Soc. Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A. | Lisboa       | Gestão de organismos de investimento colectivo, fundos imobiliários e gestão individualizada de carteiras | 100,00%               | 1.250.000             | EUR          |
| Orey Management (Cayman) Limited                                                  | Ilhas Caimão | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 100,00%               | 50.000                | USD          |
| Orey Management B.V.                                                              | Amesterdão   | Gestão de participações sociais                                                                           | 100,00%               | 5.390.000             | EUR          |
| Orey Investments N.V.                                                             | Curaçao      | Gestão de participações sociais                                                                           | 100,00%               | 5.306.081             | EUR          |
| Football Players Funds Management Limited                                         | Ilhas Caimão | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 100,00%               | 40.000                | EUR          |
| OPINCRIVEL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.                     | Lisboa       | Gestão de participações sociais                                                                           | 40,00%                | 50.000                | EUR          |
| TRF Initiatoren, GmbH                                                             | Munique      | Concepção e desenvolvimento de investimentos alternativos                                                 | 70,00%                | 25.000                | EUR          |
| TRF Transfererchfonds 1 Management, GmbH                                          | Munique      | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 70,00%                | 25.000                | EUR          |
| Orey Financial Brasil, S.A.                                                       | São Paulo    | Gestão individualizada de carteiras, de fundos de investimento e corporate finance                        | 99,98%                | 250.000               | BRL          |
| Football Funds PSV BV                                                             | Amesterdão   | Gestão de fundos de investimento                                                                          | 70,00%                | 18.000                | EUR          |
| Orey Capital Partners GP Sàrl                                                     | Luxemburgo   | Gestão de fundo de investimento                                                                           | 100,00%               | 35.000                | EUR          |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR                                                 | Luxemburgo   | Gestão de fundo de investimento                                                                           | 100,00%               | 31.000                | EUR          |

**Orey Gestão de Activos**

A Orey Gestão de Activos – Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliários, S.A. resulta da transformação da First Portuguese – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A. através do alargamento do seu objecto social que passou a incluir para além da gestão de carteiras a gestão de fundos de investimento mobiliários, conforme escritura pública de 11 de Abril de 2005. Após a obtenção de autorização do Banco de Portugal em 10 de Dezembro de 2004 a Orey Gestão de Activos obteve a aprovação por parte da CMVM para poder exercer a actividade de gestão de fundos de investimento em 16 de Fevereiro de 2006.

No último trimestre de 2008, a Orey Gestão de Activos verificou um ligeiro incremento no seu negócio, consequência da absorção da carteira de clientes da Fulltrust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., em virtude da alienação desta sociedade.

Assim, e face ao exposto anteriormente, a Orey Activos registava, à data de 31 de Dezembro de 2009, na sua gestão de carteiras os seguintes fundos de investimento:

- Orey Acções Europa – Fundo de investimento imobiliário aberto,
- Orey Reabilitação Urbana – Fundo de investimento imobiliário fechado,
- Orey CS – Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- INCITY - Fundo especial de investimento imobiliário fechado,
- REF – Real Estate Fund – Fundo de investimento imobiliário fechado,
- Clavis - Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado.

**Orey Management (Cayman) Limited**

A Orey Management (Cayman) Limited (Orey Cayman) foi constituída em 8 de Setembro de 1998 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento com especial incidência na área de investimentos alternativos e a gestão de activos de clientes através de mandato discricionário. O seu capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V..

**Orey Management B.V.**

A Orey Management B.V. (anteriormente designada por First Portuguese International B.V) foi constituída em 12 de Dezembro de 2001 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela Sociedade.

**Orey Investments N.V.**

A Orey Investments N.V. (anteriormente designada por First Portuguese Investments N.V.) foi constituída em 10 de Outubro de 2002 e tem por objecto a gestão de participações sociais. O seu capital é detido integralmente pela Orey Management B.V..



#### **Football Players Funds Management (Cayman) Limited**

A Football Players Funds Management (Cayman ) Limited foi constituída em 7 de Setembro de 2004 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição passes de jogadores de futebol. O capital é detido integralmente pela Orey Investments N.V. o qual se encontra totalmente realizado.

#### **TRF Initiatoren GmbH**

A TRF Initiatoren GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto o desenvolvimento e concepção de investimentos alternativos. O capital social é detido em 70% pela Sociedade. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando ainda numa fase prospectiva.

#### **TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH**

A TRF Transferrechtfonds 1 Management GmbH foi constituída em 23 de Junho de 2005 e tem por objecto a gestão de fundos de investimento relacionados com a aquisição de passes de jogadores de futebol na Alemanha. Em 31 de Dezembro de 2006, esta empresa não tinha ainda iniciado a actividade para a qual foi constituída estando dependente da prospecção efectuada pela TRF Initiatoren GmbH.

#### **Orey Financial Brasil, S.A.**

Em 1 de Março de 2006 a Orey Financial adquiriu através da sua participada Orey Management B.V. 99,98% do capital da MCA Economy Consultoria & Investimentos Ltda, sociedade sedeadada em São Paulo e responsável pelas actividades de gestão de carteiras e de fundos, *corporate finance*, gestão de passivos e *family office*. A Orey Management B.V. adquiriu esta participação pelo valor fixo de 1.200.000 Euros sendo exigível por parte dos accionistas da MCA Economy uma componente variável até 800.000 Euros caso sejam cumpridos um conjunto de critérios.

A 31 de Dezembro de 2006 estes critérios estavam a ser cumpridos pelo que o valor global de aquisição da MCA Economy registado em 31 de Dezembro de 2006 é de 2.000.000 Euros. A aquisição teve efeitos contabilísticos a partir de 1 de Janeiro de 2006.

Em 29 de Agosto de 2006 foram feitas alterações ao contrato social da MCA Economy das quais resultou a alteração da denominação da sociedade para Orey Financial Brasil S.A. e da tipologia de sociedade de limitada para sociedade anónima.

#### **Football Fund PSV Management B.V.**

Em 14 de Agosto de 2006 foi constituída a Football Fund PSV Management B.V. em parceria com a Fintage Sports B.V. com um capital social de 18.000 Euros. A participação é detida pela Orey Management B.V. em 70%.



De salientar que a sociedade tem como objectivo a concepção de um fundo de investimento sobre direitos de crédito associados a passes de jogadores profissionais de futebol. A sociedade não teve actividade durante o restante período de 2006.

À data de 31 de Dezembro de 2009 os fundos existentes nesta sociedade encontravam-se já encerrados. A Sociedade não teve actividade deste 2006 até à data.

#### **OPINCRIVEL S.A.**

Em 30 de Maio de 2008 foi constituída a OPINCRIVEL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. tem por objecto a gestão de participações sociais. Em Agosto de 2008 a Orey Financial adquire 100% do capital social da OPINCRIVEL. No decorrer do mesmo mês, a Sociedade alienou 60% deste capital social a favor da sociedade espanhola INVERSIONES IBERSUIZAS S.A..

#### **Orey Capital Partners I SCA SICAR**

A 24 de Dezembro de 2009 foi constituído o Orey Capital Partners I SCA SICAR com capital de 31.000 Euros dos quais 100 Euros são detidos pela Orey Financial e 30900 Euros detidos pela Orey Capital Partners GP, Sàrl.

#### **Orey Capital Partners GP Sàrl**

A 21 de Dezembro de 2009 foi constituído o Orey Capital Partners GP, Sàrl (Sociedade Gestora) com capital de 35.000 Euros detida a 100% pela Orey Financial.

## **NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

### **NOTA 2. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATO FINANCEIRO NOVAS OU REVISTAS**

---

As políticas contabilísticas adoptadas no exercício são consistentes com as utilizadas nos exercícios anteriores, com excepção, e sempre que aplicável à Sociedade, da adopção das seguintes novas normas e interpretações, alterações ou revisões de Normas e novas interpretações emitidas pelo IASB/IFRIC e endossadas pela União Europeia. Esta adopção não implicou efeitos na posição patrimonial e performance da Sociedade, sendo que a adopção das alterações na IAS 1 originou divulgação adicional.

#### **Revisão da IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras**

Passou a ser requerida uma nova demonstração do rendimento integral que combina os rendimentos e gastos reconhecidos na demonstração de resultados com os reconhecidos directamente nos Capitais Próprios. A demonstração de alterações nos capitais próprios passa a separar as transacções com detentores do Capital das restantes transacções, apresentando em detalhe as transacções com detentores de capital e as restantes numa única linha da referida demonstração.

#### **Revisão da IFRS 7 – Investimentos Financeiros - Divulgações**

Com a revisão da IFRS 7 é requerida uma maior exigência da divulgação relativamente ao justo valor e liquidez dos investimentos financeiros.

Para os investimentos valorizados ao justo valor é exigido que sejam divulgadas as fontes dos pressupostos utilizadas na determinação do justo valor, utilizando três níveis de hierarquia:

- Cotações nos mercados activos – nível 1;
- Inputs directos ou indirectos observáveis de dados de mercado – nível 2;
- Inputs que não sejam baseados em dados de mercado observáveis – nível 3.

Seguidamente resumem-se as novas normas e interpretações, alterações ou revisões de Normas e novas interpretações emitidas pelo IASB/IFRIC e endossadas pela União Europeia, que não foram utilizadas pela Sociedade por não serem aplicáveis:

IFRS 8 – Segmentos Operacionais

Alteração IFRS 2 – Pagamento com base em Acções: Condições de aquisição e Cancelamento

Revisão da IAS 23 - Custos de Empréstimos Obtidos

Alteração IAS 27 – Demonstrações Financeiras consolidadas ou separadas - Custo dos Investimentos em Subsidiárias, Associadas ou Entidades sob controlo

Alteração IAS 32 – Instrumentos Financeiros: Apresentação – Instrumentos financeiros remíveis e obrigações resultantes de liquidação

IFRS 3 (Revista) – Concentrações de Actividades Empresariais

IFRIC 9 (Alterações) – Reavaliação de Derivados Embutidos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: reconhecimento e mensuração

IFRIC 13 – Programas de Fidelização de Clientes

IFRIC 14 – O Limite sobre um activo de benefícios definidos, requisitos de financiamento mínimo e respectiva interacção

IFRIC 15 – Acordos para construção de imóveis

IFRIC 16 – Cobertura de Investimento líquido em Operações em moeda estrangeira

### **Nota 3 – Bases de Apresentação, Comparabilidade da Informação e Principais Políticas Contabilísticas**

---

#### **3.1-Bases de Apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Orey Financial foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (“NCA”), nos termos do Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, e das Instruções nº23/2004 e nº9/2005, do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº3 do artigo 115º do regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro.

No que se refere às empresas do Grupo que utilizam normativos contabilísticos diferentes, são preparados ajustamentos de conversão para NCA.

As NCA correspondem em geral à Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IRFS), conforme adaptadas pela União Europeia, de acordo com o Regulamento (CE) nº1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de Fevereiro e pelo Aviso nº1/2005, de 21 de Fevereiro, do Banco de Portugal.

No entanto, nos termos do Aviso nº1/2005, existem as seguintes excepções com impacto nas demonstrações financeiras do Grupo:

- 1) Os activos tangíveis são obrigatoriamente mantidos ao custo de aquisição, não sendo deste modo possível o seu registo pelo justo valor, conforme permitido pela Norma IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, salvo quando se verifiquem reavaliações extraordinárias, legalmente

autorizadas. Nesses casos, as mais valias daí resultantes serão incorporadas em sub-rubrica apropriada da conta “Reservas Legais de Reavaliação”.

- 2) Em “Outros Activos” a parte correspondente a devedores diversos, está sujeita à constituição de provisões para risco específico e para riscos gerais de crédito nos termos do Aviso do Banco de Portugal nº2/2005, de 21 de Fevereiro.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e as interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretation Committee (“IFRIC”) e pelos respectivos órgãos antecessores.

A Orey Financial - IFIC, procedeu a uma análise das suas rubricas patrimoniais “Outros Activos Financeiros” e “Outros Passivos Financeiros, resultantes de fundos entregues por clientes no âmbito de actividades de transmissão e recepção de ordens de clientes, e concluiu que as responsabilidades e riscos assumidos pela Sociedade se enquadram exclusivamente no âmbito do contrato de registo e depósito celebrado com os clientes.

Assim sendo, a recepção dos supra citados fundos não deverá ser registada no passivo, pois com base no corpo das mesmas IAS já referenciadas, um passivo financeiro é todo e qualquer passivo que seja:

- c) uma obrigação contratual:
  - iii. de entregar dinheiro ou outro activo financeiro a uma outra entidade;
  - ou
  - iv. de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente desfavoráveis para a entidade;
- d) um contrato que será ou poderá ser liquidado nos instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:
  - iii. um não derivado para o qual a entidade esteja ou possa estar obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
  - ou
  - iv. um derivado que será ou poderá ser liquidado de forma diferente da troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro activo financeiro por um número fixo dos instrumentos de capital próprio da própria entidade.

Por sua vez, a aplicação dos supra referidos fundos não deverá ser registada no activo, pois à luz das IAS 32 e IAS 39, um activo financeiro é qualquer activo que seja:

- e) dinheiro;
- f) um instrumento de capital próprio de uma outra entidade;
- g) um direito contratual:
  - iii. de receber dinheiro ou outro activo financeiro de outra entidade;

ou

iv. de trocar activos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade em condições que sejam potencialmente favoráveis para a entidade;

h) um contrato que será ou poderá ser liquidado nos instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

iii. um não derivado para o qual a entidade esteja ou possa estar obrigada a receber um número variável dos instrumentos de capital próprio da própria entidade;

ou

iv. um derivado que será ou poderá ser liquidado de forma diferente da troca de uma quantia fixa em dinheiro ou outro activo financeiro por um número fixo dos instrumentos de capital próprio da própria entidade.

Face à natureza da responsabilidade perante terceiros se enquadrar exclusivamente no âmbito de um contrato de registo e depósito, e para uma mais apropriada apresentação das suas demonstrações financeiras, a Orey Financial – IFIC transferiu estes mesmos montantes para contas extra patrimoniais, reflectindo a natureza fiduciária do contrato com os clientes, sem que por isso tenham sido alterados os montantes apresentados em resultados ou capitais próprios.

Para o efeito, foram efectuados os devidos ajustes nas demonstrações financeiras do ano anterior por forma a serem comparáveis, tendo o impacto, em termos de redução de total activo e passivo, em cada ano, sido o seguinte:

Ano 2008 – 3.257.415 EUR

Ano 2009 – 16.138.438 EUR

Assim sendo, à data de 31/12/2009, apenas são reconhecidos como activos e passivos da Sociedade, inerentes aos montantes transferidos pelos clientes:

- Os valores depositados em contas jumbo ainda não transferidos para o intermediário financeiro de destino;
- Os valores referentes a operações ainda em trânsito no final do ano.

As demonstrações financeiras do Grupo Orey Financial relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, estão pendentes de aprovação pela Assembleia Geral de Accionistas. No entanto, o Conselho de Administração da Sociedade admite que venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

### **3.2 Resumo das principais políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

### **3.2.1 Especialização dos exercícios**

O Grupo Orey Financial segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios em relação à generalidade das rubricas demonstrações financeiras, nomeadamente no que se refere aos juros das operações activas e passivas que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os dividendos são registados como proveitos quando recebidos ou postos à disposição dos seus beneficiários.

### **3.2.2 Consolidação de empresas filiais (IAS 27, IAS 28 e IFRS 3)**

O Grupo Orey Financial detém, directa e indirectamente, participações financeiras em empresas filiais. São consideradas empresas filiais aquelas empresas em que a Sociedade detém o controlo ou o poder para gerir as políticas financeiras e operacionais da empresa.

As demonstrações financeiras da Sociedade e das empresas filiais são consolidadas pelo método de integração global, sendo as transacções e os saldos significativos entre empresas consolidadas eliminados no processo de consolidação.

O lucro consolidado resulta da agregação dos resultados líquidos individuais das suas filiais após os ajustamentos de consolidação, designadamente a eliminação de proveitos e custos gerados em transacções entre empresas do Grupo Orey Financial.

As diferenças de consolidação negativas – goodwill – correspondentes à diferença entre o custo de aquisição (incluindo despesas) e o justo valor líquido dos activos, passivos e passivos contingentes identificáveis das empresas filiais na data da primeira consolidação são registadas como activo e sujeitas a testes de imparidade. No momento da venda de uma empresa filial, o saldo líquido do goodwill é incluído na determinação da mais ou menos valia gerada na venda.

As diferenças de consolidação positivas – badwill - correspondentes à diferença entre o custo de aquisição (incluindo despesas) e o justo valor líquido dos activos, passivos e passivos contingentes identificáveis das empresas filiais na data da primeira consolidação são imediatamente reconhecidas em resultados.

Adicionalmente, quando aplicável, são efectuados ajustamentos de consolidação de forma a uniformizar a aplicação de princípios contabilísticos dispostos nas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) e aprovados pelo Banco de Portugal.

Os dados financeiros mais significativos, retirados das demonstrações financeiras individuais das sociedades abaixo indicadas, para os períodos em análise são como se segue:

| Entidade                                                   | Sede         | % Participação |          | 31-12-2008           |                  |                 |                   | 31-12-2008           |                  |                 |                   |
|------------------------------------------------------------|--------------|----------------|----------|----------------------|------------------|-----------------|-------------------|----------------------|------------------|-----------------|-------------------|
|                                                            |              |                |          | Total activo líquido | Situação líquida | Total proveitos | Resultado líquido | Total activo líquido | Situação líquida | Total proveitos | Resultado líquido |
|                                                            |              | Directa        | Efectiva |                      |                  |                 |                   |                      |                  |                 |                   |
| Investimentos em Filiais                                   |              |                |          |                      |                  |                 |                   |                      |                  |                 |                   |
| Orey Gestão de Activos - Soc. Gest. Fundos Inv. Mob., S.A. | Lisboa       | 100,00%        | 100,00%  | 620.997              | 509.245          | 716.038         | 177.775           | 453.691              | 331.670          | 734.766         | (33.436)          |
| Orey Management (Cayman) Limited                           | Ilhas Caimão |                | 100,00%  | 224.006              | 196.717          | 325.729         | 125.981           | 166.579              | 127.455          | 553.204         | 314.978           |
| Orey Management B.V.                                       | Amesterdão   | 100,00%        | 100,00%  | 8.006.365            | 6.186.383        | 552.256         | 515.679           | 7.580.162            | 6.170.692        | 2.037.185       | 2.009.159         |
| Orey Investments N.V.                                      | Cunha        |                | 100,00%  | 5.348.430            | 5.336.847        | 55.175          | 33.671            | 5.351.730            | 5.306.927        | 2.077.032       | 2.019.989         |
| Football Players Funds Management Limited                  | Ilhas Caimão |                | 100,00%  | 59.986               | 54.017           | -               | -                 | 59.986               | 54.017           | 59.274          | 59.053            |
| TRF Initiatorien GmbH                                      | Munique      | 70,00%         | 70,00%   | 15.721               | (135.243)        | -               | -                 | 15.721               | (135.243)        | 180             | (1.512)           |
| TRF Transfermarkt 1 Management GmbH                        | Munique      | 70,00%         | 70,00%   | 15.721               | 22.302           | -               | -                 | 22.812               | 22.302           | 398             | (1.136)           |
| Orey Financial Brasil, S.A.                                | São Paulo    |                | 99,98%   | 1.599.526            | 1.194.823        | 2.056.968       | 594.471           | 1.121.741            | 194.398          | 2.507.189       | 142.936           |
| Orey Capital Partners GP Sàrl                              | Luxemburgo   | 100,00%        | 100,00%  | 35.000               | 33.895           | 1.105           | -                 | -                    | -                | -               | -                 |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR                          | Luxemburgo   | 0,32%          | 100,00%  | 31.000               | 28.236           | 2.764           | -                 | -                    | -                | -               | -                 |
| OP Invest SGPS SA                                          | Lisboa       | 40,00%         | 40,00%   | 1.677.781            | (23.097)         | 65.202          | 5.093             | 1.252.146            | (28.190)         | 3.588           | (78.190)          |
| Football Funds PSV BV                                      | Amesterdão   |                | 70,00%   | 14.654               | 14.004           | -               | (486)             | 15.680               | 14.490           | -               | (206)             |

Dada a existência de participação de terceiros em algumas das filiais, tal participação é relevada na rubrica interesses minoritários, correspondendo ao interesse de terceiros no capital e nos resultados.

De salientar que as demonstrações financeiras consolidadas da sociedade são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. com sede na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6ª, 1070-313 Lisboa, local onde podem ser obtidas.

### 3.2.3 Empresas filiais em moeda estrangeira

Com a aquisição da Orey Financial Brasil a Orey Financial passou a integrar no seu perímetro de consolidação um entidade que apresenta as suas demonstrações financeiras em moeda diferente de Euros, neste caso o Real do Brasil.

Para a inclusão na consolidação as demonstrações financeiras desta empresa são precedidas da sua conversão para Euros com base no câmbio de divisas, divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal. Os passivos e activos expressos em Reais são convertidos ao câmbio da data do Balanço. Os proveitos e custos apurados ao longo do exercício são convertidos para Euros ao câmbio do mês em que são reconhecidos. As diferenças cambiais associadas à conversão para Euros são reconhecidas em capitais próprios em reservas de reavaliação.

### 3.2.4 Activos financeiros (IAS 39)

Os activos financeiros são registados no balanço na data de negociação sendo nesse momento reconhecidos pelo seu justo valor. Os custos de transacção são reconhecidos em resultados para os activos financeiros ao justo valor através de resultados. Para os restantes activos financeiros, os custos de transacção são adicionados aos custos de aquisição. O justo valor é considerado o valor pelo qual um determinado activo pode ser transferido entre duas entidades que têm acesso às mesmas fontes de informação e interessadas em realizar a transacção. Por norma, o justo valor é o valor de transacção.

Para efeitos de avaliação, o justo valor será determinado com base em preços de mercado disponíveis em mercados líquidos ou com base em técnicas de avaliação quando, tal mercado, não esteja disponível para o activo financeiro em causa. Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor.

Os ganhos e perdas resultantes das alterações de justo valor são reconhecidas em resultados.

No caso de activos financeiros disponíveis para venda esta rubrica inclui os títulos de rendimento fixo dados em penhor ao SII e títulos de rendimento variável disponíveis para venda. Para estes activos classificados como disponíveis para venda a avaliação é feita ao justo valor. Os ganhos e perdas que resultem de alterações ao justo valor destes activos são reconhecidos directamente em capitais próprios em reservas de reavaliação de justo valor excepto nos casos de perdas por imparidade, com reconhecimento em resultados.

Os juros corridos dos títulos de rendimento fixo são registados em resultados. Os rendimentos de títulos de rendimento variável são registados em resultados, na data em que são atribuídos ou recebidos. De acordo com este critério, os dividendos antecipados são registados como proveitos no exercício em que é deliberada a sua distribuição.

### **3.2.5 Imparidade dos activos**

O valor dos activos da Sociedade será revisto na data do balanço para determinar se esses activos sofreram perda de valor durante o período em questão. A Sociedade irá realizar estes testes nomeadamente sobre as participações financeiras que detém e sobre a carteira de crédito vencido de clientes e outros devedores.

Se determinado activo perder valor, o respectivo valor contabilístico será ajustado de forma a reflectir o justo valor determinado anualmente. No caso inverso, o activo continuará a ser registado pelo valor contabilístico à data, não sendo efectuada nenhuma reavaliação positiva caso existam ganhos potenciais. As perdas por imparidade serão reconhecidas como custo nas demonstrações de resultados.

### **3.2.6 Activos e passivos financeiros em moeda estrangeira**

Os activos e passivos denominados em moeda estrangeira são registados segundo o sistema multi-moeda, isto é, nas respectivas moedas de denominação. A conversão para euros dos activos e passivos expressos em moeda estrangeira é efectuada com base no câmbio oficial de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal.

Os proveitos e custos apurados nas diferentes moedas são convertidos para euros ao câmbio do dia em que são reconhecidos. A posição à vista numa moeda é dada pelo saldo líquido dos activos e passivos nessa moeda. A posição cambial à vista é reavaliada com base nos câmbios oficiais de divisas do dia, divulgados a título indicativo pelo Banco de Portugal, por contrapartida de contas de custos e proveitos.

O Grupo Orey Financial não detém nenhuma posição cambial a prazo.

### **3.2.7 Activos intangíveis**

Nos termos da IAS 38 – Activos Intangíveis, estes activos são registados ao custo de aquisição e respeitam a despesas da fase de desenvolvimento de projectos implementados ou a implementar, bem como o custo do software adquirido, em qualquer dos casos quando o impacto esperado na actividade da sociedade se verifique para além do exercício em que são realizados.

Nesta rubrica é também registado o goodwill resultante da diferença entre o justo valor e o valor de aquisição das filiais.

Este activo não é sujeito a amortização sendo somente testado para efeitos de imparidade.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, ao longo do período de vida útil estimado do bem, o qual corresponde a três anos.

### **3.2.8 Activos tangíveis**

Nos termos da IAS 16 – Activos Fixos Tangíveis, os activos tangíveis utilizados pelo Grupo Orey Financial para o desenvolvimento da sua actividade, são contabilisticamente relevados ao custo de aquisição (incluindo custos directamente atribuíveis), deduzido das amortizações e perdas de imparidade acumuladas.

Os custos de reparação, manutenção e outras despesas associadas ao seu uso são reconhecidos como custo do exercício, na rubrica “Gastos gerais administrativos”.

A depreciação dos activos tangíveis é registada numa base sistemática ao longo do período de vida útil estimado do bem:

|                                | <u>Anos de Vida Útil</u> |
|--------------------------------|--------------------------|
| Imóveis de serviço próprio     | 50                       |
| Obras em edificios arrendados  | 2                        |
| Mobiliário e material          | 8                        |
| Máquinas e ferramentas         | 5 - 10                   |
| Equipamento informático        | 4                        |
| Material de transporte         | 4                        |
| Instalações interiores         | 5                        |
| Outras imobilizações corpóreas | 4                        |

### **3.2.9 Impostos sobre os lucros (IAS 12)**

Tal como a generalidade das empresas sedeadas em Portugal, a Orey Financial encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa normal de 25%, incrementada em 1,5% pela Derrama, resultando numa taxa de imposto agregada de 26,5%.

Nos termos do artigo 81º do CIRC, a Sociedade encontra-se sujeita, adicionalmente, a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O total dos impostos sobre os lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos e proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão contabilizados noutros períodos. De acordo com os artigos 46º do Código do IRC e 31º do Estatuto dos Benefícios Fiscais, com a redacção em vigor a 31 de Dezembro de 2002, são deduzidos para efeitos de apuramento do lucro tributável da Sociedade os rendimentos correspondentes a lucros distribuídos por entidades com sede ou direcção efectiva em território português ou noutro Estado membro da União Europeia, neste último caso desde que ambas as sociedades preencham os requisitos da Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho, denominada Directiva Mães-Filhas.

A empresa contabiliza igualmente impostos diferidos, resultantes das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis, entre as quantias escrituradas dos activos e passivos e a sua base fiscal (quantia atribuída a esses activos e passivos para efeitos fiscais), bem como os derivados de eventuais prejuízos fiscais reportáveis desde que existam fundamentadas expectativas de que os mesmos venham a ser recuperados, face ao plano de negócios existente. Conforme previsto nas normas contabilísticas aplicáveis, são reconhecidos activos e passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis, excepto quando associadas ao goodwill ou quando resultem do reconhecimento inicial de activos e passivos que não sejam concentrações de actividades empresariais e que, no momento da transacção, não afectem o lucro contabilístico nem o lucro tributável (perda fiscal).

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

Os activos e passivos por impostos diferidos são mensurados pelas taxas fiscais que se espera que sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com

base nas taxas e leis fiscais que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

### 3.2.10 Reconhecimento de rendimentos e encargos de serviços e comissões

Os rendimentos e encargos de serviços e comissões são reconhecidos à medida que estes serviços são prestados e no período a que se referem. Os serviços prestados pela Sociedade e suas filiais são remunerados principalmente sob a forma de comissões. Os serviços prestados pela Sociedade também têm como principal custo encargos com comissões.

### 3.2.11 Comissões de gestão, distribuição e performance

As principais comissões são as que a seguir se descrevem:

| Fundo / Descrição                  | Comissão de Gestão | Base de cálculo                                | Repartição | Entidade Beneficiária | Liquidação          | Comissão de performance | Repartição | Entidade Beneficiária | Liquidação | Comissão de distribuição | Liquidação |
|------------------------------------|--------------------|------------------------------------------------|------------|-----------------------|---------------------|-------------------------|------------|-----------------------|------------|--------------------------|------------|
| Orey Opportunity Fund              | 2%                 | GAV* mensal                                    | -          | -                     | Mensal              | 20%                     | -          | -                     | Mensal     | -                        | -          |
| Orey Multimanager Fund             | 1.5%               | GAV mensal                                     | -          | -                     | Trimestral          | 10%                     | -          | -                     | Trimestral | -                        | -          |
| FP Football Players Fund Limited   | 2.5                | GAV semestral                                  | -          | -                     | Semestral           | 15%                     | -          | -                     | Semestral  | 1%                       | Semestral  |
| Orey Acções Europa                 | 1%                 | GAV diário                                     | -          | -                     | Mensal              | 5%                      | -          | -                     | Mensal     | -                        | -          |
| Orey Real Estate Urbana            | 1.5%               | GAV mensal                                     | 50%        | Construções           | Mensal              | 15%                     | 50%        | Construções           | Mensal     | -                        | -          |
| Orey CS                            | 0.25%              | GAV mensal                                     | -          | -                     | Mensal              | -                       | -          | -                     | -          | -                        | -          |
| INCITY                             | 0.35%              | GAV mensal                                     | -          | -                     | Mensal              | -                       | -          | -                     | -          | -                        | -          |
| Gestão discrecional - Orey Activos | 0% a 1.25%         | Valor mensal das carteiras ou média trimestral | -          | -                     | Mensal / Trimestral | -                       | -          | -                     | -          | -                        | -          |
| Gestão discrecional - Orey Cayman  | 0% a 0.65%         | Valor semestral das carteiras                  | -          | -                     | Semestral           | -                       | -          | -                     | -          | -                        | -          |

\* GAV = Gross Asset Value = Valor líquido do fundo antes de comissões

As comissões de performance são calculadas sobre o diferencial entre a rendimento efectivo realizado pelo fundo e o benchmark.

### 3.2.12 Comissões de subscrição e resgate

Desde 1 de Abril de 2005, as comissões de subscrição e resgate dos FP Funds passaram a ser cobradas pela Football Players Funds Management Limited. Até esta data as comissões eram cobradas pela Orey Cayman. Pelo regulamento de gestão a comissão de subscrição é calculada por aplicação de uma taxa de 1,5% sobre o montante investido na subscrição de unidades de participação. A comissão de resgate corresponde à aplicação de uma regra temporal consoante o prazo de detenção do investimento para a aplicação de uma taxa que varia entre 0% e 3% sobre o montante resgatado.

### 3.2.13 Comissão de angariação

A Orey Financial neste momento desenvolve a sua actividade com um conjunto de casas de investimento, como a GLG Partners, a HFR Asset Management, a Jupiter Asset Management entre outras que prestam serviços associados à gestão de activos e fundos de investimentos

alternativos, estabelecendo uma relação de concepção e selecção de produtos que proporcionem aos clientes o melhor binómio rentabilidade / risco.

A Sociedade também regista comissões de angariação, que correspondem a comissões pagas por entidades gestoras de fundos pela angariação de novos investimentos. Esta comissão é calculada mensalmente sobre o valor patrimonial dos investimentos realizados ou, alternativamente sobre o montante investido à data da realização de subscrições. De entre estas há a salientar as seguintes comissões:

- GLG Partners Ltd – 20% da comissão de gestão e 100% da comissão de distribuição anual gerada pelos activos investidos em fundos da GLG Partners Ltd, com liquidação mensal;
- Protected Tep Fund – 1% ao ano sobre os montantes subscritos no Protected Tep Fund, com liquidação mensal;
- Júpiter Asset Management – 0,5% ao ano sobre os montantes investidos em final de mês no fundo Júpiter Merlin Worldwide, com liquidação semestral.

#### **3.2.14 Sistema de indemnização de investidores**

Este sistema garante a cobertura dos montantes devidos aos investidores por um intermediário financeiro que não tenha capacidade financeira para restituir ou reembolsar esses mesmos montantes. O montante das contribuições para o Sistema de Indemnização aos Investidores não desembolsadas está registada na rubrica de "Extrapatrimoniais" como um compromisso irrevogável de desembolso obrigatório em qualquer momento quando solicitado.

#### **3.2.15 Provisões**

Uma provisão é um passivo de tempestividade ou quantia incerta.

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e que seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

#### **3.2.16 Activos e Passivos Contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos, sendo divulgados nas respectivas notas, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos no futuro seja remota, caso em que não são objecto de divulgação.

Um activo contingente é um provável activo que surja de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo do Grupo. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados no anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

#### **3.2.17 Instrumentos financeiros**

Esta rubrica inclui activos financeiros detidos para venda. Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros detidos para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda.

O recurso a instrumentos financeiros obedece às políticas internas definidas e aprovadas pelo Conselho de Administração.

#### **3.2.18 Acções Próprias (IAS 32)**

As acções próprias são registadas em contas de capital pelo valor de aquisição não sendo sujeitas a reavaliação. As mais e menos valias realizadas nas vendas de acções próprias, bem como os respectivos impostos, são registadas directamente em capitais próprios não afectando o resultado do exercício.

#### **3.2.19 Investimentos Financeiros**

A sociedade tem, por norma, registar os seus investimentos financeiros ao custo de aquisição. Todavia, anualmente são efectuadas avaliações, por entidades terceiras e independentes, para medir a respectiva imparidade.

### **Nota 4 – Relato por Segmentos**

---

O Grupo Orey Financial utiliza a localização geográfica dos activos das diferentes unidades de negócio como critério principal para proceder à segmentação da sua actividade.

A actividade doméstica do Grupo consubstanciou-se na actividade quer da Orey Financial, quer da Orey Gestão de Activos, quer da Orey Valores, sociedade entretanto sujeita a fusão por incorporação em 31 de Dezembro de 2008 (ver nota introdutória).

A actividade internacional corresponde à actividade desenvolvida pelas restantes sociedades que compõem o perímetro de consolidação, nomeadamente a Orey Cayman, a Orey Management B.V. e a Orey Investments N.V., a TRF Initiatoren GmbH e a TRF 1 GmbH e Orey Financial Brasil, a qual foi acrescida ao perímetro em 2006.

Com referência a 31 de Dezembro de 2009 a segmentação dos resultados por área geográfica era como se segue:

|                                                 | <b>Actividade Doméstica</b> |                  | <b>Actividade Internacional</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                  |
|-------------------------------------------------|-----------------------------|------------------|---------------------------------|------------------|--------------------|------------------|
|                                                 | <b>2009</b>                 | <b>2008</b>      | <b>2009</b>                     | <b>2008</b>      | <b>2009</b>        | <b>2008</b>      |
| <b>Margem Financeira Estrita</b>                | 123.031                     | (20.777)         | (2.548)                         | (2.727)          | 120.483            | (23.504)         |
| Comissões recebidas                             | 2.467.101                   | 1.909.436        | 2.488.996                       | 2.007.910        | 4.956.097          | 3.917.346        |
| Comissões pagas                                 | (191.966)                   | (76.185)         | (118.672)                       | (89.202)         | (310.638)          | (165.387)        |
| <b>Comissões líquidas</b>                       | <b>2.275.135</b>            | <b>1.833.251</b> | <b>2.370.324</b>                | <b>1.918.708</b> | <b>4.645.459</b>   | <b>3.751.959</b> |
| <b>Lucros e Perdas em Operações Financeiras</b> | <b>23.706</b>               | <b>459.394</b>   | <b>363.830</b>                  | <b>(179.227)</b> | <b>387.537</b>     | <b>280.167</b>   |
| Custos com pessoal                              | (1.489.001)                 | (1.443.688)      | (502.316)                       | (748.917)        | (1.991.316)        | (2.192.605)      |
| Depreciações e amortizações                     | (81.153)                    | (90.873)         | (33.877)                        | (40.497)         | (115.030)          | (131.370)        |
| Gastos gerais administrativos                   | (1.752.233)                 | (1.307.013)      | (575.517)                       | (696.753)        | (2.327.750)        | (2.003.766)      |
| Outros custos e proveitos operacionais          | (148.947)                   | 115.932          | (182.395)                       | 748.786          | (331.341)          | 864.718          |
| Imparidade e Provisões                          | (21.008)                    | (74.780)         | (12.936)                        | (71.740)         | (33.944)           | (146.519)        |
| <b>Resultado Operacional</b>                    | <b>(1.070.469)</b>          | <b>(528.553)</b> | <b>1.424.566</b>                | <b>927.633</b>   | <b>354.097</b>     | <b>399.080</b>   |
| Impostos diferidos                              |                             |                  |                                 |                  | 29.368             | 149.692          |
| Imposto sobre lucros                            |                             |                  |                                 |                  | (233.093)          | (385.850)        |
| <b>Resultado Consolidado Global</b>             |                             |                  |                                 |                  | <b>150.372</b>     | <b>162.922</b>   |
| Resultado atribuível a interesses minoritários  |                             |                  |                                 |                  | 3                  | (971)            |
| <b>Resultado Consolidado Orey Financial</b>     |                             |                  |                                 |                  | <b>150.369</b>     | <b>163.893</b>   |

O detalhe a 31 de Dezembro de 2009 da segmentação do activo líquido e do passivo por área geográfica era a seguinte:

|                                                                 | <b>Actividade Doméstica</b> |                   | <b>Actividade Internacional</b> |                  | <b>Consolidado</b> |                   |
|-----------------------------------------------------------------|-----------------------------|-------------------|---------------------------------|------------------|--------------------|-------------------|
|                                                                 | <b>2009</b>                 | <b>2008</b>       | <b>2009</b>                     | <b>2008</b>      | <b>2009</b>        | <b>2008</b>       |
| <b>Activo Líquido</b>                                           |                             |                   |                                 |                  |                    |                   |
| Caixa e disponibilidades em bancos centrais                     | 4.233                       | 10.946            | 91                              | 67               | 4.324              | 11.013            |
| Disponibilidades em outras instituições de crédito              | 1.112.938                   | 1.138.241         | 434.006                         | 272.847          | 1.546.944          | 1.411.088         |
| Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados | 62.995                      | 29.738            | -                               | -                | 62.995             | 29.738            |
| Activos financeiros disponíveis para venda                      | 412.827                     | 49.188            | -                               | -                | 412.827            | 49.188            |
| Aplicações em instituições de crédito                           | 7.300.000                   | 8.000.000         | 162.186                         | -                | 7.462.186          | 8.000.000         |
| Outros activos tangíveis                                        | 118.742                     | 143.936           | 81.156                          | 79.656           | 199.897            | 223.592           |
| Outros activos intangíveis                                      | 614.581                     | 601.236           | 2.043.657                       | 2.033.464        | 2.658.238          | 2.634.700         |
| Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação | -                           | 20.000            | -                               | -                | -                  | 20.000            |
| Activos por impostos correntes                                  | 40.044                      | 19.032            | 6.443                           | 977              | 46.487             | 20.009            |
| Activos por impostos diferidos                                  | 490.628                     | 462.195           | -                               | 9.596            | 490.628            | 471.790           |
| Outros activos                                                  | 2.340.370                   | 1.980.865         | 570.445                         | 524.828          | 2.910.815          | 2.505.693         |
| <b>Total do Activo Líquido</b>                                  | <b>12.497.359</b>           | <b>12.456.378</b> | <b>3.297.983</b>                | <b>2.921.433</b> | <b>16.796.343</b>  | <b>16.376.811</b> |
| <b>Passivo</b>                                                  |                             |                   |                                 |                  |                    |                   |
| Recursos de outras instituições de crédito                      | 320.000                     | 320.000           | 56                              | 56               | 320.056            | 320.056           |
| Recursos de clientes e outros empréstimos                       |                             | 400.000           |                                 | -                | -                  | 400.000           |
| Provisões                                                       | 13.095                      | 10.000            |                                 | -                | 13.095             | 10.000            |
| Passivos por impostos correntes                                 | 17.255                      | 26.581            | 119.481                         | 180.639          | 136.735            | 207.219           |
| Passivos por impostos diferidos                                 |                             | -                 |                                 | -                | -                  | -                 |
| Outros passivos                                                 | 1.634.359                   | 1.188.201         | 345.777                         | 186.065          | 1.980.136          | 1.374.266         |
| <b>Total do Passivo Líquido</b>                                 | <b>1.984.709</b>            | <b>1.944.781</b>  | <b>465.314</b>                  | <b>366.769</b>   | <b>2.450.023</b>   | <b>2.311.640</b>  |

O reporte de segmentos secundários é baseado nos sectores de actividade em que a sociedade actua.

Desta forma a Sociedade reparte os seus proveitos, e mais especificamente os proveitos provenientes de comissões, entre o sector de gestão de fundos de investimento, o sector de gestão discricionária de carteiras de clientes e a actividade de corretagem.

Desta forma este segmento secundário tem a seguinte distribuição em 31 de Dezembro de 2009:

|                            | <b>2009</b>      | <b>2008</b>      |
|----------------------------|------------------|------------------|
| <b>Segmento Secundário</b> |                  |                  |
| Gestão discricionária      | 1.596.128        | 1.299.128        |
| Gestão de fundos           | 773.584          | 1.126.802        |
| Correctagem                | 1.853.130        | 1.290.317        |
| Outras comissões           | 733.255          | 201.099          |
|                            | <b>4.956.097</b> | <b>3.917.346</b> |

Relativamente às outras comissões estas subdividem-se em:

- receita gerada na Orey Management BV no valor de 250.000 Euros;
- comissões de corporate finance relativa às actividade da Orey Financial Brasil no valor de 483.255 Euros;

#### **Nota 5 – Caixa e Disponibilidades em Bancos Centrais**

À data de 31 de Dezembro de 2009, o valor constante nesta rubrica desdobrava-se da seguinte forma:

|                 | <b>2009</b>  | <b>2008</b>   |
|-----------------|--------------|---------------|
| Caixa           | 4.324        | 4.243         |
| Bancos Centrais | 0            | 6.770         |
| <b>Total</b>    | <b>4.324</b> | <b>11.013</b> |

A “caixa” corresponde ao montante disponível para fazer face a pagamentos de baixo valor respeitantes à empresa Orey Financial IFIC.

#### **Nota 6 – Disponibilidades em Outras Instituições de Crédito**

Esta rubrica apresentava, à data de encerramento do exercício de 2009, a seguinte decomposição:

|                                                    | <b>2009</b>      | <b>2008</b>      |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| Disponibilidades em outras instituições de crédito |                  |                  |
| No país                                            |                  |                  |
| Depósitos à ordem                                  | 1.112.938        | 1.170.958        |
| No estrangeiro                                     |                  |                  |
| Depósitos à ordem                                  | 434.006          | 240.130          |
| <b>Total</b>                                       | <b>1.546.944</b> | <b>1.411.088</b> |

A rubrica de “Depósitos à ordem” no país inclui o montante de 570.491,12 Euros que corresponde ao montante das entregas de clientes da Corretagem e que se encontram depositados junto das instituições bancárias em nome da Orey Financial IFIC por conta dos clientes.

As disponibilidades em instituições de crédito no país não são remuneradas. Somente as disponibilidades da Orey Management B.V. são remuneradas à taxa em vigor no respectivo mercado.

#### **Nota 7 – Outros Activos Financeiros ao Justo Valor Através de Resultados**

Esta rubrica apresentava o seguinte detalhe:

| Rúbricas                                                        | Posição a 31/12/2008 |                 |              | 2009             |                 |                         |                  |
|-----------------------------------------------------------------|----------------------|-----------------|--------------|------------------|-----------------|-------------------------|------------------|
|                                                                 | Valor de Aquisição   | Compras/ Vendas | Justo Valor  | Valor de Mercado | Compras/ Vendas | Variação do Justo Valor | Valor de Mercado |
| <b>Activos financeiros ao justo valor através de resultados</b> |                      |                 |              |                  |                 |                         |                  |
| <b>Unidades de Participação</b>                                 |                      |                 |              |                  |                 |                         |                  |
| Fundos de Investimento Imobiliário                              |                      |                 |              |                  |                 |                         |                  |
| Imomar                                                          | 30.000               |                 | (262)        | 29.738           |                 | (342)                   | 29.396           |
| Fundos de Investimento Mobiliário                               |                      |                 |              |                  |                 |                         |                  |
| Orey Acções Europa                                              |                      |                 |              | -                | 25.000          | 493                     | 25.493           |
| Outros                                                          |                      |                 |              | -                | 8.106           |                         | 8.106            |
| <b>Total</b>                                                    | <b>30.000</b>        |                 | <b>(262)</b> | <b>29.738</b>    | <b>33.106</b>   | <b>151</b>              | <b>62.995</b>    |

### **FUNDO IMOMAR**

Em 2007 a Orey Financial adquiriu 30.000 unidades de participação do Fundo Imomar ao custo unitário de 1 Euro. Este produto registou em 2009 um decréscimo na sua valorização de 342 Euros, a qual foi registada em resultados do exercício (ver nota 3.2.4).

### **FUNDO OREY ACÇÕES EUROPA**

No decorrer do exercício de 2009 a Orey Financial registou nos seus activos financeiros um total de 12.579 obrigações do Fundo Orey Acções Europa. Estas obrigações registaram um valorização positiva de 493 Euros ao longo de 2009, a qual foi registada em resultados do exercício (ver nota 3.2.4).

## **Nota 8 – Activos Financeiros Disponíveis Para Venda**

A rubrica de activos disponíveis para venda apresenta o seguinte detalhe:

| Rúbricas                                              | Posição a 31/12/2008 |                 |                        |               | 2009             |                 |                                 |
|-------------------------------------------------------|----------------------|-----------------|------------------------|---------------|------------------|-----------------|---------------------------------|
|                                                       | Valor de Aquisição   | Compras/ Vendas | Reserva de Justo Valor | Juros Corrido | Valor de Mercado | Compras/ Vendas | Variação Reserva de Justo Valor |
| <b>Activos financeiros disponíveis para venda</b>     |                      |                 |                        |               |                  |                 |                                 |
| <b>Obrigações e outros títulos de rendimento fixo</b> |                      |                 |                        |               |                  |                 |                                 |
| <b>Obrigações de emissores públicos</b>               |                      |                 |                        |               |                  |                 |                                 |
| OT Setembro 5,45% 2013                                | 36.012               | -               | (1.891)                | -             | 33.321           | -               | 432                             |
| OT Setembro 1998 - 2013                               | 18.755               | -               | (888)                  | 488           | 15.867           | -               | 208                             |
| Orey 7                                                | 250.000              | -               | (250.000)              | -             | -                | -               | 363.002                         |
| <b>Total</b>                                          | <b>61.767</b>        | <b>-</b>        | <b>(2.579)</b>         | <b>488</b>    | <b>49.188</b>    | <b>-</b>        | <b>363.639</b>                  |

### **OBRIGAÇÕES DO TESOURO**

A carteira de obrigações do tesouro corresponde exclusivamente a activos que são aceites pelo Sistema de Indemnização aos Investidores (SII) como sendo passíveis de serem dados em penhor para efeito no âmbito da actividade da Orey Gestão de Activos e da Orey Financial.

O penhor das obrigações é reflectido na rubrica de "Extrapatrimoniais". Esta carteira é ajustada consoante as necessidades de reforço do penhor decorrentes do nível de responsabilidades perante terceiros, conforme regras determinadas pelo próprio SII.

Dada a natureza contingente destes activos já que podem ser accionados a qualquer momento por este sistema estes activos foram reclassificados, em 2008, de activos ao justo valor através de resultados para disponíveis para venda.

As mais e menos valias potenciais registadas nestes activos são registadas em capitais próprios na reserva de reavaliação.

#### OREY 7

No decorrer do exercício de 2007, a Sociedade adquiriu 250.000 obrigações, com o custo unitário de 1 euro, referente ao produto Orey 7.

Durante o exercício de 2008, e em consequência da crise instalada nos mercados financeiros, verificou-se uma desvalorização dos activos financeiros detidos pela Sociedade, o que originou uma perda potencial no produto Orey 7 de 100% do seu valor. Consequentemente, a Sociedade reconheceu uma perda potencial de 250.000 Euros em Reservas de Reavaliação, pela totalidade do investimento que detinha (ver igualmente nota 18).

Todavia, a tendência positiva nos mercados no primeiro semestre de 2009 resultou numa reversão total desta desvalorização, e no registo de um ganho potencial de 113.002 Euros.

Assim, à data de 31 de Dezembro de 2009 a Orey Financial detinha na sua carteira de investimentos somente obrigações e unidades de participação em fundo imobiliário, as quais se encontram registadas nas demonstrações financeiras sob a denominação de Activos financeiros detidos para venda.

#### **Nota 9 – Aplicações em Instituições de Crédito**

---

A transformação da Orey Financial IFIC numa Instituição Financeira de Crédito originou um aumento de capital de Eur 8.000.000,00.

Como a autorização da entidade reguladora só foi concedida com data efeito de 31 de Dezembro de 2008, a Sociedade optou por constituir uma aplicação financeira junto do BES Investment com o montante total do aumento do capital entretanto realizado.

Tal aplicação mantém-se à data de 31 de Dezembro de 2009, pelo montante de 7.300.000 Euros agora á guarda do Millennium BCP (6.300.000 Euros) e da Caixa Geral de Depósitos (1.000.000 Euros).

À data de 31 de Dezembro de 2009, a Orey Financial Brasil possuía também uma aplicação, em CDB (100% CDI) junto ao Banco HSBC, que ascendia a 162.186 Euros.

## Nota 10 – Outros Activos Tangíveis e Activos Intangíveis

O movimento ocorrido nos outros activos tangíveis, bem como no montante de amortizações durante os exercícios de 2009 e 2008, foi o seguinte:

| Rubricas                            | Saldo em 31/12/2008 |                                      | Ajustamentos Câmbiais e Reclassificação |                         | Aumentos      |                           | Abates/Alienacões |                         | Saldo em 31/12/2009 |                         |
|-------------------------------------|---------------------|--------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------------|---------------|---------------------------|-------------------|-------------------------|---------------------|-------------------------|
|                                     | Valor Bruto         | Amortizações Acumuladas e Imparidade | Valor Bruto                             | Amortizações Acumuladas | Adições       | Amortizações do Exercício | Valor Bruto       | Amortizações Acumuladas | Valor Bruto         | Amortizações Acumuladas |
| <b>Activos Tangíveis</b>            |                     |                                      |                                         |                         |               |                           |                   |                         |                     |                         |
| Imóveis arrendados                  | 20 448              | 3 184                                | 6 718                                   | 1 622                   | 8 437         | 5 358                     | (2 830)           | -                       | 32 772              | 10 165                  |
| Mobiliário e material               | 259 431             | 145 287                              | 12 259                                  | 5 369                   | 4 861         | 25 738                    | (10 143)          | (3 285)                 | 286 407             | 173 109                 |
| Máquinas e ferramentas              | 219 035             | 203 607                              | 3 925                                   | 89                      | 7 448         | 5 273                     | (451)             | (118)                   | 229 957             | 208 850                 |
| Equipamento informático             | 193 381             | 143 831                              | 10 187                                  | 8 862                   | 16 445        | 39 482                    | (114)             | (312)                   | 219 899             | 191 863                 |
| Instalações interiores              | 92 154              | 87 582                               |                                         | 1 461                   |               | 885                       |                   |                         | 92 154              | 89 029                  |
| Património artístico                | 16 593              | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 16 593              | -                       |
| Outros activos tangíveis            | 102 748             | 102 748                              |                                         |                         | 12 170        | 2 185                     |                   |                         | 114 918             | 104 933                 |
| Activos tangíveis em curso          | 6 044               | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 6 044               | -                       |
| <b>Subtotal activos tangíveis</b>   | <b>909 832</b>      | <b>686 240</b>                       | <b>33 090</b>                           | <b>17 403</b>           | <b>49 361</b> | <b>78 921</b>             | <b>(13 539)</b>   | <b>(3 716)</b>          | <b>978 745</b>      | <b>778 847</b>          |
| <b>Activos Intangíveis</b>          |                     |                                      |                                         |                         |               |                           |                   |                         |                     |                         |
| Software                            | 236 242             | 220 929                              |                                         | 348                     | 12 208        | 15 707                    |                   |                         | 248 450             | 236 984                 |
| Outros activos intangíveis          | 95 693              | 65 439                               | 8 820                                   | (5 430)                 | 35 249        | 20 403                    | (2 020)           | (310)                   | 137 741             | 80 102                  |
| Diferenças de consolidação          |                     |                                      |                                         |                         |               |                           |                   |                         | -                   | -                       |
| Orey Valores, S.A.                  | 83 937              | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 83 937              | -                       |
| Orey Gestão Activos                 | 498 428             | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 498 428             | -                       |
| TRF Intatoren                       | 2 100               | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 2 100               | -                       |
| TRF 1                               | 2 100               | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 2 100               | -                       |
| Orey Financial Brasil               | 2 002 568           | -                                    |                                         |                         |               |                           |                   |                         | 2 002 568           | -                       |
| <b>Subtotal activos intangíveis</b> | <b>2 921 068</b>    | <b>286 368</b>                       | <b>8 820</b>                            | <b>(5 081)</b>          | <b>47 457</b> | <b>36 110</b>             | <b>(2 020)</b>    | <b>(310)</b>            | <b>2 975 324</b>    | <b>317 086</b>          |
| <b>Total</b>                        | <b>3 830 900</b>    | <b>972 608</b>                       | <b>41 909</b>                           | <b>12 322</b>           | <b>96 818</b> | <b>115 030</b>            | <b>(15 559)</b>   | <b>(4 026)</b>          | <b>3 954 069</b>    | <b>1 095 933</b>        |

## Activos Tangíveis

Ainda no decorrer do exercício em análise efectuaram-se algumas reclassificações de itens do imobilizado, facto que originou ajustamentos, quer no valor bruto, quer nas respectivas amortizações acumuladas, entre as várias rubricas do activo tangível, os quais não originaram qualquer impacto ao nível dos activo líquido.

A conversão das demonstrações financeiras da Orey Financial Brasil, da moeda reais brasileiros (BRL) para euros (EUR) implicou um ajustamento suplementar, quer ao nível do valor dos activos brutos quer ao nível das amortizações acumuladas.

Este ajustamento foi efectuado de acordo com a taxa de câmbio oficial de divisas divulgado a título indicativo pelo Banco de Portugal (ver nota 3.2.6), e teve o seu reflexo em capitais próprios, numa rubrica denominada “Reserva de Conversão”.

### **Activos Intangíveis**

Na generalidade das empresas a rubrica de “Activos Intangíveis” corresponde a:

- despesas de constituição e custos plurianuais, os quais, à data da transposição das NCA, já se encontravam completamente amortizados,
- software de tratamento de dados, o qual foi adquirido no decorrer do exercício de 2008 e 2009, e que, de acordo com as NCA, deve ser tratado como um activo intangível.

Em activos intangíveis está igualmente registado um montante de 2.589.133 euros referente a *Goodwill*, ou seja, referente às diferenças de consolidação negativas. O *Goodwill*, tal como explicitado na nota 3.2.2, advém da diferença entre o custo de aquisição (incluindo despesas) e o justo valor líquido dos activos, passivos e passivos contingentes identificáveis das empresas filiais na data da primeira consolidação. Ao abrigo das IAS/IFRS o *Goodwill* deve ser registado como um activo não amortizado mas sujeito a testes de imparidade numa base anual.

Em Junho de 2005 a Orey Financial IFIC adquiriu 70% da TRF Initiatoren e 70% da TRF 1 pelo valor de 19.600 Euros cada uma. Estas aquisições geraram individualmente um *goodwill* de 2.100 Euros, tendo por base o justo valor dos activos e passivos atribuíveis à parte do capital adquirido.

Em 31 de Dezembro de 2005 a Orey Financial IFIC adquiriu 100% do capital da Cotavalor – Sociedade Corretora, S.A. pelo valor de 366.576 Euros, valor ao qual foram acrescidos os custos directamente imputáveis à aquisição no montante de 23.665 Euros. A aquisição gerou um *goodwill* nas contas da Orey Financial no montante de 83.937 Euros.

Em 1 de Março de 2006 a Orey Management B.V. adquiriu 100% do capital da MCA Economy Consultoria e Investimentos Ltda.. O valor máximo a pagar aos accionistas da MCA Economy variará entre 1.200.000 Euros e 2.000.000 Euros dependendo da consecução de objectivos relacionados com a captação e manutenção de activos sob gestão. Dado que em 31 de Dezembro de 2006 estes objectivos estavam a ser cumpridos foi considerado que o valor a pagar seria o valor máximo de 2.000.000 Euros. Adicionalmente a Orey Management B.V. incorreu em custos directamente relacionados com a aquisição da sociedade no montante de 80.517 Euros os quais imputados ao valor de aquisição da participação. A aquisição gerou um *goodwill* nas contas consolidadas da Orey Financial no valor de 2.002.568 Euros.

Em Abril de 2007 a Orey Financial adquiriu 100% da Fulltrust – Sociedade Gestora de Patrimónios, S.A., a qual gerou um *goodwill* que ascendeu a 498.428 euros. Tal como referido na nota introdutória, no exercício

de 2008, a Orey Financial – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A., optou por proceder à alienação da Fulltrust.

Para o efeito, estabeleceu um acordo de venda com a HOLDCONTROL, S.G.P.S., S.A. em Julho de 2008. A venda efectiva só veio a ser autorizada pelo Banco de Portugal, através da carta, em 06 de Janeiro de 2009. Este acordo teve a particularidade de ter sido realizado após a Fulltrust já não possuir qualquer colaborador ou qualquer actividade, uma vez que a sua carteira de clientes foi totalmente excluída desta transacção e integrada directamente na actividade da sociedade Orey Gestão de Activos.

Este último facto, a integração directa da carteira de clientes da Fulltrust na Orey Gestão de Activos, culminou na transferência efectiva do *goodwill*, que assim passou a ser adestrado à Orey Gestão de Activos. Desta forma, à data de 31 de Dezembro de 2009 a esta sociedade apresentava um *goodwill* de 498.428 euros.

Para efeitos do teste de imparidade ao *goodwill* registado nas contas da Sociedade a Orey Financial IFIC solicitou a elaboração de um relatório de avaliação das empresas do grupo, não tendo contudo resultado nenhum ajustamento por imparidade ao *goodwill*.

#### **Nota 11 – Investimentos em Associadas e Filiais Excluídas da Consolidação**

---

Em 30 de Maio de 2008 foi constituída a OPINCRIVEL – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. que tem por objecto a gestão de participações sociais. Em Agosto de 2008 a Orey Financial adquire 100% do capital social da OPINCRIVEL.

No decorrer do mesmo mês, a Sociedade alienou 60% deste capital social a favor da sociedade espanhola INVERSIONES IBERSUIZAS S.A..

Esta participação encontra-se incluída no perímetro de consolidação via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, em virtude do grupo não deter qualquer influência na gestão desta sociedade.

#### **Nota 12 - Impostos Correntes sobre Lucros e Impostos Diferidos sobre Lucros**

---

Os saldos de activos e passivos por impostos sobre o rendimento em 31 de Dezembro de 2009 eram os seguintes:

|                                 | 2009           | 2008           |
|---------------------------------|----------------|----------------|
| Activos por impostos correntes  |                |                |
| IRC a recuperar                 | 6.443          | 912            |
| Retenções na fonte de IRC       | 12.070         | 16             |
| Pagamento especial por Conta    | 27.974         | 19.081         |
|                                 | <u>46.487</u>  | <u>20.009</u>  |
| Activos por impostos diferidos  |                |                |
| Prejuízos Fiscais e outros      | 490.628        | 471.790        |
|                                 | <u>490.628</u> | <u>471.790</u> |
| Passivos por Impostos correntes |                |                |
| IRC a pagar                     | 136.735        | 207.219        |
|                                 | <u>136.735</u> | <u>207.219</u> |
| Passivos por Impostos Diferidos |                |                |
| Diferenças temporárias          | -              | -              |
| Passivos                        | -              | -              |

#### **Activos por impostos correntes**

A rubrica “Pagamento especial por conta” corresponde aos pagamentos especiais por conta de IRC realizados nos exercícios de 2005 a 2009. Estes pagamentos serão recuperáveis até ao quarto exercício posterior àquele em que são efectuados, mediante dedução à colecta de IRC apurada. Não sendo apurada colecta de IRC nos exercícios em causa, tais pagamentos especiais por conta podem ainda ser reembolsados da parte que não foi deduzida mediante pedido de reembolso efectuado pela Sociedade, que, para o efeito, será então sujeita a inspecção.

#### **Activos por impostos diferidos**

Nos termos da legislação em vigor, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de seis anos após a sua ocorrência e susceptíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que existe uma segurança razoável de que serão gerados lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais poderão ser utilizadas as diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais reportáveis.

De acordo com o mapa que se segue, a Sociedade poderia registar impostos diferidos activos relacionados com prejuízos fiscais reportáveis no montante 1.891.089 Euros, que corresponde ao produto dos prejuízos fiscais dedutíveis pela taxa de imposto efectiva, no valor de 25%.

|                        | Base Total       | Taxa Imposto | Imposto Diferido Total | Base Utilizada   | Taxa Imposto | Imposto Diferido Contabilizado |
|------------------------|------------------|--------------|------------------------|------------------|--------------|--------------------------------|
| Prejuízos Reportáveis  |                  |              |                        |                  |              |                                |
| Orey Gestão de Activos | 831.961          | 25%          | 207.990                | -                | 25%          | -                              |
| Orey Financial         | 5.073.466        | 25%          | 1.268.366              | 1.953.405        | 25%          | 488.351                        |
| Orey Valores           | 1.658.927,51     | 25%          | 414.732                | -                | 25%          | -                              |
|                        | <b>7.564.354</b> |              | <b>1.891.089</b>       | <b>1.953.405</b> |              | <b>488.351</b>                 |

Todavia, no caso do Grupo Orey Financial, foram registados impostos diferidos activos relativos aos prejuízos fiscais reportáveis somente da própria Orey Financial e referentes aos anos de 2004 e 2005, dado que existem planos de gestão e financeiros que permitem efectivar a recuperabilidade destes prejuízos fiscais que ascendem a 1.953.405 euros.

Em 31 de Dezembro de 2009, a sociedade, no seu consolidado, reconheceu impostos diferidos activos de 29.368 Euros resultantes da variação positiva dos Activos Por Impostos Diferidos referentes a prejuízos fiscais.

#### **Passivos por Impostos Correntes**

A Sociedade e as participadas domiciliadas em Portugal estão sujeitas a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento (IRC) e à correspondente Derrama. Os impostos correntes são calculados com base nas taxas de imposto legalmente em vigor, conforme a residência das sociedades, para o período a que se reportam os resultados.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Sociedade e as participadas domiciliadas em Portugal encontram-se sujeitas adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado. A diferença entre a taxa nominal de imposto sobre o rendimento a que as sociedades se encontram sujeitas e as taxas médias acima referidas resulta dos ajustamentos considerados para efeitos da determinação da matéria colectável, nos termos previstos na legislação aplicável.

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Sociedade durante um período de quatro anos (salvo quando tenha sido apurado prejuízo fiscal, caso em que é seis anos), designadamente em sede de IRC e de Imposto sobre o Valor Acrescentado (dez anos no caso da Segurança Social, os quais foram reduzidos para cinco a partir do exercício de 2003) podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, liquidações adicionais de imposto. Dada a natureza das eventuais correcções que poderão ser efectuadas, não é possível quantificá-las neste momento. No entanto, na opinião do Conselho de Administração da Sociedade, não é previsível que qualquer correcção relativa aos exercícios acima referidos seja significativa para as demonstrações financeiras.

### Preços de transferência

De acordo com o artigo 58º do Código do IRC, relativo às regras sobre preços de transferência, com a redacção aplicável a partir de 1 de Janeiro de 2002, nas operações comerciais, incluindo, designadamente, operações ou séries de operações sobre bens, direitos ou serviços, bem como nas operações financeiras efectuadas entre um sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, devem ser contratados, aceites e praticados termos ou condições substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Para estes efeitos, o sujeito passivo deve adoptar o método ou métodos susceptíveis de assegurar o mais elevado grau de comparabilidade entre as operações que efectua e outras substancialmente idênticas, em situações normais de mercado ou de ausência de relações especiais, nos termos previstos no referido preceito legal, devendo ainda manter organizada a documentação respeitante à política adoptada em matéria de preços de transferência.

O não cumprimento das regras de preços de transferência em questão nas operações efectuadas entre o sujeito passivo e qualquer outra entidade, sujeita ou não a imposto, com a qual esteja em situação de relações especiais, poderá dar origem a correcções para efeitos de determinação do lucro tributável em IRC.

### Eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos

Em conformidade com o disposto no artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, verificados que sejam um conjunto de requisitos, na determinação do lucro tributável são deduzidos os rendimentos, incluídos na base tributável, correspondentes a lucros distribuídos.

O mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos previsto no artigo em apreço é aplicável quando uma entidade residente em território português detenha uma participação em entidade residente noutro Estado membro da União Europeia, desde que ambas essas entidades preencham os requisitos estabelecidos no artigo 2º da Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho.

Não obstante, nos termos da alteração introduzida pela Lei n.º 55-B/2004, de 30 de Dezembro (Orçamento do Estado para 2005), em vigor desde 1 de Janeiro de 2005, ao artigo 46º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos apenas é aplicável em 50%, quando os lucros distribuídos não tenham sido sujeitos a tributação efectiva, excepto quando o beneficiário seja uma Sociedade Gestora de Participações Sociais.

Embora os lucros distribuídos pela Orey Management B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, tenham sido objecto de tributação, no todo da cadeia de distribuição, a uma taxa reduzida, e provenham de lucros distribuídos pela Orey Investments N.V., sociedade residente para efeitos fiscais nas

“Antilhas Holandesas”, aos quais este regime não é aplicável, entende o Conselho de Administração que o mecanismo de eliminação da dupla tributação económica dos lucros distribuídos é plenamente aplicável aos lucros distribuídos pela Orey International B.V..

#### Imputação de lucros de sociedades não residentes sujeitas a um regime fiscal privilegiado

Nos termos do artigo 60º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, são imputados aos sócios residentes em território português, na proporção da sua participação social e independentemente de distribuição, os lucros obtidos por sociedades residentes fora desse território e aí submetidos a um regime fiscal claramente mais favorável, desde que o sócio detenha, directa ou indirectamente, uma participação social de, pelo menos, 25%, ou, no caso de a sociedade não residente ser detida, directa ou indirectamente, em mais de 50%, por sócios residentes, uma participação social de, pelo menos, 10%.

A imputação em apreço é feita na base tributável relativa ao exercício que integra o termo do período de tributação da sociedade não residente e corresponde ao lucro obtido por esta, depois de deduzido o imposto sobre o rendimento incidente sobre esses lucros, a que houver lugar de acordo com o regime fiscal aplicável no Estado de residência dessa sociedade.

Para o efeito, considera-se que uma sociedade está submetida a um regime fiscal claramente mais favorável quando o território de residência da mesma constar da lista aprovada por portaria do Ministro das Finanças ou quando aquela aí não for tributada em imposto sobre o rendimento idêntico ou análogo ao IRC ou ainda quando o imposto efectivamente pago seja igual ou inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português.

Não obstante o imposto efectivamente pago pela Orey Management B.V., sociedade residente para efeitos fiscais na Holanda, ser inferior a 60% do IRC que seria devido se a sociedade fosse residente em território português, entende o Conselho de Administração que esta norma não é aplicável a dividendos recebidos de sociedades da União Europeia às quais seja aplicada a Directiva nº 90/435/CEE, de 23 de Julho, no momento da distribuição dos dividendos.

#### **Nota 13 – Outros Activos**

---

A rubrica de “Outros Activos” é passível da seguinte decomposição:

|                                                              | 2009             | 2008             |
|--------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Outros Activos</b>                                        |                  |                  |
| <b>Devedores</b>                                             |                  |                  |
| OPINCRIVEL SGPSP, S.A.                                       | 1.041.000        | 400.000          |
| BANIF / FULLTRUST / HOLDCONTROL                              | -                | 845.398          |
| Devedores por aplicações - operações sobre títulos           |                  |                  |
| Saxo Bank, S.A.                                              | 384.127          | 67.371           |
| Cientes de Gestão Discricionária da Orey Activos             | 182.216          | 105.160          |
| Orey 7 BV                                                    | 79.483           | 53.603           |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.                       | -                | 5.856            |
| Orey Reabilitação Urbana - Fundo de Investimento Imobiliário | 6.733            | 7.111            |
| Orey Acções Europa - Fundo de Investimento Mobiliário        | 26               | 52               |
| Orey CS - Fundo de Investimento Imobiliário                  | 1.420            | 1.429            |
| INCITY - Fundo de Investimento Imobiliário                   | 1.859            | 2.096            |
| REF - Real Estate Fund - Fundo de Investimento Imobiliário   | 1.523            | 1.515            |
| Clavis                                                       | 24.000           | -                |
| <b>Devedores vencidos</b>                                    |                  |                  |
| Garcinvest, S.A.                                             | 6.671            | 6.671            |
| Prime Energie, S.A.                                          | 18.337           | 18.337           |
| Jorge Manuel Gonçalves                                       | 8.740            | 8.740            |
| FP Football Players Fund - Boavista                          | 104.702          | 104.702          |
| Outros devedores vencidos - Gestão Descricionária            | 36.810           | 64.930           |
| <b>Outros Activos</b>                                        | 53.262           | 43.124           |
| <b>Rendimentos a receber</b>                                 |                  |                  |
| Comissões de retrocessão                                     | 42.515           | 28.240           |
| Comissão angariação                                          | -                | 15.558           |
| Comissão de montagem                                         | -                | 10.000           |
| FP Opportunity Fund                                          | 56.769           | 51.787           |
| Cientes de Gestão Discricionária                             | 99.852           | 311.499          |
| Rendimentos por operações com títulos                        | -                | 8.512            |
| Fundos Exclusivos Temáticos                                  | 63.277           | 598              |
| Comissões por Operações em Bolsa                             |                  |                  |
| Capital Market / L.J. Carregosa                              | 6.838            | 70.021           |
| Angaridores (REF'S)                                          | 12.414           | 52.555           |
| Reembolso de despesas                                        | 359.178          | 106.391          |
| Juros e créditos a receber                                   | 1.537            | 6.801            |
| Orey 7                                                       | 11.599           | -                |
| Outros Rendimentos a Receber                                 | 296.740          | 240.000          |
| <b>Valores a Transportar</b>                                 | <b>2.901.626</b> | <b>2.638.057</b> |

|                                                    | 2009             | 2008             |
|----------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Valores Transportados</b>                       | <b>2.901.626</b> | <b>2.638.057</b> |
| <b>Despesas com encargos diferidos</b>             |                  |                  |
| Seguros                                            | 16.570           | 13.908           |
| Outros                                             | 14.715           | 29.992           |
|                                                    | <b>31.285</b>    | <b>43.900</b>    |
| <b>Outras contas de regularização</b>              |                  |                  |
| Operações sobre valores mobiliários em Liquidação  | 152.173          | 27.087           |
| Outras operações activas a regularizar             | 990              | 29               |
|                                                    | <b>153.163</b>   | <b>27.116</b>    |
| <b>Total de outros activos antes de imparidade</b> | <b>3.086.075</b> | <b>2.709.073</b> |
| <b>Imparidade em outros activos</b>                | <b>(175.260)</b> | <b>(203.380)</b> |
| <b>Total de outros activos líquidos</b>            | <b>2.910.815</b> | <b>2.505.693</b> |

### **Devedores**

Da rubrica de "Devedores" destacam-se os seguintes:

#### **Devedores por Aplicações – Operações Sobre Títulos**

Na rubrica "Devedores Por Aplicações – Operações Sobre Títulos" encontra-se registado o valor das comissões a receber por parte do Saxo Bank referente às operações efectuadas na plataforma iTrade pelos clientes.

Assim, esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

|                                                           | 2009           | 2008          |
|-----------------------------------------------------------|----------------|---------------|
| <b>Devedores por Aplicações - Operações Sobre Títulos</b> |                |               |
| Saxo Bank, S.A.                                           |                |               |
| Saxo bank – Contas Comissões a Receber                    | 384.127        | 67.371        |
| <b>Total</b>                                              | <b>384.127</b> | <b>67.371</b> |

#### **Cientes de Gestão Discricionária**

Esta rubrica inclui o montante de comissões de gestão facturadas a clientes, com base nos activos sob gestão no fim de cada mês ou trimestre, cujo recebimento ocorre nos quinze dias seguintes ao fim do mês.

#### Devedores Vencidos

Na rubrica “Devedores vencidos” encontram-se registadas Comissões de gestão, relativas a clientes diversos;

#### **Nota 14 – Recursos em Outras Instituições de Crédito e Outros Empréstimo**

A rubrica de “Recursos em outras instituições de crédito e outros empréstimos” é passível do seguinte detalhe:

|                                            | <b>2009</b>    | <b>2008</b>    |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|
| Recursos de outras instituições de crédito |                |                |
| Empréstimos bancários – conta corrente     | 320.000        | 320.000        |
| Empréstimos bancários descoberto bancário  | 56             | 56             |
|                                            | <u>320.056</u> | <u>320.056</u> |
| Outros empréstimos                         |                |                |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.     | 0              | 400.000        |
|                                            |                |                |
| <b>Total</b>                               | <b>320.056</b> | <b>720.056</b> |

Em 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a Sociedade dispunha de uma conta corrente caucionada domiciliada no Banco Espírito Santo, S.A., cujo limite de utilização ascende a 320.000 Euros renovável automaticamente por períodos de seis meses. Esta conta corrente vence juros semestralmente à taxa Euribor a 6 meses acrescida de 3 pontos percentuais. Esta conta corrente encontra-se caucionada com aval pessoal de alguns administradores da Sociedade.

O detalhe destes recursos com base em prazos residuais de vencimento é o seguinte:

|                                            | <b>2009</b>    | <b>2008</b>    |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|
| Recursos de outras instituições de crédito |                |                |
| Até 3 meses                                | 320.000        | 320.000        |
| De 3 meses a 1 ano                         | 56             | 56             |
|                                            | <u>320.056</u> | <u>320.056</u> |
| Outros empréstimos                         |                |                |
| De 3 meses a 1 ano                         | 0              | 400.000        |
|                                            |                |                |
| <b>Total</b>                               | <b>320.056</b> | <b>720.056</b> |

#### **Nota 15 – Imparidade em Outros Activos e Provisões**

Relativamente aos exercícios de 2009 e de 2008, o movimento ocorrido na imparidade e nas provisões constituídas foi o seguinte:

|                              | <b>Saldos em<br/>01/01/2009</b> | <b>Reposição<br/>Dotações</b> | <b>Reversões</b> | <b>Utilização<br/>Provisões</b> | <b>Saldos em<br/>31/12/2009</b> |
|------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|------------------|---------------------------------|---------------------------------|
| Imparidade em outros activos |                                 |                               |                  |                                 |                                 |
| Devedores vencidos           | 203.380                         | 52.045                        | 24.011           | 56.154                          | 175.260                         |
| Outras provisões             | <u>10.000</u>                   | <u>15.910</u>                 | <u>10.000</u>    | <u>2.815</u>                    | <u>13.095</u>                   |
|                              | <u>213.380</u>                  | <u>67.955</u>                 | <u>34.011</u>    | <u>58.969</u>                   | <u>188.355</u>                  |

O montante constante na rubrica de “Reposições e Reversões de Provisões” passível de análise na Demonstração de Resultados Consolidada a 31 de Dezembro de 2009, respeita integralmente ao valor líquido apurado nas contas de dotações e reversões acima indicadas.

#### **Nota 16 – Outros Passivos**

O detalhe deste item é o que se segue abaixo:

|                                                   | <b>2009</b>             | <b>2008</b>           |
|---------------------------------------------------|-------------------------|-----------------------|
| Outros Passivos                                   |                         |                       |
| Credores                                          |                         |                       |
| Credores por Aplicações - Operações sobre Títulos | 617.522                 | 11.161                |
| Sector Público Administrativo                     |                         |                       |
| Retenções de Imposto na fonte                     | 17.229                  | 64.841                |
| Segurança Social                                  | 48.876                  | 41.883                |
| IVA                                               | 30.621                  | 10.206                |
| Accionistas da MCA Economy                        |                         | -                     |
| Fornecedores                                      | 132.587                 | 187.224               |
| Sociedade Comercial Orey Antunes                  | 29.379                  | 29.073                |
| Orey Serviços e Organização                       | 111.486                 | 22.692                |
| Outros Credores                                   |                         |                       |
| Outros Credores                                   | 286.593                 | 86.312                |
| Encargos a pagar                                  |                         |                       |
| Provisões para férias e subsídio de férias        | 150.647                 | 159.804               |
| Auditoria e Consultadoria                         | 28.350                  | 88.263                |
| Avenças e Honorários                              | 26.370                  | 22.245                |
| Juros                                             | 13.270                  | 11.865                |
| Angariadores REF's                                | <u>168.622</u>          | <u>52.555</u>         |
| <b>A Transportar</b>                              | <b><u>1.661.552</u></b> | <b><u>788.124</u></b> |

|                                   | 2009             | 2008             |
|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Transporte                        | 1.661.552        | 788.124          |
| Outros custos a pagar             |                  |                  |
| Gestores                          | 13.995           | 13.613           |
| Outros Encargos a pagar           | 260.387          | 282.784          |
| Recetas com Rendimentos Diferidos |                  |                  |
| Passivos Subordinados (Fulltrust) | -                | 100.000          |
| Outras Rendimentos Diferidos      | 9.653            | 9.653            |
|                                   | <u>284.035</u>   | <u>406.050</u>   |
| Outras Contas de Regularização    |                  |                  |
| Regularização Câmbial             | -                | 8.022            |
| Regularização Bancos              | 34.550           | 172.070          |
|                                   | <u>34.550</u>    | <u>180.092</u>   |
| <b>Totais</b>                     | <b>1.980.136</b> | <b>1.374.266</b> |

Em 31 de Dezembro de 2009, a rubrica “Outros Passivos – Fornecedores – Sociedade Comercial Orey Antunes” respeitava à recuperação de custos inerentes essencialmente às rendas das instalações sitas na Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº17 – 6º, em Lisboa, e a assistência do foro jurídico.

Por sua vez, o saldo da rubrica “Outros passivos – Fornecedores – Orey Serviços e Organização” correspondia a facturação emitida relativa a um conjunto de serviços partilhados (contabilidade e recursos humanos) e a aquisições de imobilizado enquanto entidade que funciona como central de compras para o Grupo Orey.

A rubrica “Outros Passivos – Credores – Credores Sobre Títulos”, à data do encerramento do exercício de 2009, incorpora os seguintes montantes:

- Valores depositados por clientes em contas “jumbo”, junto de diversas instituições bancárias e ainda por transferir para o Saxobank ..... 570.491 Euros
- Operações efectuadas pelo Intermediário Saxobank que se encontram pendentes de liquidação (valores liquidados) ..... 79.536 Euros
- Operações efectuadas pelo Intermediário LJ Carregosa que se encontram pendentes de liquidação ..... 1.054 Euros
- Outras operações a regularizar a favor de terceiros (câmbios/regularizações bancárias diversas) ..... (33.559) Euros

#### **Nota 17 - Capital**

Em 24 de Maio de 2005, a Triângulo – Mor, S.A. adquiriu à Valda Group Limited a totalidade das acções do capital da Orey Financial detidas por esta, 1200 acções, representativas de 1% do capital social da sociedade, passando a deter 3.900 acções da sociedade.



Em 1 de Julho de 2005 a Triângulo – Mor, S.A. adquiriu 5.500 acções do capital da Orey Financial detidas pela MNF – SGPS, S.A. representativas de 4,58% do capital da Sociedade. Com esta aquisição a Triângulo Mor, S.A. passou a deter 7,83% do capital da Orey Financial.

Em 13 de Março de 2006, pela execução de um contrato mercantil de penhor existente entre a CJA – SGPS, S.A. e a Triângulo – Mor, S.A. relativo a 6.008 acções representativas de 5,01% do capital da Orey Financial detidas pela CJA – SGPS, S.A. e dadas como garantia de um contrato de empréstimo mercantil, a Triângulo – Mor, S.A. passou a deter 12,84% do capital da Sociedade.

Em 3 de Julho de 2006 a Orey Financial e a Orey Management (Cayman) Limited venderam as acções próprias detidas em carteira aos dois accionistas existentes à altura, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e a Triângulo – Mor, S.A., nas proporções em que cada uma participava nos direitos de voto da Orey Financial. Estas acções foram alienadas ao seu valor contabilístico não tendo gerado valias para a Orey Financial e para a Orey Management (Cayman) Limited.

Em 3 de Julho de 2006 a Orey Financial e a Orey Management (Cayman) Limited venderam as acções próprias detidas em carteira aos dois accionistas existentes à altura, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e a Triângulo – Mor, S.A., nas proporções em que cada uma participava nos direitos de voto da Orey Financial. Estas acções foram alienadas ao seu valor contabilístico não tendo gerado valias para a Orey Financial e para a Orey Management (Cayman) Limited.

Assim nesta operação, a Sociedade Comercial Orey Antunes S.A. ficou detentora de mais 4.277 acções representativas de 3,56% do capital da Sociedade passando a deter 86,61% do capital social. A Triângulo – Mor, S.A. ficou detentora de mais 661 acções representativas de 0,55% do capital da Sociedade passando a deter 13,39% do capital da Orey Financial.

Ainda em Julho de 2006 a Triângulo Mor, S.A. alienou a sua posição de 13,39% do capital da Orey Financial à Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. ficando esta como accionista única da Sociedade.

Em 31 de Dezembro de 2006, o capital da Sociedade era constituído por 391.438 acções com valor nominal de 5 Euros cada, integralmente subscritas e realizadas no valor de 1.957.190 Euros, sendo o capital detido na totalidade pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Em Abril de 2007, e em conformidade com a deliberação em Assembleia-geral de 29 de Março, a Orey Financial viu o seu capital social ser incrementado pela emissão de 333.000 acções, de valor nominal de 5 euros cada, com o objectivo de se proceder à reposição dos capitais próprios da Sociedade (nota 9).

Posteriormente, no decorrer de Julho de 2007, na sequência de nova deliberação da Assembleia-geral de 03 de Julho, e no âmbito do propósito acima mencionado, ocorreu um segundo aumento do capital social da

Orey Financial, que correspondeu à emissão de mais de 247.000 acções, também estas com valor nominal de 5 euros cada. No global, verificou-se um aumento de capital de 2.900.000 euros, os quais foram totalmente subscritos e realizados pela única accionista, a Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A..

Em 2008, a transformação da Orey Financial em Instituição Financeira de Crédito (IFIC), originou um aumento de capital de Eur 8.000.000,00, que correspondeu à redenominação do capital social que passa assim a ser representado por 11.500.000 acções, com valor nominal de 1,00 Euro cada. Desta forma, à data de encerramento do exercício de 2009, a estrutura accionista tinha a seguinte decomposição:

| Entidade                               | Nº Acções  | Montante   | % Capital |
|----------------------------------------|------------|------------|-----------|
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | 11.500.000 | 11.500.000 | 100%      |

#### Nota 18 – Prémios de Emissão

O prémio de emissão registado pelo valor de 5.212.500 Euros é referente ao prémio pago pelos accionistas no aumento de capital realizado pela Sociedade em Janeiro de 2001.

Os prémios de emissão não são distribuíveis, não podendo ser utilizados para a atribuição de dividendos nem para a aquisição de acções próprias, podendo ser usados para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital nos termos da Portaria n.º 408/99, de 4 de Julho, publicada no Diário da República – I Série B, n.º 129.

#### Nota 19 – Outras Reservas e Resultados Transitados

À data de 31 de Dezembro de 2009 e 2008, a rubrica de reservas e dos resultados transitados decompunha-se da seguinte forma:

|                                                                                      | 2009               | 2008               |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Reserva de reavaliação                                                               |                    |                    |
| Excedente / Perda Potencial Justo Valor Orey 7                                       | 113.002            | (250.000)          |
| Reservas de valorização ao justo valor de activos financeiros detidos para venda     | (2.633)            | (3.270)            |
| Reserva de valorização ao justo valor de activos financeiros detidos venda - ID      | 2.277              | 3.212              |
| Reservas associadas a diferenças cambiais de investimentos em entidades estrangeiras | (123.854)          | (31.462)           |
|                                                                                      | (11.207)           | (281.520)          |
| Outras reservas e resultados transitados                                             |                    |                    |
| Reserva legal                                                                        | 160.720            | 91.315             |
| Outras reservas e resultados transitados                                             | 1.828.904          | 1.875.154          |
| "Goodwill" da aquisição da Orey Cayman                                               | (5.466.584)        | (5.466.584)        |
|                                                                                      | (3.476.960)        | (3.500.115)        |
| <b>Total</b>                                                                         | <b>(3.488.167)</b> | <b>(3.781.835)</b> |

### RESERVAS DE REAVALIAÇÃO

As “Reservas de valorização ao justo valor de activos financeiros detidos para venda” reflectem as mais e menos-valias potenciais em activos financeiros disponíveis para venda afectadas do respectivo activo ou passivo por impostos diferidos.

A rubrica “Excedente/ Perda Potencial Justo Valor Orey 7” encontrava-se afectada em 2009 um ganho potencial de 113.002 Euros.

Da integração da Orey Financial Brasil no perímetro da consolidação resultou uma variação negativa da Reserva de Reavaliação em 92.334 Euros.

### OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

De acordo com o disposto no Decreto-Lei nº298/92, de 31 de Dezembro, alterado pelo decreto-Lei nº201/2002, de 26 de Setembro, todas as sociedades deverão constituir um fundo de reserva legal, que deverá representar pelo menos 20% do capital subscrito.

Para tal, é anualmente transferida para esta reserva uma fracção não inferior a 5% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, até perfazer o referido montante.

Esta reserva não é distribuível a não ser no caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas ou para aumentos de capital.

As empresas que integram o Grupo Orey Financial e ao abrigo da legislação vigente deverão reforçar anualmente a reserva legal com uma percentagem mínima entre 5 e 10% do resultado líquido anual, dependendo da actividade desenvolvida por cada uma das sociedades.

A rubrica de “Goodwill” que se encontra deduzida aos capitais próprios no valor de 5.466.584 Euros, resulta da aquisição pela Orey Financial da Orey Management (Cayman) Limited, em Janeiro de 2001. Esta dedução aos capitais próprios foi aprovada pelo Banco de Portugal.

Na transposição para as IAS/IFRS, e com base na IFRS 1, a Sociedade fez uso da isenção aí definida para a situação em que o Goodwill seja deduzido aos Capitais Próprios.

### **Nota 20 – Lucro Líquido Consolidado**

---

A reconciliação entre os resultados individuais das sociedades que constituem o perímetro de consolidação e o resultado consolidado é como se segue:

| <b>Resultado atribuível aos accionistas</b>   | <b>2009</b>    | <b>2008</b>    |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Resultados Individuais</b>                 |                |                |
| Orey Management (Cayman) Limited              | 125.981        | 314.978        |
| Orey Investments N.V.                         | 33.671         | 2.019.989      |
| Orey Management B.V.                          | 515.679        | 2.009.159      |
| Orey Financial IFIC, S.A.                     | (716.130)      | 1.388.102      |
| Football Players Funds Management Limited     | -              | 59.053         |
| TRF Initiatoren GmbH                          | -              | (1.512)        |
| TRF1 Management GmbH                          | -              | (1.136)        |
| Orey Valores                                  | -              | 299.485        |
| Orey Financial Brasil                         | 594.471        | 142.936        |
| Orey Gestão de Activos, SGFIM                 | 177.775        | (33.436)       |
| Football Funds PSF BV                         | (486)          | (706)          |
| Orey Capital Partners GP Sàrl                 | (1.105)        | -              |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR             | (2.764)        | -              |
| Dividendos recebidos pela Orey Investments NV | (56.719)       | (2.075.000)    |
| Dividendos recebidos pela Orey Management BV  | -              | (2.035.942)    |
| Dividendos recebidos pela Orey Financial      | (500.000)      | (1.940.931)    |
| Interesses Minoritários                       | (3)            | 971            |
| Variação Reserva Valorização (OFB)            | -              | 17.884         |
| Método Eq. Patrimonial OP Incrível PT         | (20.000)       | -              |
| <b>Resultado Consolidado Orey Financial</b>   | <b>150.369</b> | <b>163.893</b> |

O contributo das sociedades para o resultado consolidado é como se segue:

|                                             | <b>2009</b>    | <b>2008</b>    |
|---------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Resultados Individuais</b>               |                |                |
| Orey Management (Cayman) Limited            | 125.981        | 314.978        |
| Orey Investments N.V.                       | (23.048)       | (55.011)       |
| Orey Management B.V.                        | 515.679        | (26.783)       |
| Orey Financial IFIC, S.A.                   | (1.236.130)    | (756.411)      |
| Football Players Funds Management Limited   | -              | 59.053         |
| TRF Initiatoren GmbH                        | -              | (1.058)        |
| TRF1 Management GmbH                        | -              | (795)          |
| Orey Valores                                | -              | 492.254        |
| Orey Financial Brasil                       | 594.322        | 279.446        |
| Orey Gestão de Activos, SGFIM               | 177.775        | (141.285)      |
| Football Funds PSF BV                       | (340)          | (494)          |
| Orey Capital Partners GP Sàrl               | (1.105)        | -              |
| Orey Capital Partners I SCA SICAR           | (2.764)        | -              |
| OP Incrível SGPS SA                         | -              | -              |
| <b>Resultado Consolidado Orey Financial</b> | <b>150.369</b> | <b>163.893</b> |

## Nota 21 – Interesses Minoritários

O detalhe da rubrica de interesses minoritários em 31 de Dezembro de 2009 é o seguinte:

|                       | % do Capital | 2009            |            |          | 2008            |            |          |
|-----------------------|--------------|-----------------|------------|----------|-----------------|------------|----------|
|                       |              | Capital Próprio | Resultados | Total    | Capital Próprio | Resultados | Total    |
| Interesse Minoritário |              |                 |            |          |                 |            |          |
| TRF Initiatoren GmbH  | 30,00%       | (40.573)        | -          | (40.573) | (41.027)        | (454)      | (40.573) |
| TRF1 Management GmbH  | 30,00%       | 6.691           | -          | 6.691    | 6.350           | (341)      | 6.691    |
| Orey Financial Brasil | 0,020%       | 448             | 149        | 299      | 85              | 36         | 49       |
| Football Funds PSF BV | 30,00%       | 4.055           | (146)      | 4.201    | 4135            | -212       | 4.347    |
|                       |              | (29.379)        | 3          | (29.382) | (30.458)        | (971)      | (29.487) |

Encontram-se registados interesses minoritários sobre resultados e capitais próprios negativos das sociedades mencionadas, com base na percentagem detida pela partes minoritárias, e em virtude de acordos firmados entre a Orey Financial e as partes detentoras dos interesses minoritários, acordos esses que incluem um conjunto de regras quanto à gestão corrente das entidades.

Deste conjunto de regras há a destacar o facto de todas as iniciativas que impliquem custos que sejam superiores a 5.000 Euros devem ser decididas por unanimidade entre a Orey Financial e as partes designadas de interesses minoritários, concluindo assim que estas detêm influência na gestão corrente das sociedades.

## Nota 22 – Extrapatrimoniais

Esta rubrica é passível da seguinte decomposição:

| Rubricas Extrapatrimoniais                  | 2009               | 2008               |
|---------------------------------------------|--------------------|--------------------|
| Activos dados em garantia ao SII            | 49.825             | 48.712             |
| Gestão discricionária                       | 180.405.788        | 117.868.241        |
| Depósito e guarda de valores                | 36.632.268         | 17.554.934         |
| Fundos de Investimento                      |                    |                    |
| Orey Opportunity Fund Limited               | 16.750.809         | 17.610.132         |
| Orey CS                                     | 6.811.617          | 6.854.355          |
| INCITY                                      | 6.369.520          | 7.182.387          |
| FP Football Players Fund Limited - Porto    | -                  | 84.590             |
| Orey Multigestor (Orey Financial Brasil)    | 12.338.005         | 6.653.851          |
| FP Football Players Fund Limited - Sporting |                    | 77.248             |
| Orey Acções Europa                          | 25.511             | 126.022            |
| Orey Reabilitação Urbana                    | 5.378.784          | 5.680.687          |
| Clavis                                      | 2.458.932          | -                  |
| FP Football Players Fund Limited - Boavista | -                  | 6.780              |
| REF - Real Estate Fund                      | 5.229.082          | 5.197.680          |
| Orey Acções Brasil                          | 1.087.883          | 1.008.271          |
| Orey Obrigações Brasil                      | 28.331.198         | 18.079.350         |
| Orey Previdência                            | 1.885.254          | 1.323.609          |
| Orey Renda Fixa                             | 3.705.106          | 1.307.004          |
| Orey Crédito                                | 3.064.303          | -                  |
| <b>Total</b>                                | <b>310.523.884</b> | <b>206.863.854</b> |

**Nota 23 – Margem Financeira Estrita**

---

Esta rubrica é passível da seguinte decomposição:

|                                                     | 2009     | 2008     |
|-----------------------------------------------------|----------|----------|
| Juros e rendimentos similares                       |          |          |
| Juros de disponibilidades                           | 9.096    | 2.403    |
| Juros de empréstimos concedidos                     | 144.165  | -        |
| Juros de activos financeiros disponíveis para venda | 3.254    | 4.092    |
| Outros juros e rendimentos similares                | -        | 1.347    |
| Juros e encargos similares                          |          |          |
| Juros de outras instituições de crédito             | (29.540) | (24.037) |
| Outros juros e encargos bancários                   | (6.492)  | (7.310)  |
| Totais                                              | 120.483  | (23.504) |

Em 31 de Dezembro de 2009 o valor dos “Juros de disponibilidades” ascendia a 9.096 Euros.

O montante em juros de recursos de outras instituições de crédito corresponde quer aos juros incorridos pela sociedade pela utilização de um empréstimo em conta corrente quer pela utilização de descobertos bancários conforme incluído na nota 14, quer do contributo negativo dos saldo bancários durante o ano no âmbito de um contrato de *cash-pooling*.

Os juros de activos financeiros disponíveis para venda correspondem aos juros provenientes das obrigações conforme referido na nota 8.

Os juros de empréstimos concedidos dizem respeito a juros de aplicações em instituições de crédito (119.709 euros) e juros de empréstimos a clientes (24.455 euros)

**Nota 24 – Comissões Líquidas**

---

As comissões líquidas geradas pela Sociedade em 2009 e 2008 foram as seguintes:

**Rendimentos de serviços e comissões**

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

|                                                                                    | 2009             | 2008             |
|------------------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <b>Rendimentos de serviços e comissões</b>                                         |                  |                  |
| Por operações realizadas por conta de terceiros                                    |                  |                  |
| Comissões de Gestão                                                                |                  |                  |
| Orey Opportunity Fund Limited                                                      | -                | 400.214          |
| Gestão discricionária de carteiras de clientes Orey Gestão de Activos              | 415.264          | 396.808          |
| Orey Multi - Manager Fund Limited                                                  | -                | 52.048           |
| FP Football Players Fund Limited - Porto                                           | -                | 20.759           |
| FP Football Players Fund Limited - Sporting                                        | -                | 728              |
| Orey Reabilitação Urbana                                                           | 80.794           | 85.496           |
| Orey Acções Europa                                                                 | 430              | 11.270           |
| Gestão discricionária de carteiras de clientes da Orey Management (Cayman) Limited | -                | -                |
| Orey CS                                                                            | 17.043           | 16.811           |
| INCITY                                                                             | 23.796           | 19.067           |
| REF - Real Estate Fund                                                             | 15.622           | 10.682           |
| Clavis                                                                             | 16.000           | -                |
| Comissões de performance                                                           |                  |                  |
| Orey Opportunity Fund Limited                                                      | 303.543          | 16.765           |
| Orey Multi - Manager Fund Limited                                                  | 316              | 76               |
| FP Football Players Fund Limited - Porto                                           |                  | 29.193           |
| Comissões de distribuição                                                          |                  |                  |
| FP Football Players Fund Limited - Porto                                           |                  | 8.303            |
| FP Football Players Fund Limited - Sporting                                        |                  | 291              |
| Comissões de montagem                                                              |                  |                  |
| Outros                                                                             | 5.000            | 70.000           |
| Comissão de resgate                                                                |                  |                  |
| Orey Acções Europa                                                                 | 155              | 8.985            |
| Comissões de angariação                                                            |                  |                  |
| Jupiter Merlin WorldWide                                                           | -                | 20.443           |
| GLG Partners                                                                       | 2.604            | 19.699           |
| BCP Securities Europe                                                              | -                | 371              |
| Compagnie Bancaire Esp.                                                            | -                | 10.081           |
| ES Bankers (Dubai)                                                                 | 9.407            | -                |
| Outras comissões                                                                   |                  |                  |
| Comissões de retrocessão                                                           | 19.839           | -                |
| Gartmore                                                                           | -                | 734              |
| Thames River                                                                       | -                | 303              |
| Corporate Finance                                                                  | 250.000          | -                |
| Corretagem e guarda de títulos                                                     | 1.861.883        | 1.290.317        |
| REF17 OF                                                                           | 11.599           | -                |
| Orey Financial Brasil                                                              |                  |                  |
| Gestão de Carteiras                                                                | 1.083.820        | 902.320          |
| Gestão de Fundos                                                                   | 355.726          | 455.099          |
| Corporate Finance                                                                  | 483.255          | 70.483           |
| <b>Rendimentos de serviços e comissões</b>                                         | <b>4.956.097</b> | <b>3.917.346</b> |

**Encargos com serviços e comissões**

À data de 31 de Dezembro de 2009, o saldo da rubrica "Encargos com serviços e comissões " decompunha-se da seguinte forma:

|                                            | 2009           | 2008           |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|
| <b>Encargos com serviços e comissões</b>   |                |                |
| Operações realizadas por terceiros         |                |                |
| Comissões de Gestão                        |                |                |
| Gestão discricionária de carteiras         | 1.613          | 0              |
| Orey Reabilitação Urbana                   | 34.227         | 35.790         |
| Orey CS                                    | 3.042          | 2.696          |
| INCITY                                     | 2.616          | 2.893          |
| Serviços Bancários prestados por terceiros | 26.444         |                |
| Corretagem e guarda de títulos             | 123.593        | 19.845         |
| Outras comissões                           |                |                |
| Comissões de retrocessão                   | 59.057         | 60.467         |
| CBESSA                                     |                |                |
| Comissão de resgate                        | 37             | 217            |
| Comissão de distribuição - Orey 7          |                |                |
| Comissões por operações sobre títulos      |                | 17.380         |
| Outras Comissões                           |                |                |
| Orey Financial Brasil                      | 1.091          |                |
| Gestão de Carteiras                        | 30.602         | 13.555         |
| Gestão de Passivos                         | 28.317         | 12.543         |
| Corporate Finance                          |                |                |
| <b>Encargos com serviços e comissões</b>   | <b>310.638</b> | <b>165.387</b> |

**Nota 25 – Resultados em Operações Financeiras**

O detalhe desta rubrica é do seguinte:

|                                                   | 2009           |                 | 2008           |                  |
|---------------------------------------------------|----------------|-----------------|----------------|------------------|
|                                                   | Ganhos         | Perdas          | Ganhos         | Perdas           |
| <b>Operações Financeiras</b>                      |                |                 |                |                  |
| Instrumentos Capital - valorizados ao justo valor | -              | -               | 115.817        | (8.035)          |
| Método Eq. Patrimonial OP Incrivei PT             | -              | (20.000)        |                |                  |
| Diferenças Cambiais                               | 174.790        | (17.405)        | 39.400         | (218.105)        |
| Alienação de Partes Capital                       |                |                 |                |                  |
| Fultrust                                          | -              | -               | 212.058        | -                |
| Floresta Atlantica                                | -              | -               | 139.375        | -                |
| Outras Perdas em Operações Financeiras            | -              | -               | -              | (343)            |
| Ganhos em outros activos financeiros              |                |                 |                |                  |
| Fundo Orey Acções Europa                          | 493            | -               | -              | -                |
| IMOMAR                                            | -              | (342)           |                |                  |
| Outros                                            | 250.000        | -               |                |                  |
|                                                   | <u>425.283</u> | <u>(37.747)</u> | <u>506.650</u> | <u>(226.483)</u> |
| <b>Resultado das Operações Financeiras</b>        |                | <b>387.537</b>  |                | <b>280.167</b>   |

- Diferenças Cambiais**

Os ganhos e perdas de diferenças cambiais resultam da reavaliação cambial das disponibilidades e de passivos e activos expressos noutras moedas que não o Euro.

## Nota 26 – Outros Resultados de Exploração

Por sua vez, esta rubrica é passível do detalhe abaixo:

|                                                  | 2009             | 2008           |
|--------------------------------------------------|------------------|----------------|
| <b>Outras receitas operacionais</b>              |                  |                |
| Alienação de Activos Tangíveis                   | 3.943            | 3.230          |
| Reembolso de despesas                            | 10.435           | 27.926         |
| Cedência Exploração - Projecto CEVEKOL           | -                | 724.492        |
| Gestão de Passivos                               | -                | 325.574        |
| FPF Sporting                                     | -                | 220.000        |
| Recuperação de créditos, juros                   | 209              | -              |
| Outras receitas operacionais                     | 173.638          | 48.602         |
| <b>Outros custos operacionais</b>                |                  |                |
| Rendas de locação operacional                    | (159.391)        | (85.491)       |
| Quotizações                                      | (28.535)         | (17.780)       |
| Abate de activos tangíveis                       | -                | -              |
| Outros custos operacionais Orey Financial Brasil | -                | (344.598)      |
| Falhas na execução procedimentos                 | (4.363)          | (4.230)        |
| Outros custos operacionais                       | (192.075)        | -              |
| Outros impostos                                  | (135.201)        | (33.005)       |
|                                                  | <u>(331.341)</u> | <u>864.718</u> |

**Outras Receitas Operacionais**

Relativamente a este âmbito há que divulgar o seguinte:

- Os itens inerentes ao "Reembolso de despesas" respeitam essencialmente à recuperação de custos com remunerações de colaboradores e com despesas de deslocações e estadas;

**Outros Custos Operacionais**

Das despesas operacionais os itens que merecem maior relevo são:

- No que se refere à conta "Falhas na Execução de Procedimentos", o montante em questão respeita na totalidade ao recálculo do imposto referente aos rendimentos do Fundo Orey Acções Europa, que resultou em imposto a reembolsar aos respectivos participantes.
- A "Rendas de Locação Operacional" refletem os custos suportados com as viaturas que constituem o parque automobilístico da Sociedade. Estes contratos são normalmente realizados por um prazo de 4 anos, e têm reembolso mensal.

**Nota 27 – Custos Com o Pessoal**

Os "custos com o pessoal" desdobram-se do seguinte modo:

|                                | 2009             | 2008             |
|--------------------------------|------------------|------------------|
| Custos com o pessoal           |                  |                  |
| Remuneração dos órgãos sociais | 226.059          | 443.434          |
| Remunerações dos empregados    | 1.407.243        | 1.244.719        |
| Encargos sociais obrigatórios  | 275.521          | 294.048          |
| Indemnizações contratuais      | 39.412           | 167.454          |
| Outros custos com pessoal      | 43.081           | 42.950           |
| <b>Total</b>                   | <b>1.991.316</b> | <b>2.192.605</b> |

**Remunerações dos Órgãos de Gestão**

Em reunião de Conselho de Administração da Sociedade, realizada em 7 de Janeiro de 2005, foi aprovado o novo modelo de atribuição de prémios de desempenho, aplicável desde então. Com o objectivo de harmonizar o modelo de atribuição de prémios de desempenho com as empresas do Grupo Orey, grupo a que a Sociedade pertence, passa esta decisão a ser da competência da Assembleia Geral, por distribuição de resultados, excluindo administradores que sejam em simultâneo administradores da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e do grupo Orey Financial.

## Nota 28 – Gastos Gerais Administrativos

O detalhe desta rubrica é o seguinte:

|                                      | 2009             | 2008             |
|--------------------------------------|------------------|------------------|
| Gastos Gerais e Administrativos      |                  |                  |
| Rendas e alugueres                   | 214.959          | 215.205          |
| Serviços especializados              |                  |                  |
| Consultores & Auditores Externos     | 354.852          | 456.115          |
| Informática                          | 192.331          | 129.951          |
| Custos com trabalho independente     | 429.907          | 342.491          |
| Contencioso e Notariado              | 5.601            | 9.240            |
| Outros Serviços Especializados       | 54.117           | 80.248           |
| Deslocações e representação          | 168.054          | 231.743          |
| Comunicações e despesas de expedição | 166.590          | 112.027          |
| Seguros                              | 10.692           | 15.781           |
| Fornecimentos de terceiros           | 78.812           | 88.302           |
| Conservação e reparação              | 15.449           | 37.663           |
| Publicidade                          | 603.025          | 247.980          |
| Outros gastos diversos               | 33.362           | 37.018           |
| <b>Total</b>                         | <b>2.327.750</b> | <b>2.003.766</b> |

## Nota 29 – Partes Relacionadas

No decorrer de 2009, as entidades relacionadas com a Orey Financial IFIC são as seguintes:

| Entidade Relacionada                   | Sede   | Participação |          |
|----------------------------------------|--------|--------------|----------|
|                                        |        | Directa      | Efectiva |
| Accionista                             |        |              |          |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | Lisboa | 100%         | 100%     |
| Triângulo Mor, S.A.                    | Brotas | 0%           | 39%      |

Ainda no exercício de 2009 o grupo Orey Financial efectuou as seguintes transacções com as entidades relacionadas:

| Entidade Relacionada                   | Outros Activos | Outros Passivos | Custos  | Proveitos |
|----------------------------------------|----------------|-----------------|---------|-----------|
| Accionista                             |                |                 |         |           |
| Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. | -              | 28.775          | 68.787  | -         |
| Triângulo Mor, S.A.                    | -              | -               | -       | -         |
| Empresas filiais da casa mãe           |                |                 |         |           |
| Orey Serviços e Organização, Lda.      | -              | 111.486         | 162.226 | -         |

## **Nota 30 – Gestão de Riscos**

---

Atendendo à dimensão actual e recursos existentes, neste momento a sociedade não possui a função de Gestão de Riscos independente. Esta função está assegurada em última instância pela Administração, com o contributo das restantes áreas (essencialmente pelas áreas de compliance, contabilidade e controlo) existentes na restante estrutura organizativa.

O risco de estratégia é considerado como sendo o principal risco a que esta entidade está sujeita. Neste momento, a empresa desenvolve cinco diferentes áreas de negócio – Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário, Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário, Corretagem e Serviços Financeiros – que têm como objectivo principal diversificar as fontes de receitas da empresa, através também de uma diversificação da base geográfica – Mercado Ibérico e Brasileiro.

Relativamente ao risco de estratégia, a Administração recorre frequentemente a entidades externas – Consultores, com o objectivo de traçarem um plano estratégico, ou avaliação de um já existente, e que em conjunto com a Administração, efectuem a respectiva avaliação face aos cenários considerados. Também o comité de investimentos, realizado periodicamente, ajuda na análise das diversas nuances que possam surgir no desenrolar da actividade, que poderão ou não implicar, em último caso, na alteração de objectivos previamente estabelecidos.

O risco reputacional é também um risco relevante a que esta entidade está sujeita, transversal a todo o Grupo. Este baseia-se na forma de como os clientes, parceiros e accionistas vêem a organização. A sua avaliação fundamenta-se na identidade da organização, sua visão e estratégia, assim como a sua actuação ao longo do tempo e responsabilidade social. O risco reputacional é, portanto, a perda potencial da reputação, que poderia levar a publicidade negativa, perda de rendimento, litígios, declínio na base de clientes ou saída de funcionários importantes. Encontra-se implementado no Regulamento Interno as regras de conduta ética que devem ser seguidas pelos colaboradores da OGA. O não cumprimento de algumas das regras implica a existência de um processo formal de averiguação das causas associadas conduzido directamente pela Administração. A Sociedade rege-se por um conjunto de regras definidas no Regulamento Interno, à disposição dos colaboradores.

O risco operacional, transversal a todo o grupo, é definido como a potencial ocorrência de falhas relacionadas a pessoas, a especificações contratuais e documentações, à tecnologia, à infra-estrutura e desastres, a projectos, a influências externas e relações com clientes. A estrutura organizacional compreende papéis e responsabilidades, identifica linhas hierárquicas, assegura a comunicação apropriada e oferece ferramentas e sistemas que permitem a adequada gestão do Risco Operacional, tendo por base a dimensão da empresa.

Para tal a Sociedade constituiu uma área de Marketing, Desenvolvimento e Controlo (MDC), procurando reduzir o impacto destes riscos, e consequentemente das respectivas implicações no negócio. Em conjunto com a área de Controlo, foram estabelecidos diversos procedimentos de controlo, que se estendem desde análise de informação de clientes e fundos, valorizações de activos, alocação de proveitos e custos às respectivas áreas até relatórios resumo divulgados à Administração para análise, é uma preocupação constante a detecção atempada de irregularidades que possam surgir no desenrolar das actividades desenvolvidas.

Caso haja necessidade de intervenção imediata em alguma situação/área, revelando-se a existência de riscos materialmente significativos para a Sociedade, a Administração admite recorrer a uma consultoria externa para o efeito.

---

**Nota 31 – Garantias e Outras Responsabilidades**

Ainda de referir que a Orey Financial detém uma garantia/fiança, a favor da sociedade HSBC, no valor de 160.000 Euros, a qual cauciona apartamentos utilizados pela Orey Financial Brasil.

---

**Nota 32 – Eventos Subsequentes**

Tal como comunicado ao mercado, no dia 16 de Dezembro de 2009, a Sociedade chegou a acordo para a abertura de 25% do capital da participada Orey Financial à Sociedade Holdcontrol S.G.P.S, S.A., do Grupo Domus. Esta operação será efectuada por via de um aumento de capital.

O Grupo Domus terá ainda preferência na aquisição futura do capital da Orey Financial, até ao limite de 49% do capital, podendo ultrapassar este limite mediante a emissão de novas acções preferenciais.

A operação de abertura de 25% do capital da Orey Financial inclui o negócio financeiro em Portugal e Espanha nas áreas de gestão de activos, fundos imobiliários, private equity e corretagem online. Para o efeito, a Orey Financial alienará a totalidade do capital da sociedade Orey Financial Brasil à SCOA. A parceria estabelecida prevê, ainda, que a Orey Financial Brasil e a Orey Financial Portugal desenvolvam em conjunto no Brasil o negócio de gestão de créditos vencidos (Non Performing Loans, NPLs), baseado no modelo e tecnologia do Grupo Domus.

O Grupo Domus é uma holding que opera em várias actividades, nomeadamente na aquisição e gestão de carteiras de crédito em incumprimento (Non Performing Loans, NPLs), através da DomusVenda S.A, na área



de Corporate Finance, através da MidFinance, e no sector imobiliário, onde detém um fundo de investimento imobiliário (Real Estate Fund).

A Orey Financial terá por missão lançar o novo negócio de concessão de crédito, bem como criar condições para a integração de actividades de ambos os grupos, captando todas as sinergias possíveis.

A concretização deste negócio aguarda autorização das autoridades de supervisão.

Lisboa, 14 de Maio de 2010

O Conselho de Administração

Three handwritten signatures in black ink, representing the Board of Directors, positioned below the text "O Conselho de Administração".

O Técnico Oficial de Contas

A single handwritten signature in black ink, representing the Official Accounting Technician, positioned below the text "O Técnico Oficial de Contas".

## Certificação Legal das Contas (Contas Consolidadas)

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas da Orey Financial - Instituição Financeira de Crédito, S.A. e subsidiárias as quais compreendem o Balanço consolidado em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 15.795.343 Euros e um total de capital próprio de 13.374.702 Euros, incluindo um resultado líquido de 150.369 Euros), as Demonstrações de Resultados Consolidadas, do Rendimento Integral Consolidado, das Alterações nos Capitais Próprios e Fluxos de Caixa Consolidadas do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a verificação das operações de consolidação e de terem sido apropriadamente examinadas as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

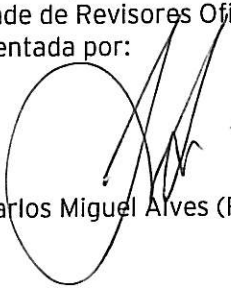
#### Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da Orey Financial - Instituição Financeira de Crédito, S.A. e subsidiárias em 31 de Dezembro de 2009, o resultado consolidado das suas operações e os fluxos consolidados de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

Lisboa, 31 de Maio de 2010

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)  
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC N.º 896)



**Relatório e Parecer do Fiscal Único****(contas consolidadas)**

Senhores Accionistas:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente o Fiscal Único apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as contas consolidadas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração da Orey Financial - Instituição Financeira de Crédito, S.A., relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Tomámos conhecimento dos negócios e decisões de gestão da Sociedade, inteirámo-nos dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebemos todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes Notas.

Nesta mesma data emitimos a Certificação Legal das Contas consolidadas sem reservas a qual endereçámos ao Conselho de Administração.

Nesta conformidade entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da Orey Financial - Instituição Financeira de Crédito, S.A., em 31 de Dezembro de 2009, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela Sociedade, que constam das Notas às Demonstrações Financeiras.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer:

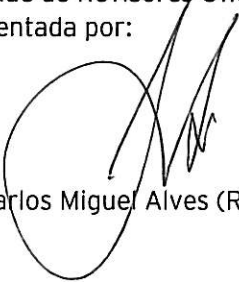
- 1º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações em capitais próprios, a Demonstração de Fluxos de Caixa e o respectivo anexo, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 (contas consolidadas).

Finalmente desejamos agradecer ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Sociedade com quem contactámos, toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 31 de Maio de 2010

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)  
Representada por:

  
João Carlos Miguel Alves (ROC N.º 896)

## Certificação Legal das Contas

### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas de Orey Financial - Instituição Financeira de Crédito, S.A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009 (que evidencia um total de 20.559.027 Euros e um total de capital próprio de 18.085.080 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 716.130 Euros), as Demonstrações de Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e as correspondentes Notas.

### Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

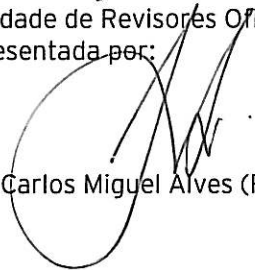
#### Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Orey Financial - Instituição Financeira de Crédito, S.A, em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

Lisboa, 31 de Maio de 2010

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)  
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC nº 896)



## Relatório e Parecer do Fiscal Único

Senhores Accionistas:

A fim de dar cumprimento aos estatutos e à legislação vigente o Fiscal Único apresenta o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão, apresentados pelo Conselho de Administração de Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Desde a data da nossa nomeação no exercício, acompanhámos os negócios e a gestão da Sociedade, inteirámo-nos dos actos do Conselho de Administração, do qual sempre recebemos todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

Analisámos também o Relatório de Gestão do Conselho de Administração e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes Notas.

Nesta mesma data emitimos a Certificação Legal das Contas sem reservas a qual endereçámos ao Conselho de Administração.

Nesta conformidade entendemos que o documento acima referido permite, uma boa compreensão da situação financeira da Orey Financial – Instituição Financeira de Crédito, S.A, em 31 de Dezembro de 2009, satisfazendo também as disposições legais e estatutárias. Como nos compete damos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela sociedade, que constam das Notas ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Nestes termos o Fiscal Único é de Parecer:

- 1.º Que sejam aprovados o Relatório de Gestão do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados, do Rendimento Integral, das Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e as correspondentes Notas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

- 2º Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Finalmente desejamos agradecer ao Conselho de Administração e a todo o Pessoal ao serviço da Sociedade com quem contactámos, toda a colaboração recebida no desempenho das nossas funções.

Lisboa, 31 de Maio de 2010

O Fiscal Único

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, N.º 178  
Representada por:

João Carlos Miguel Alves (ROC N.º 896)